



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

SIAP

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS

MANUAL PARA OPERAÇÃO DO SISTEMA

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – CPLOG

2010



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

SECRETÁRIA	Desirée Mota Gondim
SECRETÁRIO ADJUNTO	Reno Ximenes Ponte
SECRETÁRIA EXECUTIVA	Lúcia Carvalho Cidrão
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO	Philippe Theophilo Nottingham Carlos Eduardo Sobreira Fátima Coelho Benevides Falcão
COORDENAÇÃO	Philippe Theophilo Nottingham
ELABORAÇÃO	George Kilmer Chaves Craveiro Marcos Medeiros de Vasconcellos Raimundo Avilton Meneses Júnior

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. ACESSO AO SISTEMA.....	9
3. MENU DE MOVIMENTOS DO SIAP.....	14
3.1. Mapp.....	15
3.2. Detalhamento Físico.....	20
3.3. Programa de Governo.....	27
3.4. Projeto Finalístico.....	33
3.5. Parcela.....	40
3.6. Programação Financeira Mensal.....	49
3.7. Transferência/Vinculação de PF.....	51
3.8. Acompanhamento de Projeto Mapp.....	55
3.9. Monitoramento de Projeto Mapp.....	65
3.10. Mapps não validados.....	74
3.11. Parcelas não autorizadas.....	76
4. RELATÓRIOS DO SIAP	79
4.1. Planejamento.....	79
4.1.1. Espelho do Programa.....	79
4.1.2. Programação Físico-Financeira.....	81
4.1.3. Limites do Plano Operativo.....	83
4.1.4. Saldo de Programas e Projetos.....	85
4.1.5. Espelho do Mapp.....	87
4.1.6. Mapp versus Orçamento.....	90
4.1.7. Limite Sintético	91
4.2. Execução.....	92
4.2.1. Espelho da Parcela	93
4.2.2. Produto / Subproduto de TI.....	94
4.2.3. Espelho do Projeto Finalístico.....	95
4.2.4. Programação Financeira Mensal	97
4.2.5. Projetos Fixados / Empenhados / Pagos.....	98
4.2.6. Projetos fixados / fonte.....	99
4.2.7. Parcelas Seplag/Coeti.....	101

4.2.8. Extrato de parcelas	103
4.2.9. Execução Fecop Mensal	104
4.2.10. Fecop Empenhado.....	105
4.3. Operacionais.....	107
4.3.1. Produtos.....	107
4.3.2. Extrato da dotação	108
5. CONSULTAS E MANUTENÇÃO DO SIAP	110
5.1. Consulta Limite Geral.....	110
5.2. Consulta Dotações.....	113
5.3. Órgãos Financiadores.....	114
5.4. Produtos.....	117
5.5. Subprodutos.....	121
5.6. Gerentes.....	123
5.7. Unidades.....	124
5.8. Municípios.....	125
5.9. Mapp Consulta.....	126
5.10. Mapp Acompanhamento.....	127
5.11. Mapp Monitoria	129
5.12. Mapp GPR.....	130

1. INTRODUÇÃO

O Estado do Ceará conta, atualmente, com os seguintes sistemas para o planejamento, execução, controle e monitoramento dos créditos orçamentários:

- SIOF – Sistema Integrado de Orçamento e Finanças
- SIC – Sistema Integrado de Contabilidade
- SIAP/WebMapp – Sistema Integrado de Acompanhamento e Monitoramento de Projetos e Atividades
- SACC – Sistema de Acompanhamento de Contratos e Convênios
- Cogerf – Sistema de Limite Cogerf

O SIOF é o sistema responsável pela elaboração e acompanhamento da execução orçamentária. No SIOF, são cadastrados também os créditos adicionais e especiais. O SIC é o sistema onde se realiza o empenho e o pagamento das despesas fixadas no orçamento. Todas as despesas constantes do orçamento do Estado são registradas no SIC. Antes de serem registradas no SIC, as despesas correspondentes às atividades de manutenção e finalísticas e dos projetos de investimento devem ser cadastradas no SIAP. Nesse sistema, técnicos e analistas de planejamento e orçamento acompanham, passo a passo, a execução dessas despesas. O SACC atua, principalmente, no cadastro e controle da execução dos contratos e convênios de despesas. O Sistema Cogerf é aquele no qual são feitas as solicitações de limite financeiro ao Comitê de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal – Cogerf.

O SIAP é o principal instrumento para o planejamento, a execução e o acompanhamento dos projetos e das atividades de custeio finalístico e de manutenção. Nesse sistema, são definidos os projetos e atividades e os valores planejados para cada item ou etapa de execução, bem como são solicitadas as parcelas correspondentes às despesas realizadas nesses projetos. Esse sistema

permite também o acompanhamento e o monitoramento da execução físico-financeira desses projetos.

Antes de falar sobre o sistema propriamente dito, convém descrever como se dá a execução dos recursos nos sistemas corporativos de controle do Estado. O fluxo mostrado na figura 1 ilustra as principais etapas da execução dos projetos de investimento no SIAP.

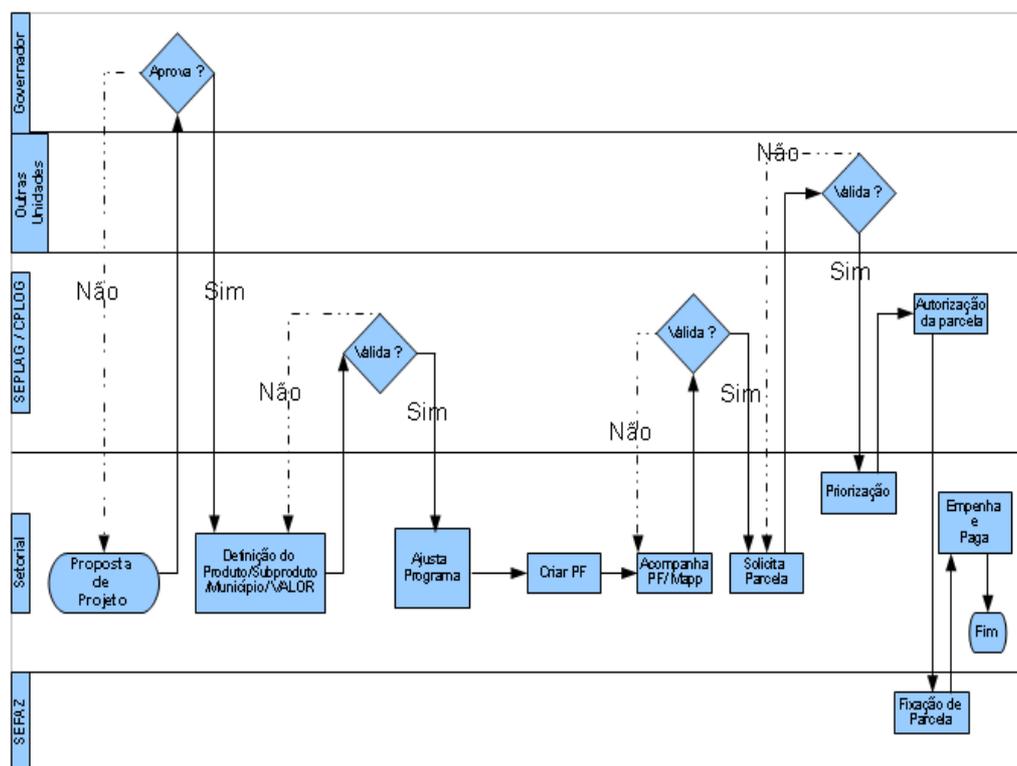


Figura 1 – Fluxo de execução dos projetos Mapp

Inicialmente, os projetos são propostos diretamente ao chefe do poder executivo. Nessas propostas, são informados o escopo do projeto (bem ou serviço ofertado à sociedade), a localização (município), o custo e as fontes de recursos.

Uma vez aprovado, o projeto deve ser detalhado. Este detalhamento consiste na estruturação do projeto em fases e etapas de execução, bem como a identificação dos municípios contemplados com a aplicação dos recursos

previstos. Esse detalhamento deve ser analisado e validado pela equipe técnica do governo responsável pelo planejamento governamental.

Paralelamente ao processo de detalhamento do projeto, o órgão setorial já pode iniciar o processo licitatório, através do cadastro e publicação da Intenção de Gasto - IG, caso seja necessário.

Lembra-se que toda despesa deve estar contemplada na Lei Orçamentária Anual – LOA. Assim, este é o momento para verificar a existência de créditos orçamentários suficientes para fazer face às despesas a serem executadas no ano. Este procedimento de ajuste pode ser realizado até o momento de solicitação de parcelas.

Uma vez aprovado o detalhamento da programação físico-financeira, deve-se verificar se o programa de governo, onde o projeto aprovado deve ser executado, possui os recursos suficientes e, caso negativo, deve-se então providenciar os ajustes necessários. No caso de convênios de receitas ou contratos de financiamento, deve-se informar os valores e as previsões anuais.

Após essas atividades, é chegado o momento de cadastrar o Projeto Finalístico – PF. O projeto finalístico constitui o elemento de ligação entre o projeto Mapp ou a atividade de custeio e o orçamento. No PF, define-se a ação orçamentária e as fontes de recursos onde serão realizadas todas as despesas do projeto Mapp. Convém ressaltar que, atrelado ao PF, estão todos os contratos de execução das despesas referentes ao projeto, cadastrados no SACC, sistema administrado pela Controladoria Geral do Estado – CGE, órgão responsável pelo acompanhamento da execução dos contratos e convênios.

Antes da execução propriamente dita, o órgão precisa solicitar limite financeiro ao Cogerf. Esta solicitação é necessária somente para as fontes de recursos do Tesouro Estadual e do SWAP. Para realizar este procedimento, a licitação já deve estar devidamente homologada. O órgão deve informar o valor

que deverá ser utilizado no exercício e uma previsão de desembolso mensal. Isto é imprescindível, pois, como se sabe, a Fazenda Estadual arrecada mensalmente os recursos, necessitando, portanto, de uma previsão da necessidade de caixa para fazer face às despesas dos projetos de investimento.

Com o projeto aprovado, créditos orçamentários e limites financeiros suficientes, o órgão inicia a execução física e financeira do projeto. A execução física será acompanhada mensalmente por ocasião da liberação de recursos financeiros através da solicitação de parcelas. Esse acompanhamento da execução física é importante, pois o governo precisa anualmente prestar contas à sociedade acerca da destinação dos recursos públicos. Esse controle é feito pela própria sociedade ou através do trabalho das controladorias e dos tribunais de contas. Assim, caberá ao técnico do órgão executor manter estas informações atualizadas e consistentes.

A solicitação de parcelas será permitida apenas ao projeto com acompanhamento físico devidamente validado. Para solicitar o pagamento de despesas realizadas em determinado projeto, o órgão deverá informar o projeto Mapp, o gestor financeiro do recurso, o valor a ser empenhado e pago, o código da dotação orçamentária e os contratos/convênios de receita e de despesa, caso os tenha, bem como os produtos, subprodutos e municípios contemplados com os recursos.

É verificada, pelo sistema, a existência de saldo no projeto, nos contratos/convênios de despesa e no orçamento, e, caso afirmativo, essa parcela é enviada à Fazenda Estadual, que autorizará o empenho e o pagamento.

Por fim, todas as informações referentes à execução física e financeira são disponibilizadas, através dos sistemas informatizados, aos gestores públicos.

2. ACESSO AO SISTEMA

Para acessar o sistema, deve-se entrar na página da Seplag, no site www.seplag.ce.gov.br, selecionar no menu à direita da tela a opção **Acesso a Sistemas** e, em seguida, **Guardião SIAP/SIOF/WebMapp/PLANOS**, conforme ilustra a figura 2.

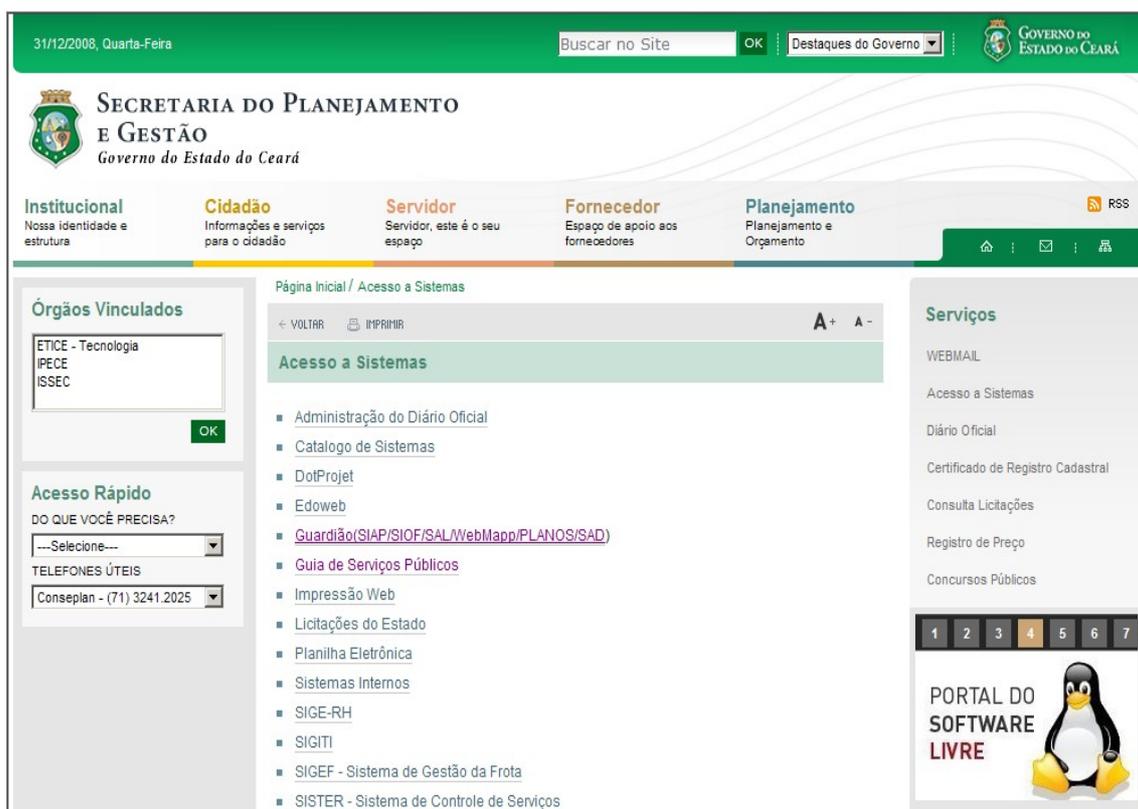
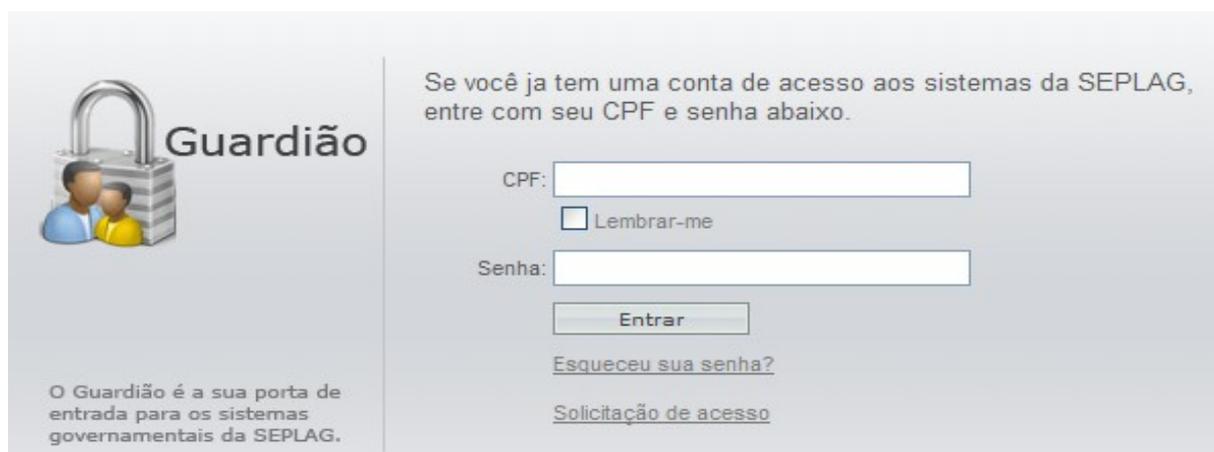


Figura 2 – Tela do site da Seplag

Em seguida, a janela de acesso ao guardião do sistema é mostrada, conforme ilustra a figura 3. Ao ser digitado o CPF e a senha de acesso, o sistema abrirá a janela de seleção de sistemas, conforme mostra a figura 6.



O **Guardião** é a sua porta de entrada para os sistemas governamentais da SEPLAG.

Se você já tem uma conta de acesso aos sistemas da SEPLAG, entre com seu CPF e senha abaixo.

CPF:

Lembrar-me

Senha:

[Esqueceu sua senha?](#)

[Solicitação de acesso](#)

Figura 3 – Tela do Guardião

Caso ainda não se tenha senha de acesso ao guardião dos sistemas, o pedido poderá ser feito através do [link Solicitação de acesso](#). Somente a partir do encaminhamento desta solicitação à Seplag é que poderá ocorrer o cadastramento para acesso aos sistemas.

Para solicitar acesso a um ou mais sistemas, deve-se clicar no botão [Quero me cadastrar](#), e proceder ao preenchimento dos campos. As figuras 4 e 5 ilustram as telas de cadastramento da solicitação de acesso aos sistemas.



Governo do Estado do Ceará
Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Solicitação de Acesso aos Sistemas SEPLAG - 2007

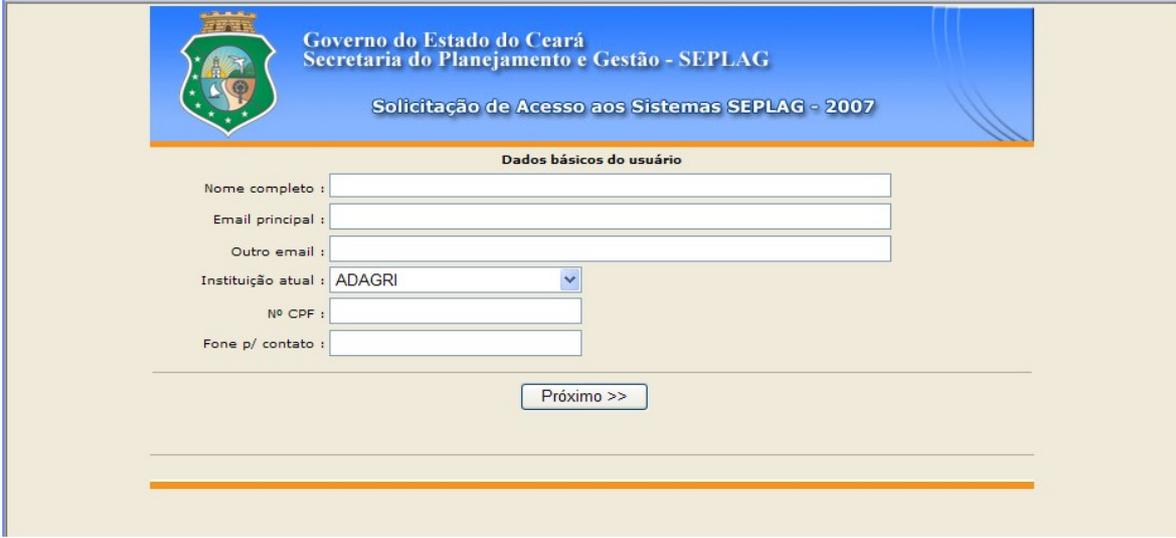
Através desta ferramenta é possível fazer solicitação de acesso aos seguintes sistemas da SEPLAG:

SIAP, SIOF, SACC, SIEG, SDE.

Reimpressão da solicitação:

CPF:

Figura 4 – Tela de cadastramento da solicitação de acesso aos sistemas



A screenshot of a web form titled "Solicitação de Acesso aos Sistemas SEPLAG - 2007". The header includes the logo of the Government of Ceará and the text "Governo do Estado do Ceará Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG". Below the header, the form is titled "Dados básicos do usuário" and contains several input fields: "Nome completo", "Email principal", "Outro email", "Instituição atual" (a dropdown menu with "ADAGRI" selected), "Nº CPF", and "Fone p/ contato". A "Próximo >>" button is located below the fields.

Figura 5 – Tela de cadastramento das informações da solicitação de acesso

As janelas se sucederão e, ao final de cada grupo de campos para preenchimento, o usuário acessará o seguinte clicando no botão **Próximo**. Ao final, deverá fechar a rotina e acessar novamente a página inicial de cadastro. Ao entrar novamente na página de cadastramento, deverá clicar no botão **Reimpressão da solicitação** e digitar o CPF. Esse comando permite a impressão do formulário de solicitação de acesso ao(s) sistema(s), que deverá ser assinado pelo gestor do Órgão/Entidade e encaminhado diretamente ao Atendimento (Ctaus), na Seplag.

No caso de já se ter acesso ao Guardiã, é necessário apenas o envio de um ofício à Seplag, solicitando o acesso ao SIAP 2010.

O Atendimento Seplag procederá à análise e, uma vez aprovada a solicitação, enviará por email uma senha provisória, que poderá ser alterada posteriormente.

Uma vez cadastrado e estando na página inicial do Guardiã, o usuário selecionará o sistema desejado, no caso, o SIAP – Sistema Integrado de

Acompanhamento de Programa 2010. A figura 6 mostra essa janela.



Figura 6 – Tela de listagem dos sistemas

Antes de selecionar o sistema no Guardiã, deve-se observar que o botão **Alterar Senha** permite a alteração da senha enviada pelo Atendimento Seplag.

Realizados tais procedimentos, o usuário estará pronto para entrar no SIAP.

O acesso ao SIAP leva a uma tela inicial que é composta pela barra de menus e pela área de mensagens. Na área de mensagens são disponibilizados lembretes, avisos oriundos da administração da Seplag, da gerência do sistema, de parceiros no SIAP tais como: CGE, Fecop, dentre outros.

Por seu turno, a barra de menus compõe-se de:

- **Movimentos:** que se desmembra em: Mapp (Investimento e Custeio Finalístico/Manutenção), Detalhamento Físico Mapp, Programa de Governo, Projeto Finalístico, Parcelas, Programação Financeira Mensal, Transferência/Vinculação de PFs, Acompanhamento de Projeto Mapp, Monitoramento de Projeto Mapp, Mapps Não Validados, Parcelas Não validadas.
- **Relatórios:** que possibilita a visualização de relatórios operacionais e gerenciais.

- **Consultas/Manutenção:** que é composto de Consulta Limite Geral, Consulta Dotações, Órgãos Financiadores, Produtos, Subprodutos, Gerentes, Unidades, Municípios Limite Priorização (desabilitado), Limite Sintético (desabilitado), Mapp Consulta, Mapp Acompanhamento, Mapp Monitoria e Mapp GPR.
- **Administração:** que apresenta rotinas de administração do sistema de uso exclusivo da Seplag.
- **Análises:** opção de menu exclusiva para a análise de Mapps, de parcelas e de acompanhamento de projeto Mapp.
- **Ferramentas:** corresponde ao menu que fornece um caminho para utilitários e para um acesso rápido a algumas rotinas do sistema.
- **Ajuda:** onde se visualiza o Manual do Usuário.

3. MENU DE MOVIMENTOS DO SIAP

Como se pode perceber na figura 7, este menu contém as principais funções operacionais do SIAP.



Figura 7 – Tela do menu de Movimentos

- **Mapp:** opção utilizada para o cadastramento das propostas de projetos Mapp e das atividades de manutenção e de custeio finalístico.
- **Detalhamento Físico Mapp:** local de cadastro do detalhamento da programação físico-financeira por produto, subproduto e município.
- **Programa de Governo:** opção utilizada para ajustar as fontes e financiadores dos programas de governo, assim como para vincular os contratos e convênios de receitas cadastrados no SACC.
- **Projeto Finalístico:** utilizada para cadastro do projeto finalístico.
- **Parcelas:** nesta opção, pode-se cadastrar parcelas e consultar parcelas já cadastradas.
- **Programação Financeira Mensal:** utilizada para priorização mensal das parcelas a serem transmitidas à Sefaz.
- **Transferência/Vinculação de PFs:** serve para alterar a vinculação ou efetuar a transferência de PFs a programas que sofreram modificações de um ano para o outro.

- **Acompanhamento de Projeto Mapp:** utilizado para a atualização do acompanhamento físico-financeiro dos projetos.
- **Monitoramento do Projeto Mapp:** utilizado nas reuniões de monitoramento dos projetos de governo.
- **Mapps Não Validados:** esta opção dá acesso à visualização de projetos não validados e suas respectivas análises efetivadas pela Seplag e pelo Ipece.
- **Parcelas não autorizadas:** nesta opção é possível visualizar as parcelas que não foram validadas pela Seplag, FDS, FET, CGE, Fecop e Ipece.

3.1. Mapp

Ao entrar no menu de **Movimentos** na opção **Mapp**, o usuário terá acesso ao conjunto de rotinas para o cadastramento das propostas de projetos.

Estes projetos dividem-se em dois tipos: os projetos de investimento (projetos Mapp) e atividades de manutenção e de custeio finalístico. Assim, nessa opção, cadastram-se as propostas de projetos de investimento a serem submetidas à apreciação do Governador, bem como as atividades de manutenção e de custeio finalístico.

Para cadastrar um novo projeto de investimento, a secretaria deverá informar a descrição do projeto, observações (informações relevantes), detalhamento físico, em forma de texto, e as fontes de recursos e respectivos valores. Importa ressaltar que, nesse momento, o sistema não faz nenhuma crítica quanto à existência de previsão orçamentária dos recursos ou mesmo, no caso das operações de crédito ou convênio de receita, se a secretaria já contratou os

recursos previstos. A secretaria tem total liberdade para elaborar o projeto. É importante também que se saiba que os valores programados nos projetos servirão de limites para os projetos finalísticos a eles vinculados.

Ao cadastrar um novo projeto, este adquire o status de proposta. A partir desse momento, a proposta de projeto estará, então, disponível para a apreciação do Governador, que poderá lhe conferir o status de aprovado, negado ou pendente.

Uma vez negado, o projeto ficará bloqueado no sistema por um mês e depois será excluído. O Governador poderá também classificá-lo como pendente, significando que precisa de informações adicionais para concluir a análise ou que não considera oportuna sua execução nesse momento. Nessas hipóteses, sugere-se que o órgão tome a iniciativa de entrar em contato com o Governador para oferecer mais esclarecimentos sobre o referido projeto. Uma vez aprovado, o órgão responsável deve dar início à programação e execução do projeto.

Convém ressaltar que o projeto, ao ser proposto, é automaticamente classificado como complementar. Ao aprovar essa proposta, o Governador pode alterar este projeto para estratégico de governo ou setorial, conforme critérios descritos a seguir:

Os **projetos estratégicos de governo** são aqueles projetos estruturantes, fundamentais à consecução dos resultados de governo. São características desses projetos:

- impactam com grande intensidade o alcance dos resultados estratégicos de governo;
- contribuem para alavancar a economia cearense e/ou encaminham significativamente problemas sociais relevantes;
- requerem gerenciamento intensivo dos órgãos responsáveis pela

gestão do Governo (Seplag, CGE, Sefaz, Casa Civil e GabGov) e da Setorial responsável; e

- os projetos desse grupo, em regra, representam os grandes compromissos do Governo.

Os **projetos estratégicos setoriais** são aqueles projetos importantes para obtenção dos resultados setoriais, embora estejam num nível de importância inferior em relação aos estratégicos de governo. São características desses projetos:

- contribuem para o alcance dos resultados de governo;
- participam e/ou asseguram o alcance das metas das políticas setoriais; e
- exigem gerenciamento intensivo da Setorial responsável.

Os **projetos complementares** são aqueles projetos que atuam complementarmente à ação de governo. São características desses projetos:

- atuam para viabilizar a complementação das metas setoriais;
- são necessários para o funcionamento da máquina do Governo; e
- em regra, são de menor custo e complexidade.

O cadastramento das atividades de custeio finalístico se dá de forma semelhante ao dos projetos Mapp. Uma das diferenças entre os projetos de investimento (Mapp) e as atividades de custeio é que os primeiros necessitam da aprovação do Governador, enquanto que as outras são cadastradas automaticamente com status de aprovadas.

Para cadastrar uma nova proposta, o usuário deverá clicar na opção

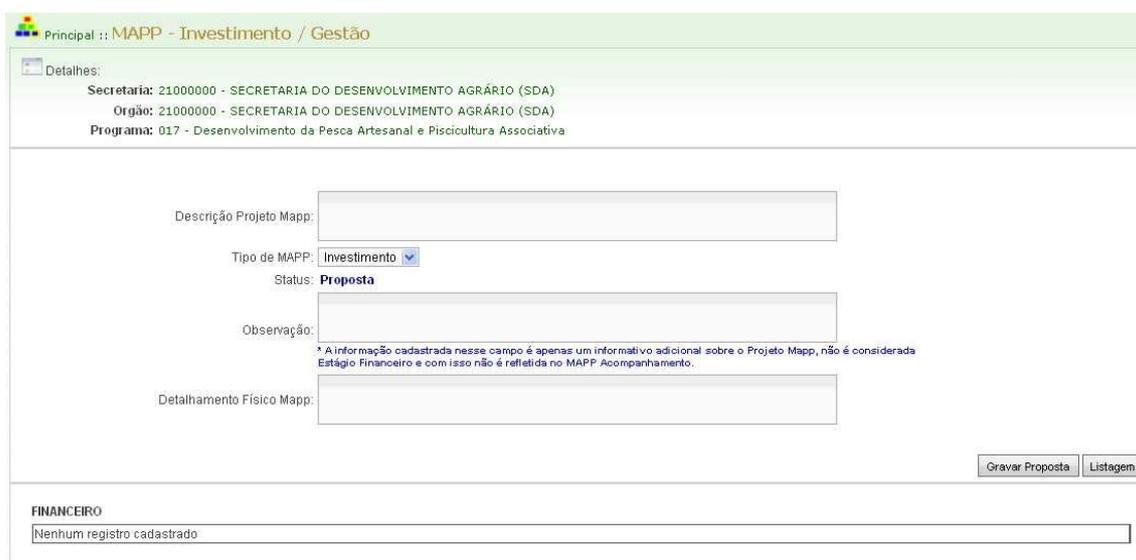
Mapp no menu de **Movimentos**. O sistema disponibilizará a tela mostrada na figura 8, onde deverá ser selecionada a secretaria, o órgão e o programa de governo.



The screenshot shows a web application interface with a green header. The main content area is titled 'Principal :: MAPP - Investimento / Gestão'. Below the title is a search section with a magnifying glass icon and the text 'Buscar em:'. There are five input fields: 'Secretaria: Seleccione uma Secretaria', 'Órgão:', 'Programa: Seleccione um Programa', 'Tipo: Investimento' (with a dropdown arrow), and 'Status: Todos' (with a dropdown arrow). Below these fields are two more dropdown menus, one labeled 'Todos' and another empty one, followed by an 'Iniciar por:' dropdown and two buttons: 'Buscar' and 'Incluir Novo'. At the bottom, there is a small instruction: 'Para localizar o registro desejado: Escolha onde deseja pesquisar, digite o texto e pressione o botão [Buscar].'

Figura 8 – Tela onde se cadastra uma proposta de Mapp

O usuário deverá clicar no botão **Incluir Novo**. Esse botão é a porta de entrada para informações de planejamento no sistema. Ao ser clicado, abre-se uma janela em que é solicitada a descrição do projeto Mapp, informações adicionais e relevantes a serem inseridas no campo observações e o detalhamento físico, como dito anteriormente. A figura 9 ilustra a tela de inclusão de uma nova proposta.



The screenshot shows the 'Detalhes' (Details) screen for a MAPP project. The header is 'Principal :: MAPP - Investimento / Gestão'. Below the header, there are three lines of information: 'Secretaria: 21000000 - SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO (SDA)', 'Órgão: 21000000 - SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO (SDA)', and 'Programa: 017 - Desenvolvimento da Pesca Artesanal e Piscicultura Associativa'. The main content area contains several input fields: 'Descrição Projeto Mapp:', 'Tipo de MAPP: Investimento' (with a dropdown arrow), 'Status: Proposta', 'Observação:', and 'Detalhamento Físico Mapp:'. A small note below the 'Observação' field reads: '* A informação cadastrada nesse campo é apenas um informativo adicional sobre o Projeto Mapp, não é considerada Estágio Financeiro e com isso não é refletida no MAPP Acompanhamento.' At the bottom right, there are two buttons: 'Gravar Proposta' and 'Listagem'. At the bottom left, there is a section titled 'FINANCEIRO' with a text box containing 'Nenhum registro cadastrado'.

Figura 9 – Tela de inclusão de novo projeto Mapp

Ao serem salvas as informações cadastradas, pressionando o botão **Gravar Proposta**, é solicitado o cadastramento das fontes de recursos do projeto. Para tanto, deve-se clicar no botão **Incluir Financiador**, que abre uma caixa onde deverá ser selecionada a fonte e indicados os valores programados para os anos de 2010 e 2011, conforme mostra a figura 10.

Fonte:	Planejado MAPP	Limite	2007	2008	2009	2010	2011
Selecione uma Fonte	0	0	0	0	0	0	0

Figura 10 – Tela de inclusão de financiadores

Este procedimento deve ser repetido até que todas as fontes de recursos estejam salvas no sistema.

Agora, para visualizar os projetos cadastrados, clica-se no botão **Listagem**. Caso se deseje excluir um projeto, basta clicar no botão de seleção **Excluir**. Somente os projetos com status de proposta podem ser excluídos. Projetos com status de aprovado ou pendente somente podem ser excluídos pelo Governador. Os negados são excluídos de forma automática pelo sistema após 30 dias.

Para fazer alterações em uma proposta, o sistema dispõe da opção **Editar/Visualizar**. Clicando nesse botão, abre-se a janela com o projeto cadastrado, na qual se efetuará as edições necessárias clicando-se no botão **Editar Proposta**, como apresentado na figura 11.

Mapp Investimento

Secretaria: 10000000 - SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL (SSPDS) Ordenar por Código

Órgão: 10000000 - SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL (SSPDS) Ordenar por Código

Programa: 204 - SEGURANÇA MODERNA E COM INTELIGÊNCIA

Status: Propostas Tipo Mapp: Todos Fonte: Todas as Fontes

Tipo Mapp: Mapp Investimento

Número Mapp: 144

Descrição Projeto Mapp: Aquisição de Móveis para o Corpo de Bombeiros - CBMCE

Data Aprovação:

Status: Pendente Aprovado Proposta Negado

Observação: O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR HÁ MUITOS ANOS NÃO POSSUI RECURSOS SUFFICIENTES PARA REALIZAR A AQUISIÇÃO DESSE TIPO DE ITEM. CONSEQUENTEMENTE OS EXISTENTES JÁ APRESENTAM DE MANEIRA DESTACÁVEL.

* A informação cadastrada nesse campo é apenas um informativo adicional sobre o Projeto Mapp, não é considerada Estágio Financeiro e com isso não é refletida no MAPP Acompanhamento.

Prioridade do Projeto: Estratégico de Governo Estratégico de Setorial Complementar

Detalhamento Físico: Municípios beneficiados: Fortaleza, Maracanaú, Horizonte, Caucaia, Aracati, Guaraniangá, Sobral, Quixeramobim, Iguatu, Limoeiro do Norte, Cratueira, Crato e Juazeiro do Norte.

Observações do Governador:

Editar Projeto Excluir Projeto Voltar p/ Listagem

Mapp Financeiro

Fonte	Limite	2007 (A)	2008 (B)	2009 (C)	2010 (D)	Total (A+B+C+D)	2011
(00)-(01) Tesouro	0,00	0,00	0,00	0,00	357.216,68	357.216,68	0,00
TOTAL GERAL	0,00	0,00	0,00	0,00	357.216,68	357.216,68	0,00

Editar Deletar

Figura 11 – Tela de edição de proposta de projeto

3.2. Detalhamento Físico

Ao entrar no menu de **Movimentos** na opção **Detalhamento Físico**, o usuário terá acesso ao conjunto de rotinas para o cadastramento das informações do projeto, bem como da programação físico-financeira do mesmo.

No detalhamento físico são cadastrados, inicialmente, informações tais como: objetivo e justificativa, responsável pelo projeto e email, datas de início e término da execução, dentre outras. Num segundo momento, o sistema solicita que o responsável informe os produtos, subprodutos e municípios do projeto. Essas informações permitem que os gestores possam conhecer o planejamento físico e financeiro do projeto de forma municipalizada.

Como foi dito anteriormente, no detalhamento físico são cadastrados os produtos e subprodutos e os respectivos valores e prazos de execução. Assim, importa conhecer os conceitos desses elementos do projeto.

No Estado do Ceará, para efeitos de programação físico-financeira, adota-se os seguintes conceitos:

- produtos são bens e serviços ofertados à sociedade ou necessários para o funcionamento do Governo, e, em alguns casos, podem ser expressos pelo número de beneficiários. Os produtos resultam das ações definidas no Plano Plurianual e serão acompanhados como componentes dos programas e projetos, quanto à execução física, financeira e de prazos, tomando como base a programação definida no PPA, LOA e Mapp.
- subprodutos, por sua vez, são desmembramentos dos produtos representando as etapas da execução do projeto, no caso de serem produtos divisíveis, e o tipo, no caso de produtos indivisíveis, ou seja, produtos cuja execução se dá em uma única etapa.

Para iniciar o detalhamento físico do projeto, o usuário deverá selecionar a opção **Detalhamento Físico**, no menu de **Movimentos** do SIAP. O sistema abrirá uma tela onde poderão ser selecionados a secretaria, o órgão e o programa, conforme está mostrado na figura 12.

Movimentos Relatórios Consultas/Manutenção Administração

Principal :: **Detalhamento Físico MAPP**

Buscar em:

Secretaria:

Órgão:

Programa:

Tipo:

Para localizar o registro desejado: Escolha onde deseja pesquisar, digite o texto e pressione o botão [Buscar].

Figura 12 – Tela de seleção do detalhamento físico Mapp

Ao clicar no botão **Buscar**, o sistema disponibilizará um quadro contendo os seguintes campos: número e descrição, status, data de aprovação, data da última atualização, tipo, estágio e valor total. A figura 13 mostra esta tela.



Principal :: **Detalhamento Físico MAPP**

Buscar em:

Secretaria:

Órgão:

Programa:

Tipo:

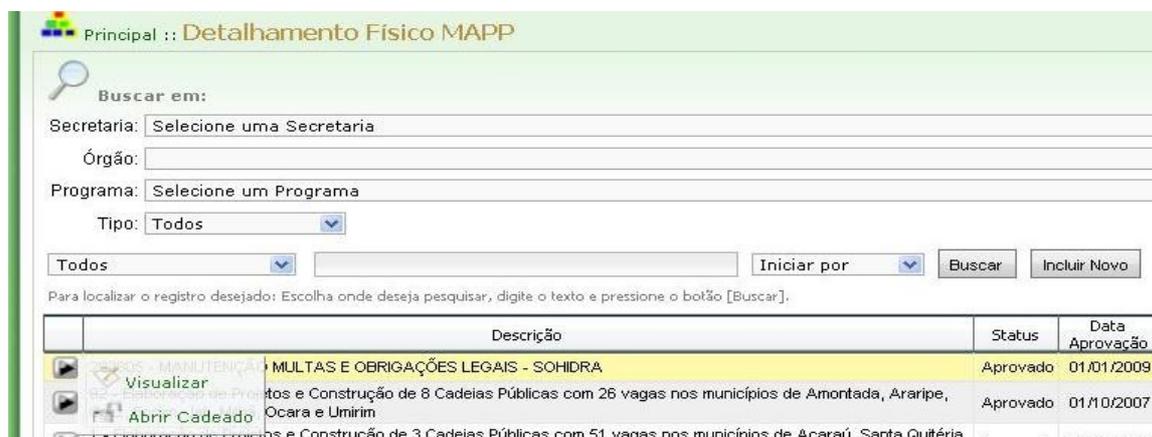
Todos Iniciar por

Para localizar o registro desejado: Escolha onde deseja pesquisar, digite o texto e pressione o botão [Buscar]. 7119 registros encontrados.

	Descrição	Status	Data Aprovação	Data Última Atualização	Tipo	Estágio	Valor Total
	292805 - MANUTENÇÃO MULTAS E OBRIGAÇÕES LEGAIS - SOHIDRA	Aprovado	01/01/2009	13/05/2010	Manutenção	NÃO INICIADO	85.030,34
	92 - Elaboração de Projetos e Construção de 8 Cadeias Públicas com 26 vagas nos municípios de Amontada, Araripe, Cruz, Fortim, Jati, Milhã, Ocara e Umirim	Aprovado	01/10/2007	08/10/2010	Investimento	EM EXECUÇÃO	12.207.711,36
	1 - Elaboração de Projetos e Construção de 3 Cadeias Públicas com 51 vagas nos municípios de Acaraú, Santa Quitéria e Trairi	Aprovado	01/10/2007	19/07/2010	Investimento	EM EXECUÇÃO	4.694.888,19
	93 - Elaboração de Projetos e Construção de 2 Cadeias Públicas com 127 vagas nos municípios de Juazeiro do Norte e Maranguape	Aprovado	01/10/2007	24/06/2010	Investimento	EM EXECUÇÃO	2.977.786,26

Figura 13 – Listagem dos projetos Mapp para detalhamento físico

O usuário deverá passar o cursor sobre a caixa de controle do projeto escolhido e clicar no link **Editar**. Caso o projeto esteja com o cadeado fechado, deve-se primeiramente **Abrir Cadeado** para, somente depois, solicitar a edição do projeto. A figura 14 ilustra o link descrito acima.



Principal :: **Detalhamento Físico MAPP**

Buscar em:

Secretaria:

Órgão:

Programa:

Tipo:

Todos Iniciar por

Para localizar o registro desejado: Escolha onde deseja pesquisar, digite o texto e pressione o botão [Buscar].

	Descrição	Status	Data Aprovação
	MULTAS E OBRIGAÇÕES LEGAIS - SOHIDRA	Aprovado	01/01/2009
	Elaboração de Projetos e Construção de 8 Cadeias Públicas com 26 vagas nos municípios de Amontada, Araripe, Ocara e Umirim	Aprovado	01/10/2007
	Elaboração de Projetos e Construção de 3 Cadeias Públicas com 51 vagas nos municípios de Acaraú, Santa Quitéria e Trairi	Aprovado	01/10/2007

Visualizar

Abrir Cadeado

Figura 14 – Detalhe da caixa de controle do Detalhamento Físico

O sistema disponibilizará a tela mostrada na figura 15. Nessa tela, o responsável pelo projeto preencherá os dados cadastrais do projeto, a saber: data de início, data de término, nome e email do responsável, objetivo e justificativa.

Número Mapp:
Tipo:

Descrição Projeto Mapp:

Data Início:
Data Término:

Data Aprovação: **Label**
Data Última Atualização: **Label**

Nome Responsável:
Fone Responsável:
Email Responsável:

Objetivo:

Justificativa:

Status: **Label**

Observação:

* A informação cadastrada nesse campo é apenas um informativo adicional sobre o Projeto Mapp, não é considerada Estágio Financeiro e com isso não é refletida no MAPP Acompanhamento.

Detalhamento Físico Mapp:

Prioridade: **Baixa** ▾
PCF:

Gravar Listagem

Figura 15 – Tela de cadastramento do detalhamento físico

Ao finalizar este cadastramento, deve-se clicar sob o botão **Gravar**. O sistema abrirá a tela de cadastramento de produtos, conforme pode ser observado na figura 16.

Principal :: Detalhamento Físico MAPP

Detalhes:

Secretaria: 24000000 - SECRETARIA DA SAÚDE
 Orgão: 24000000 - SECRETARIA DA SAÚDE
 Programa: 535 - Fortalecimento da Atenção a Saúde nos Níveis Secundário e Terciário

Número Mapp: **1**
 Tipo: **Investimento**

Descrição Projeto Mapp: Conclusão da Ampliação do HGF

Data Início: 01/10/2007
 Data Término: 31/12/2010
 Data Aprovação: 01/10/2007
 Data Última Atualização: 13/07/2010

Nome Responsável: Francisco Ricardo Montenegro Gonçalves
 Fone Responsável: 31015181
 Email Responsável: ricardo@saude.ce.gov.br

Objetivo: Reformar e ampliar o Hospital Geral de Fortaleza - HGF

Justificativa: Os recursos desse projeto para reforma e ampliação fazem-se necessários para conclusão da obra HGF

Status: **Aprovado**

Observação:

* A informação cadastrada nesse campo é apenas um informativo adicional sobre o Projeto Mapp, não é considerada Estágio Financeiro e com isso não é refletida no MAPP Acompanhamento.

Detalhamento Físico Mapp:

Prioridade: Alta
 PCF:

FINANCEIRO

Fonte	Aprovado Anterior ao Mapp (A)	Limite	2007 (B)	2008 (C)	2009 (D)	2010 (E)	2011	Total (A+B+C+D+E)
(00)-(01) Tesouro	0,00	6.880.696,62	2.600.000,00	18.367.589,68	13.349.010,79	6.880.696,62	0,00	41.197.297,09
(83) Governo Federal - Adm. Indireta	0,00	0,00	24.010,96	7.686.914,00	784.497,27	10.396.099,43	0,00	18.891.521,66
TOTAL GERAL	0,00	6.880.696,62	2.624.010,96	26.054.503,68	14.133.508,06	17.276.796,05	0,00	60.088.818,75

PRODUTOS / MUNICÍPIOS

	Produto	Unid.	Município	QTDE 2007	VALOR 2007	QTDE 2008	VALOR 2008	QTDE 2009	VALOR 2009	QTDE 2010	VALOR 2010	QTDE 2011	VALOR 2011	TOTAL
Indicadores / Subprodutos	274 - HOSPITAL REESTRUTURADO	und	0100200 - FORTALEZA	0	2.624.010,96	0	26.053.601,80	0	14.133.508,06	1	17.276.796,05		0,00	60.087.916,87
	TOTAL GERAL				2.624.010,96		26.053.601,80		14.133.508,06		17.276.796,05		0,00	60.087.916,87

SUBPRODUTOS

Subproduto	Unid.	QTDE 2007	VALOR 2007	QTDE 2008	VALOR 2008	QTDE 2009	VALOR 2009	QTDE 2010	VALOR 2010	QTDE 2011	VALOR 2011
1175 - OBRAS CIVIS REALIZADAS	%	0	2.624.010,96	0	26.053.601,80	73,64	14.133.508,06	26,36	17.276.796,05		
TOTAL GERAL			2.624.010,96		26.053.601,80		14.133.508,06		17.276.796,05		

VER EXECUÇÃO DO MAPP

PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA

VER PFs VINCULADOS

Figura 16 – Dados cadastrais do projeto Mapp (visão geral)

Para incluir um novo produto, inicialmente, deve-se clicar sobre o botão **Incluir produto/município**. O sistema disponibilizará a rotina de inclusão do produto por município. O usuário selecionará o produto que deseja incluir, o município e as quantidades previstas para os anos de 2007 a 2011. A figura 17 ilustra esta tela. Ressalta-se que o sistema disponibilizará apenas os produtos vinculados à secretaria à qual pertence o projeto.

A imagem mostra a tela de inclusão de produtos/municípios. No topo, há o título "PRODUTOS / MUNICÍPIOS". Abaixo dele, uma instrução: "Para consultar todos os itens das listagens digite ""%%%"".

Os campos de entrada são:

- Produto: [campo de texto]
- Município: [campo de texto]
- Qtde 2007: [campo numérico] 0
- Qtde 2008: [campo numérico] 0
- Qtde 2009: [campo numérico] 0
- Qtde 2010: [campo numérico] 0
- Qtde 2011: [campo numérico] 0
- Principal:

No canto inferior direito, há dois botões: "Gravar" e "Cancelar".

Figura 17 – Tela de inclusão de produtos/município

Finalizada a inclusão dos produtos, deve-se então passar para a inclusão dos subprodutos. Para incluir o subproduto, o usuário deverá clicar sobre o link **Incluir Subprodutos**. Ao proceder desta forma, o sistema abrirá a tela mostrada na figura 18. Nessa tela, deve-se inicialmente selecionar o subproduto que deseja incluir. Lembra-se que o sistema mostrará apenas os subprodutos vinculados ao produto escolhido. Após a seleção do subproduto, o usuário informará as datas de início e término e as quantidades e valores previstos para os anos de 2007 a 2011.

PRODUTOS / MUNICÍPIOS

	Produto	Unid.	Município	QTDE 2007	VALOR 2007	QTDE 2008	VALOR 2008	QTDE 2009	VALOR 2009	QTDE 2010	VALOR 2010	QTDE 2011	VALOR 2011	TOTAL
Indicadores / Subprodutos	204 - EQUIPAMENTO PARA TI ADQUIRIDO	und	0100200 - FORTALEZA	0	0,00	93	143.890,00	0	0,00	0	0,00		0,00	143.890,00
		TOTAL GERAL			0,00		143.890,00		0,00		0,00		0,00	143.890,00

Incluir Produto / Município

SUBPRODUTOS

Para consultar todos os itens das listagens digite "%%%".

Subproduto:

Previsão de Início:

Previsão de Término:

Qtde 2007:

Valor 2007:

Qtde 2008:

Valor 2008:

Qtde 2009:

Valor 2009:

Qtde 2010:

Valor 2010:

Qtde 2011:

Valor 2011:

Gravar Cancelar

Figura 18 – Tela de inclusão de subprodutos

Finalmente, o responsável pelo projeto solicitará que o sistema volte para a listagem e, em seguida, fechará o cadeado do projeto. O sistema, então, direcionará o projeto para análise e aprovação do detalhamento físico-financeiro pela equipe de planejamento da Seplag.

Vale ressaltar também que, na tela de Detalhamento Físico, o usuário pode obter várias informações acerca da execução do projeto, através de consultas que podem ser visualizadas no canto inferior da tela, como mostra a figura 16. Para acessar cada uma dessas consultas, basta clicar sobre o símbolo . Tais consultas são:

- **Ver Execução do Mapp**: refere-se à execução financeira do projeto ou da atividade. Contém os seguintes campos: Financiador (fonte de recurso) e Valores empenhados (de 2007 a 2010 e Total).
- **Programação e Execução Físico-Financeira**: apresenta tanto a programação quanto a execução físico-financeira, discriminadas por produtos, subprodutos e municípios. Inicialmente, a consulta traz apenas

o(s) produto(s) cadastrado(s). Para obter as informações acerca do(s) subproduto(s) e do(s) município(s), basta clicar sobre os links **(Mostrar Subprodutos)** e **(Mostrar Municípios)**, respectivamente. Essa consulta se constitui dos seguintes campos: produto/subproduto, unidade, quantidades (prevista e realizada), % (percentual de execução física do produto), valores (programado, empenhado e pago) e % (percentual de execução financeira do produto – valor pago / valor programado). Além disso, o usuário pode visualizar essas informações por ano de vigência do projeto ou atividade (de 2007 a 2011).

- **Ver PFs Vinculados:** mostra os PFs que estão vinculados ao projeto em questão. Essa consulta é formada pelos seguintes campos: código, descrição e valores (realizado, ano e outros anos).

3.3. Programa de Governo

Ao entrar na opção **Programa de Governo**, o usuário terá acesso ao conjunto de rotinas para o cadastramento dos financiadores dos programas de governo constantes do PPA.

O Programa de Governo é o instrumento de organização da atuação governamental articulador de um conjunto de ações que concorrem para um objetivo comum preestabelecido, visando à solução de um problema ou o atendimento de determinada necessidade ou demanda da sociedade e oportunidades de investimento.

Toda ação do Governo está estruturada em programas orientados para a realização dos objetivos estratégicos, definidos para o período do Plano Plurianual – PPA, que tem vigência de 4 anos. O programa é o módulo comum integrador entre o PPA e o orçamento. Em termos de estruturação, o plano termina no programa e o orçamento começa no programa, o que confere a esses

instrumentos uma integração desde a origem.

O programa é financiado por recursos do Tesouro Estadual ou por entidades externas tais como: governo federal, governos municipais, organismos privados (bancos nacionais e internacionais), ou até mesmo por recursos diretamente arrecadados por alguns órgãos da Administração. Esses organismos são denominados, nos sistemas corporativos, como órgãos financiadores. Assim, órgão financiador é a entidade que custeia, com recursos financeiros, as atividades de um determinado programa de governo. Para que o Governo do Estado se utilize dos recursos provenientes dos órgãos financiadores externos é necessário a celebração de contratos de financiamento ou convênios de receita. A estes contratos ou convênios de receitas, dá-se o nome genérico de origem de recursos.

Existem financiadores ligados às fontes do grupo do Tesouro (Tesouro do Estado, Fecop, Royalties) e financiadores ligados a Outras Fontes (Ministérios, BIRD, BID, Banco do Brasil, BNDES). Os financiadores estão ligados a fontes orçamentárias específicas, garantindo, portanto, sua integração com os instrumentos legais de planejamento – LOA, LDO e PPA.

A inserção de um determinado financiador do grupo de Outras Fontes no programa de governo exige o cadastramento prévio do contrato de financiamento ou convênio de receita no SACC, sob a gestão da Controladoria Geral do Estado – CGE. Os financiadores do grupo Tesouro não exigem vinculação à origem de recursos, isto é, a contratos ou convênios de receita.

Conforme dito anteriormente, os contratos ou convênios de receita são vinculados aos programas de governo através dos financiadores constante no grupo Outras Fontes. Ao cadastrar o financiador no programa, o responsável pelo mesmo deverá informar o contrato ou convênio de receita e os respectivos valores anuais a serem utilizados naquele programa.

Como foi dito, Origem de Recursos é o instrumento, convênio de receita ou contrato de financiamento, celebrado entre o órgão financiador e o ente da administração, direta ou indireta, e que possibilita a injeção de recursos de outras fontes no programa. Os valores referentes a esses convênios comporão os valores dos financiadores do grupo Outras Fontes. Para ter sua vinculação excluída, o convênio ou contrato de financiamento não poderá estar vinculado a nenhuma parcela pertencente a projeto vinculado a esse financiador.

Para fazer os ajustes necessários no programa de governo, deve-se selecionar a opção **Programa de governo**, no menu de **Movimentos** do SIAP. O sistema mostrará uma tela onde poderá ser escolhida a secretaria em cujos programas se deseja fazer as alterações. Ao clicar no botão **Buscar**, o sistema mostrará o quadro da figura 19.



	Descrição	Valor Executado	Valor Previsto		
	004 - Rodoviário do Estado do Ceará - CEARÁ III	28.977.455,32	254.335.000,00		
	011 - Otimização do Trânsito	33.477.180,99	76.659.400,78		
	074 - Programa de Atenção à Pessoa Com Deficiência	11.024.070,10	63.391.314,29		
	087 - Programa de Telecomunicações do Estado	16.959.764,74	26.866.655,80		
	089 - Complexo Industrial e Portuário do Pecém	3.328.983.576,77	1.715.183.382,13		
	165 - Aeroportuário	14.332.503,24	30.594.343,68		
	177 - Edificações Públicas	35.470.575,22	78.803.548,49		

Figura 19 – Tela com a seleção dos programas de uma secretaria

O quadro apresentado acima possui os seguintes campos: código e descrição do programa, valor executado, valor previsto e o ícone indicativo do programa multissetorial, quando for o caso.

O usuário deverá, então, colocar o cursor sobre a caixa de controle e clicar sobre o **link Editar Programa**. O sistema mostrará a tela de cadastro do programa contendo as seguintes informações: código, sigla e descrição do programa, órgão gestor, gerente, datas de início e término do programa, valor total do pro-

grama e valor realizado em anos anteriores, tipo de programa, público alvo, estratégia de execução e objetivo. A figura 20 ilustra a tela de edição do programa de governo.

Principal :: Programa de Governo

Código: 074
 Sigla: PpCD
 Programa: Programa de Atenção à Pessoa Com Deficiência
 Órgão Gestor: SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO
 Gerente: WILMAR BEZERRA DOS SANTOS
 Início: _____ Término: _____
 Valor Total: 83.391.314,29 Valor Anos Anteriores: 11.024.070,10
 Tipo: [Selecione o tipo de programa] v
 Público Alvo: Pessoas com deficiência do Estado do Ceará
 Estratégia de Execução: As propostas do Programa serão desenvolvidas através da intersetorialidade das ações integrando os serviços das secretarias setoriais e parcerias com organizações não governamentais e instituições de caráter filantrópico que executam ações de atendimento à pessoas com deficiência. A gerência do programa caberá a um comitê gestor, vinculado ao gabinete da primeira Dama do Estado. As estratégias estão focadas no desenvolvimento organizacional e fortalecimento institucional, na promoção de ações de capacitação e assessoramento, na informação e difusão e no monitoramento das ações e na avaliação dos programas.
 Objetivos: Criar e ampliar os serviços de atendimento à pessoa com deficiência, promovendo a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida em consonância com as diretrizes emanadas das políticas sociais

[Gravar] [Excluir] [Listagem]

FINANCEIRO		FONTES	FINANCIADOR	Valor Financiado
Convenios	83 - (83) Governo Federal - Adm. Indireta		MINISTÉRIO DA SAÚDE	152.717,00
	40 - (40) SWAP A		SWAP (PARTE A)	8.969.471,09
Convenios	87 - (87) Governo Municipal - Adm. Indireta		PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA	48.985,20
	00 - (00)(01) Tesouro		TESOURO ESTADUAL	11.815.509,83
	50 - (50) FUNDEB		FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO	11.830.698,00
	10 - (10) FEOCP		FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA	28.138.389,00
	70 - (70) Recursos Próprios		RECURSOS PROPRIOS	100.000,00
	07 - (07) Salário-Educação		COTA-PARTE DA CONTRIBUIÇÃO DO SALÁRIO EDUCAÇÃO	6.523.052,00
	70 - (70) Recursos Próprios		FUNDO ESTADUAL DA CULTURA	1.192.000,00

Figura 20 – Tela de edição de programa de governo

A seguir, estão descritos os principais atributos do programa de governo:

- **Código:** número identificador do programa.
- **Sigla:** nome abreviado do programa.
- **Denominação:** expressa os propósitos do programa em uma palavra ou frase-síntese de fácil compreensão pela sociedade. Não há restrição quanto ao uso de nomes de fantasia.
- **Órgão gestor:** órgão responsável pelo execução do programa.
- **Gerente:** responsável pelo programa.
- **Datas de Início e Término do Programa:** período de vigência do programa.

- **Valor Total:** valor total do programa, abrangendo todas as fontes de financiamento.
- **Valor Anos Anteriores:** é um somatório dos valores realizados em anos anteriores nos projetos finalísticos vinculados ao programa.
- **Tipo:** pode ser ESPECIAL ou ANUAL.
- **Público-alvo:** especifica o(s) segmento(s) da sociedade ao(s) qual(is) o programa se destina e que se beneficia(m) direta e legitimamente com sua execução. São os grupos de pessoas, comunidades, instituições ou setores que serão atingidos diretamente pelos resultados do programa. A definição do público-alvo é importante para identificar e focar as ações que devem compor o programa.
- **Estratégia de implementação do programa:** indica como serão conduzidas as ações, quais os instrumentos disponíveis ou a serem constituídos e a forma de execução (direta, descentralizada para municípios e por meio de transferências) para atingir os resultados pretendidos pelo programa. Deve-se considerar, também, na descrição da estratégia de implementação, aspectos como: critérios de elegibilidade para acesso aos bens e serviços ofertados pelo programa; responsabilidades no gerenciamento e na execução das ações (órgãos e unidades administrativas); a forma de implementação das ações, explicitando os agentes e parceiros (federal, estadual, municipal e privado) envolvidos; a contribuição de cada um para o sucesso do programa; e os mecanismos (sistemas) utilizados no monitoramento da execução das ações do programa.
- **Objetivos:** expressam o resultado que se deseja alcançar, ou seja, a transformação da situação a qual o programa se propõe modificar. Devem ser expressos de modo conciso, evitando a generalidade, dando a ideia do que se pretende, de forma clara, categórica e determinante.

Os campos Código, Denominação, Órgão Gestor, Público Alvo, Estratégia de Execução e Objetivos são importados do PPA, portanto não serão alterados.

Uma vez finalizadas as alterações no cadastro do programa, o usuário deverá preencher as informações referentes aos órgãos financiadores e respectivos contratos de financiamento ou convênios de receita, se for o caso. Para incluir o financiador pertencente ao grupo Tesouro, será preciso pressionar o botão **Incluir Financiador**, selecionar o financiador e a fonte orçamentária e preencher o valor financiado. Caso o financiador pertença ao grupo Outras Fontes, além dos passos descritos acima, o usuário deverá clicar sobre o *link* **Convênios** e o sistema abrirá uma nova tela onde será selecionado o convênio de receita ou contrato de financiamento e preenchidos os valores correspondentes aos anos de 2007 a 2014, bem como os valores correspondentes aos anos anteriores e aos próximos anos, totalizando o valor financiado. Esse valor total será sumarizado no campo do valor financiado, na tabela de financiadores do programa. A figura 21 mostra a tela utilizada para a inclusão dos financiadores no programa.

FINANCEIRO			
	FONTE	FINANCIADOR	Valor Financiado
Convênios	-	BNB/BID	134.992.558,99
Convênios	45 - (45) Crédito Interno - BNDES	BANCO NACIONAL DESENVOLV. ECON. E SOCIAL	28.781.500,00
Convênios	-	EMBRATUR	42.600.000,00
Convênios	-	MINISTÉRIO DO TURISMO	400.000,00
-	-	TESOURO ESTADUAL	14.399.829,60

ORIGEM DE RECURSO

Contrato:

Valor Total:

Valor Anterior a 2007:

Valor 2007:

Valor 2008:

Valor 2009:

Valor 2010:

Valor 2011:

Valor 2012:

Valor 2013:

Valor 2014:

Valor Outros Anos:

Figura 21 – Tela de cadastramento de origem de recursos

3.4. Projeto Finalístico

Ao entrar no menu de **Movimentos** na opção **Projeto Finalístico**, o usuário terá acesso ao conjunto de rotinas para o cadastramento dos projetos finalísticos e respectivos recursos financeiros.

O projeto finalístico é o elo entre o projeto Mapp ou a atividade de custeio e a ação orçamentária. Sob outra ótica, o projeto finalístico, ou simplesmente PF, corresponde a um subprojeto que integra o projeto Mapp ou a uma conta de controle da atividade de custeio finalístico ou de manutenção.

Os projetos finalísticos são identificados por um código numérico de dez dígitos. Como exemplo de projetos finalísticos, cita-se: 460**802**2008, correspondente à atividade de manutenção das despesas de terceirização da Seplag e o 431**030**2008, responsável por custear as despesas de construção do sistema de abastecimento de água da área urbana do município de São Benedito.

A criação da numeração do projeto finalístico, representada por SSOTXXAAAA, obedece à seguinte lei de formação:

- **SS**: identificador da secretaria responsável. Exemplo: 08 – Seinfra, 27 – Secult, 10 – SSPDS;
- **O**: identificador do órgão. Exemplo: 08.1 – DER, 27.1 – FEC;
- **T**: classificação do PF. Exemplo: 8 – Custeio de Manutenção, 9 - Custeio Finalístico;
- **XX**: número sequencial; e
- **AAAA**: identificador do ano de criação do PF.

Os projetos finalísticos também podem ser:

- de **custeio de manutenção**: para pagamento das despesas relativas à manutenção da administração do órgão, tais como: água, energia,

telefone, terceirização etc. Esses PFs estão vinculados às ações orçamentárias classificadas como gastos administrativos continuados.

- de **custeio finalístico**: para pagamento das despesas relacionadas ao desenvolvimento das atividades-fim da secretaria, tais como: manutenção de escolas, hospitais, cadeias públicas, delegacias, creches, contratos de gestão, subvenções sociais, pagamento de agentes de saúde, gastos com a segurança (combustível de viaturas, balas, coletes, etc.). Nesses PFs são executadas ações orçamentárias classificadas como gastos finalísticos correntes continuados.
- de **investimentos**: para pagamento das despesas correspondentes aos investimentos e inversões financeiras, ou seja, para realização de obras, treinamentos, eventos, contratação de consultorias, aquisição de equipamentos de informática, dentre outros. Esses PFs executam ações orçamentárias classificadas como:
 - Gastos administrativos correntes não continuados;
 - Gastos finalísticos correntes não continuados;
 - Investimentos e inversões administrativos; e
 - Investimentos e inversões finalísticos.

Os PFs de manutenção, em função de suas características, são padronizados para todas as secretarias e órgãos do Estado. Esses PFs foram definidos na faixa de SSO**801**AAAA a SSO**812**AAAA. Cada um desses códigos possui uma aplicação distinta, como apresentado a seguir:

- **801**: pagamento das despesas de serviços públicos, tais como: água, energia elétrica, telefone, etc.;
- **802**: pagamento das despesas de terceirização geral, tais como: zeladores, motoristas, vigilantes, bolsistas, etc.;

- **803:** pagamento das despesas com materiais e serviços gerais, tais como: reprografia, materiais de consumo, despesas de locomoção, etc.;
- **804:** pagamento das despesas de outros custeios, tais como: aluguel, combustível, material de divulgação, assinatura de jornais e revistas, despesas com refeições, etc.;
- **805:** pagamento das despesas com obrigações legais, tais como: PIS, PASEP, FGTS, IPTU e INSS;
- **806:** pagamento das despesas com dividas (não é mais usado);
- **807:** pagamento das despesas com tecnologia da informação, tais como: serviço em TI realizado, material de consumo para TI adquirido, mão de obra para TI locada e outros. Toda manutenção de TI deve ser paga nesse código, inclusive terceirização;
- **808:** pagamento das despesas de PASEP, para as entidades que possuam ação orçamentária específica;
- **809:** pagamento das despesas administrativas de unidades descentralizadas;
- **810:** pagamento de outras despesas administrativas de órgãos instrumentais, tais como: eventos, cerimonial e protocolo do Gabinete do Governador;
- **811:** pagamento de despesas com pessoal terceirizado em substituição a servidores, excetuando de TI, que constam do Plano de Cargos da Entidade; e
- **812:** pagamento de despesas com pessoal terceirizado em substituição a servidores da área de TI.

Por outro lado, os PFs pertencentes aos outros tipos também estão contidos em suas respectivas faixas sequenciais, como se observa abaixo:

- SSO001AAAA a SSO599AAAA: pagamento de outras despesas finalísticas (Mapp Investimento).
- SSO601AAAA a SSO699AAAA: pagamento de outras despesas finalísticas na área de TI, vinculadas a programas finalísticos, isto é, fora do Programa 888 ou do Programa 400 no código **807** (Mapp Investimento).
- SSO701AAAA a SSO799AAAA: pagamento de atividades de custeio finalístico vinculadas a projetos Mapp, ou seja, pagamento de algumas despesas das áreas-fins a ser visualizadas no Mapp, sobretudo as financiadas com recursos do Fecop.
- SSO901AAAA a SSO999AAAA: pagamento de custeio finalístico geral, ou seja, pagamento de despesas correntes das áreas-fins, tais como: manutenção de hospitais, escolas, equipamentos culturais e esportivos, delegacias, etc.

Para se cadastrar um novo projeto finalístico, seleciona-se a secretaria, o órgão, o programa, o projeto Mapp e a ação orçamentária. Em seguida, clica-se no botão **Incluir Novo**.



Principal :: Projeto Finalístico

Buscar em:

Secretaria:	31000000 - SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR (SECITECE)
Órgão:	31000000 - SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR (SECITECE)
Programa:	018 - Transferência de Tecnologia para o Desenvolvimento Regional Integrado
Mapp:	42 - Mobiliário - Incubadoras
Ação:	11862 - Apoio à Incubação de Empresas, a Pólos e Parques Tecnológicos - Secitece

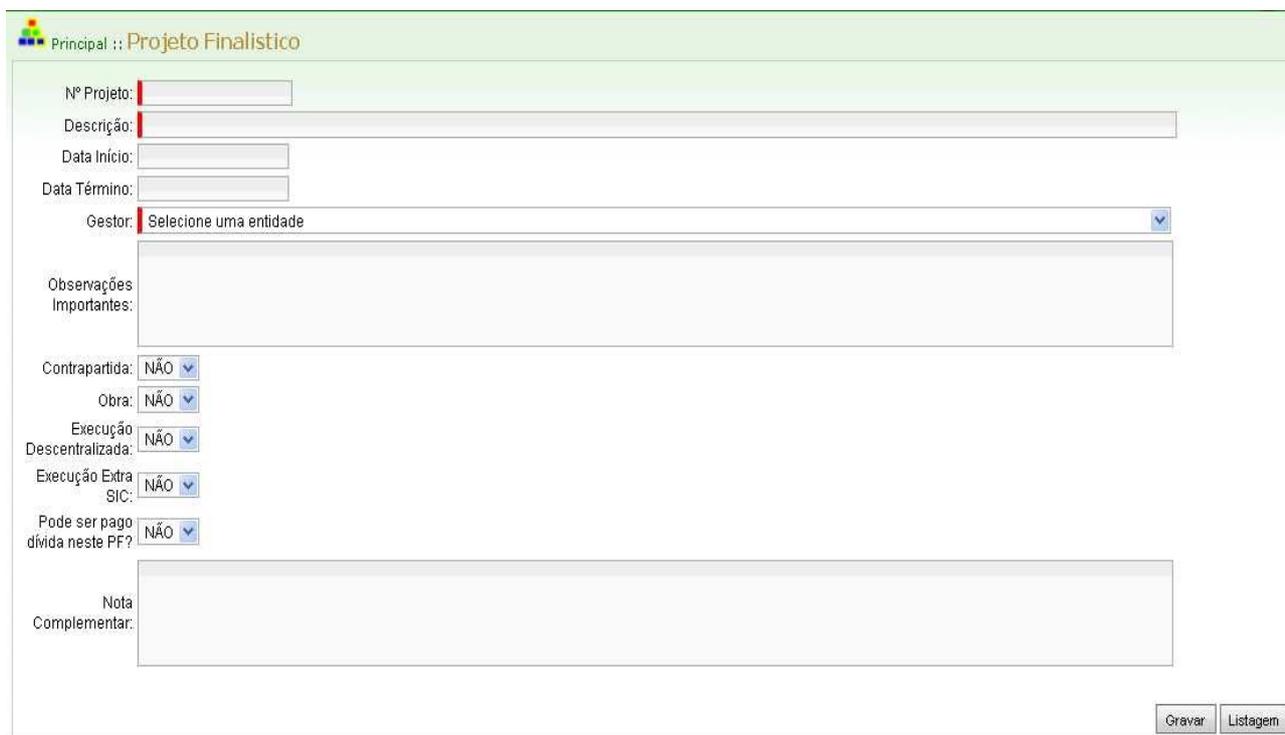
Todos Iniciar por

Para localizar o registro desejado: Escolha onde deseja pesquisar, digite o texto e pressione o botão [Buscar].

Figura 22 – Tela de visualização e inclusão de PFs

O sistema mostrará a tela de cadastramento das informações do projeto

finalístico, como ilustra a figura 23.



A screenshot of a web application interface for registering a final project. The title bar shows 'Principal :: Projeto Finalístico'. The form contains several input fields and dropdown menus:

- Nº Projeto: [input field]
- Descrição: [input field]
- Data Início: [input field]
- Data Término: [input field]
- Gestor: [dropdown menu with text 'Selecione uma entidade']
- Observações Importantes: [text area]
- Contrapartida: [dropdown menu with 'NÃO']
- Obra: [dropdown menu with 'NÃO']
- Execução Descentralizada: [dropdown menu with 'NÃO']
- Execução Extra SIC: [dropdown menu with 'NÃO']
- Pode ser pago dívida neste PF?: [dropdown menu with 'NÃO']
- Nota Complementar: [text area]

At the bottom right, there are two buttons: 'Gravar' and 'Listagem'.

Figura 23 – Tela de cadastramento do projeto finalístico

Para facilitar o entendimento, abaixo estão descritos os atributos do projeto finalístico os quais deverão ser preenchidos:

- **Nº do Projeto:** elaborar a codificação numérica do projeto, obedecendo à lei de criação SSOTXXAAA.
- **Descrição:** descrever o título do Projeto Finalístico, acrescentando informações que possam facilitar seu entendimento.
- **Data Início:** escrever a data na qual o PF iniciará sua vigência.
- **Data Término:** escrever a data na qual o PF finalizará sua vigência.
- **Gestor:** selecionar o gestor financeiro responsável pelo desembolso dos recursos. Lembrando que esse código é o mesmo que deverá ser utilizado na solicitação de parcela.

- **Observações Importantes:** cadastrar informações relevantes acerca do projeto.
- **Contrapartida:** informar se os recursos do Tesouro correspondem à contrapartida de convênios de receita ou de contratos de financiamento. Neste caso, ao efetuar o cadastro de parcelas com financiador do grupo Tesouro, o sistema também exigirá a inclusão da Origem do Recurso (convênio de receita ou contrato de financiamento). Atenção: nesses PFs não será possível incluir solicitações de recursos de Tesouro livre de contrapartida.
- **Obra:** informar se o projeto corresponde a uma obra de construção civil.
- **Execução Descentralizada:** informar se o projeto será executado através de descentralização orçamentária. Em caso afirmativo, deverá ser informado o gestor financeiro da entidade responsável pelo empenho e pagamento do recurso.
- **Execução Extra SIC:** informar se os recursos aportados no projeto correspondem à aplicação direta de outros entes da federação, de órgãos privados ou de organismos internacionais, ou seja, são os PFs de Investimento, incluindo de TI e de Custeio Finalístico, onde o recurso utilize as fontes Extra-Orçamentárias (21, 22, 23, 24 – Execução Direta). Os projetos finalísticos marcados para execução extra-SIC também podem ser utilizados para registrar a execução das empresas públicas não dependentes, das quais o Governo precisa conhecer a aplicação realizada nos investimentos.
- **Pode ser pago dívida neste PF?:** informar se o projeto pode executar despesas de exercícios anteriores no ano em que é criado, isto é, se o projeto corresponde a um complemento de um projeto anterior.

- **Nota Complementar:** campo para observações complementares que o órgão achar necessárias.

Após o preenchimento dos campos acima mencionados e a devida gravação dos dados, deve-se fazer a inclusão dos financiadores do projeto finalístico, clicando no botão **Novo**. Ao proceder desta forma, o sistema abrirá a tela de cadastramento dos financiadores e seus respectivos valores, conforme mostra a figura 24.



A imagem mostra a interface de usuário para a inclusão de um financiador. O formulário é intitulado "Financiadores" e possui um botão "Novo" no canto superior direito. O campo "Fonte/Financiador:" é um menu suspenso com o texto "Selecione um financiador:". Abaixo dele, há campos para "Valor Realizado até 2008:", "Valor Dívida:", "Valor não Dívida:", "Valor Ano:" (com a descrição "(Vlr Dívida + Vlr Não Dívida)"), "Valor Próximos Anos:" e "Valor Total:" (com a descrição "(Vlr Realizado até 2008 + Vlr Ano + Vlr Próximos Anos)"). No final do formulário, há dois botões: "Gravar" e "Cancelar".

Figura 24 – Tela de inclusão do financiador do PF

O usuário deverá inicialmente selecionar o financiador e a fonte em que irá executar as despesas do projeto. O sistema disponibilizará apenas os financiadores cadastrados no programa de governo.

Uma vez escolhida a fonte de recursos, o usuário cadastrará os valores realizados em anos anteriores, os valores a serem utilizados no ano corrente, subdivididos em dívida e não dívida, e valores para os próximos anos. Segue a descrição dos campos solicitados para preenchimento:

- **Valor Total:** valor total aportado no projeto pelo órgão financiador selecionado. Corresponde à soma dos seguintes campos: valor realizado do exercício anterior, valor do ano e valor dos próximos anos.
- **Valor Realizado:** valor gasto em anos anteriores.

- **Valor Ano:** valor a ser utilizado em despesas do ano corrente. Corresponde à soma dos seguintes campos: valor dívida e valor não dívida.
- **Valor Dívida:** valor utilizado, no ano corrente, para o pagamento de despesas de exercícios anteriores.
- **Valor Não Dívida:** valor utilizado para o pagamento das despesas realizadas no ano corrente.
- **Valor Próximos Anos:** valor a ser utilizado em despesas programadas para exercícios futuros.

Para ser incluído no projeto, o financiador deve já existir no Programa onde o projeto está vinculado, e a distribuição dos recursos deve ser feita de acordo com a necessidade. Cabe informar também que para a redução ou exclusão de um financiador de um PF deve-se levar em consideração o valor das parcelas solicitadas.

3.5. Parcela

Ao entrar no menu de **Movimentos** na opção **Parcelas**, o usuário terá acesso ao conjunto de rotinas para a solicitação de despesas (parcelas) nos projetos finalísticos.

Parcela é a solicitação de recursos para fazer frente ao pagamento das despesas oriundas da execução das atividades do projeto Mapp ou das despesas originadas no custeio de manutenção ou finalístico.

A parcela contém as seguintes informações:

- **Data da solicitação:** dia, mês e ano da solicitação da parcela. Esse dado é preenchido automaticamente pelo sistema.

- **Gestor financeiro do projeto finalístico:** gestor financeiro da unidade orçamentária responsável pela execução do recurso.
- **Produto:** bem ou serviço ofertado à sociedade por meio da utilização dos recursos solicitados na parcela.
- **Subproduto:** etapa ou tipo de produto onde estão sendo alocados os recursos solicitados na parcela.
- **Município:** local onde serão alocados os recursos solicitados na parcela.
- **Valor solicitado:** valor solicitado por produto, subproduto, município, financiador e fonte de recursos.
- **Financiador:** órgão financiador do recurso solicitado na parcela.
- **Fonte:** fonte orçamentária do recurso utilizado na parcela.
- **Origem do recurso:** contrato de financiamento ou convênio de receita responsável por financiar o projeto.
- **Destino do recurso:** contrato ou convênio de despesa onde são executadas as despesas do projeto.
- **Justificativa:** utilizada para justificar o uso de recursos do projeto sem contratação (despesas sem contrato).
- **Credor:** para as parcelas que forem cadastradas sem destino de recursos, se no subproduto selecionado estiver marcada a opção **Sim** para o campo **Parcela exige credor**, o sistema poderá exigir que seja lançado o CPF/CNPJ de um credor, o qual deverá estar também cadastrado no SIC.

A solicitação da parcela está subordinada ao acompanhamento mensal do projeto Mapp ou da atividade de custeio finalístico correspondente. As ativi-

dades de manutenção não necessitam de acompanhamento. Somente projetos com acompanhamento realizado e devidamente validado pela Seplag podem solicitar parcelas.

Uma vez preenchidos os dados da parcela, a mesma deve ser concluída. A conclusão da solicitação da parcela se dá através do fechamento do cadeado. Enquanto a parcela estiver com o cadeado aberto, não poderá ser analisada, priorizada nem transmitida.

Uma vez concluída a solicitação da parcela, a mesma é submetida a várias análises. Essas análises dependem de algumas características da parcela. Abaixo estão listados os responsáveis pelas análises realizadas atualmente.

- **Coeti:** parcelas com produtos e subprodutos de TI.
- **FDS:** parcelas que executam recursos do FDS.
- **FET:** parcelas que executam recursos do FET.
- **CGE:** parcelas que executam despesas sem contrato.
- **Fecop:** parcela que executam recurso da fonte Fecop (10).
- **Ipece:** parcelas que executam recursos provenientes da operação SWAP, Parte B (assessoria técnica).

Após a etapa de análise, as parcelas são priorizadas e transmitidas para a Sefaz.

Para cadastrar uma parcela, o usuário deverá selecionar a opção **Parcela** no menu de **Movimentos**. O sistema abrirá uma tela para seleção da secretaria. Caso o usuário saiba o código do projeto finalístico, deverá transcrevê-lo no campo de pesquisa e, em seguida, clicar no botão **Buscar**. Caso deseje acessar a listagem de projetos finalísticos da secretaria aptos à solicitação de parcelas, deve-

rá simplesmente selecionar a secretaria e solicitar a pesquisa. A figura 25 ilustra esta tela.



Figura 25 – Tela de seleção das parcelas

O sistema mostrará um quadro contendo os seguintes campos: código e descrição do projeto finalístico, valor total e valor previsto para o projeto no ano corrente e programa, conforme se pode ver na figura 26.



Código	Descrição	Total	Previsto
2200312005	AValiação Externa do Progestão	0,00	0,00 050
2200332005	AValiação Externa do Magister	0,00	0,00 050
2200352005	AValiação do Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos	0,00	0,00 050
2201752005	CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA COM 04 SALAS EM ITAPEBUSSÚ MARANGUAPE CREDE 01 - REGIÃO 01	0,00	0,00 041
2201772005	CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA COM 10 SALAS EM CHORÓ LIMÃO 2 CREDE 12 - REGIÃO 05	0,00	0,00 041
2201782005	CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA COM 06 SALAS EM IRAPUAN PINHEIRO 2 CREDE 14 - REGIÃO 05	0,00	0,00 041

Figura 26 – Tela de Listagem de PFs

Deve-se, então, selecionar o projeto finalístico no qual se deseja solicitar a parcela e, em seguida, clicar no botão **Incluir parcela**, conforme ilustra a figura 27. Caso o usuário deseje, antes de solicitar a parcela, conhecer a situação das parcelas já solicitadas anteriormente, basta clicar no botão **Listar parcelas**. Na tela de listagem das parcelas, ao ser clicado o botão **Incluir Novo**, o sistema abrirá a tela de solicitação de parcela.

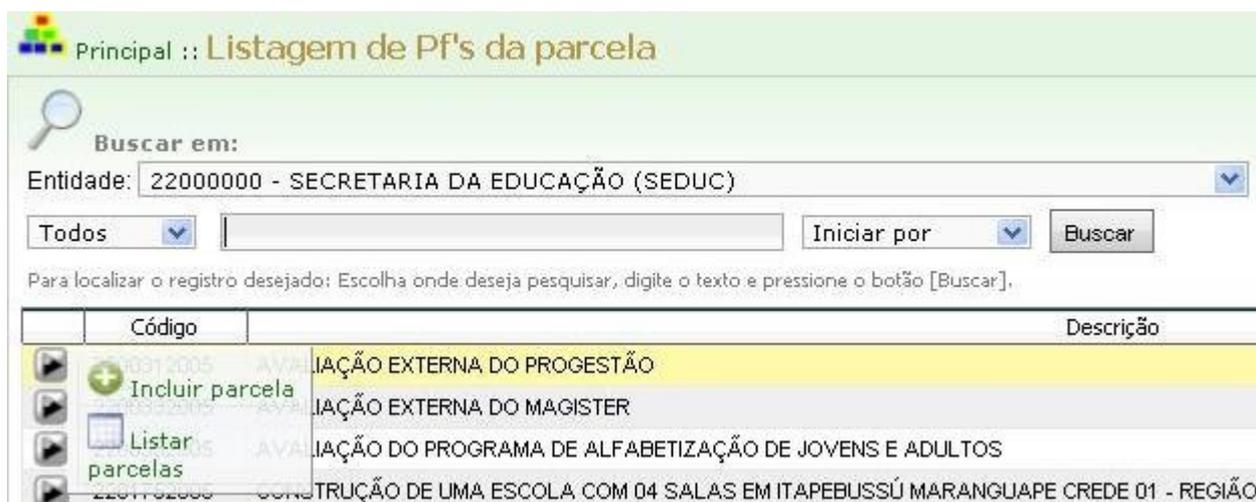


Figura 27 – Detalhe da solicitação de inclusão/listagem de parcelas

Na figura 28, pode-se observar a tela inicial da solicitação de parcela. Nessa tela, visualiza-se o programa, a ação orçamentária e o projeto Mapp ou atividade de custeio vinculados ao projeto finalístico, bem como o valor previsto para o ano e o saldo financeiro a solicitar em parcelas. A data de solicitação da parcela é preenchida automaticamente pelo sistema.

O usuário deverá indicar o gestor financeiro do projeto. Esse gestor é o mesmo utilizado no cadastro do projeto finalístico. O gestor financeiro é responsável, perante a Fazenda Estadual, pela execução financeira e orçamentária dos recursos previstos no projeto.

Principal :: Listagem de PF's da parcela :: **Parcelas**

Detalhes:

Programa: 400 - Coordenação e Manutenção Geral - SOHIDRA
Projeto atividade: 21186 - Pagamento de Despesas Administrativas de Natureza Continuada
Projeto Mapp: 292805 - MANUTENÇÃO MULTAS E OBRIGAÇÕES LEGAIS - SOHIDRA
Projeto finalístico: 2928052008 - MANUTENÇÃO MULTAS E OBRIGAÇÕES LEGAIS - SOHIDRA
Valor ano do PF: R\$ 7.788,08 - Saldo ano do PF: R\$ 7.000,00

Campos marcados com **barra** são de preenchimento obrigatório.

Data Entrada: 10/08/2010
Gestor: Selezione um gestor.

Gravar Listagem

Figura 28 – Tela para inclusão de gestor da parcela

Caso o usuário deseje excluir a parcela, deve clicar no botão **Excluir**, lembrando que, para a exclusão da parcela, não deve constar informações nas telas seguintes. Por outro lado, para voltar para a tela inicial com a lista de PFs, deve clicar no botão **Listagem**, sem gravar a tela. Lembra-se que depois de clicado o botão **Gravar**, será mostrada a tela constante na figura 29.

Principal :: Listagem de PF's da parcela :: **Parcelas**

Detalhes:

Programa: 400 - Coordenação e Manutenção Geral - SOHIDRA
Projeto atividade: 21186 - Pagamento de Despesas Administrativas de Natureza Continuada
Projeto Mapp: 292805 - MANUTENÇÃO MULTAS E OBRIGAÇÕES LEGAIS - SOHIDRA
Projeto finalístico: 2928052008 - MANUTENÇÃO MULTAS E OBRIGAÇÕES LEGAIS - SOHIDRA
Valor ano do PF: R\$ 7.788,08 - Saldo ano do PF: R\$ 7.000,00

Campos marcados com **barra** são de preenchimento obrigatório.

Nº da parcela: 30
Valor da parcela: 0,00
Data Entrada: 04/05/2010
Gestor: 290101-SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS

Fechar Parcela Editar parcela Listagem

Produto / Município / Subproduto
Clique no botão incluir novo produto / município / subproduto , para adicionar um novo registro.
* Só aparecerão os subprodutos com valor planejado no ano maior que zero.

Incluir novo produto / município / subproduto

Figura 29 – Tela de inclusão de produto/município/subproduto da parcela

Neste momento, o sistema informa o valor existente e o número sequencial da parcela cadastrada. O usuário pode efetuar a edição do gestor, voltando

para a tela anterior através do botão **Editar parcela**.

O próximo passo a ser seguido será a inclusão dos produtos, municípios e subprodutos. Ao ser acionado o botão para **Incluir novo produto/município/subproduto**, o sistema permitirá a vinculação dos dados já existentes no Detalhamento Físico do Mapp ao qual o PF estiver ligado, conforme ilustra a figura 30.

Campos marcados com **barra** são de preenchimento obrigatório.

Nº da parcela: 30
 Valor da parcela: 0,00
 Data Entrada: 04/05/2010
 Gestor: 290101-SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS

Fechar Parcela Editar parcela Excluir Listagem

Para consultar todos os itens das listagens digite "%%%%".

Produto / Município / Subproduto: Filtrar listagem

Selecione um produto / município / subproduto.

[p] MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO REALIZADOS [m] FORTALEZA [s] IMPOSTOS TAXAS E MULTAS
 [p] MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO REALIZADOS [m] FORTALEZA [s] INSS

Gravar Cancelar

Figura 30 – Tela de seleção de produto/município/subproduto da parcela

O usuário pode gravar um ou mais registros dependendo da parcela a ser solicitada. A figura 31 mostra a tela após a gravação dos produtos e municípios.

Movimentos Relatórios Consultas/Manutenção Administração Análises

Principal :: Listagem de PFs da parcela :: Parcelas

Detalhes:
 Programa: 400 - Coordenação e Manutenção Geral - SOHDRA
 Projeto atividade: 21186 - Pagamento de Despesas Administrativas de Natureza Continuada
 Projeto Mapp: 292805 - MANUTENÇÃO MULTAS E OBRIGAÇÕES LEGAIS - SOHDRA
 Projeto finalístico: 2928052008 - MANUTENÇÃO MULTAS E OBRIGAÇÕES LEGAIS - SOHDRA
 Valor ano do PF: R\$ 7.788,08 - Saldo ano do PF: R\$ 7.000,00

Campos marcados com **barra** são de preenchimento obrigatório.

Nº da parcela: 29
 Valor da parcela: 788,08
 Data Entrada: 08/02/2010
 Gestor: 290101-SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS

Editar parcela Excluir Listagem

Produto / Município / Subproduto

Produto	Município	SubProduto	Total
Financiadores MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO REALIZADOS	FORTALEZA	IMPOSTOS TAXAS E MULTAS	788,08

* Só aparecerão os subprodutos com valor planejado no ano maior que zero.

Incluir novo produto / município / subproduto

Financiadores:

Descrição	Fonte	Dotação	Valor	Origem	Destino	Justificativa	Credor
TESOURO ESTADUAL	00	10369	788,08			Pagamento de Anuidade de Pessoa Jurídica: 2009 e 2010 - Crea Ceará.	

Incluir novo financiador

Figura 31 – Tela de edição de produto/município/subproduto da parcela

Caso seja necessário incluir novo produto/município/subproduto, o botão ainda aparece e ao lado da linha de registro, é mostrado o link para abrir a parte da parcela referente ao financiador, conforme mostra a figura 32.

Financiadores:

Valor:

Financiador:

Fonte:

Código da dotação:

Origem dos recursos:

Destino dos Recursos:

Justificativa para ausência do destino dos recursos:

Credor:

Figura 32 – Tela de inclusão de financiadores da parcela

Na tela de inclusão de financiadores, aparecem os seguintes dados que deverão ser preenchidos:

- **Valor:** valor a ser solicitado para o pagamento.
- **Financiador:** este campo mostra os financiadores cadastrados no projeto finalístico, para que seja selecionado aquele que será utilizado para pagar o valor solicitado.
- **Fonte:** campo referente à fonte orçamentária, a qual é ligada ao financiador selecionado no campo anterior.
- **Código da Dotação:** neste campo, será selecionada a dotação orçamentária.
- **Origem de Recursos:** informar o contrato de financiamento ou convênio de receita. O usuário deverá digitar o número do SIC e o sistema

mostrará os convênios de receita ou contratos de financiamento vinculados ao financiador do programa de governo.

- **Destino de Recursos:** informar o contrato ou convênio de despesa onde são executadas as despesas do projeto. O usuário deverá digitar o número do SIC e o sistema mostrará os contratos ou convênios de despesa ou as despesas sem contrato vinculados ao projeto finalístico.
- **Justificativa para ausência do destino dos recursos:** este campo deverá ser preenchido obrigatoriamente caso não exista destino de recurso cadastrado no sistema.
- **Credor:** para as parcelas que forem cadastradas sem destino de recursos, o sistema poderá exigir que seja informado o CPF ou o CNPJ do credor.

Após concluir o preenchimento dos campos mencionados acima, salva-se clicando no botão **Gravar**.

Concluído todo o processo de inclusão de produtos, municípios e subprodutos e cadastramento dos financiadores, deve-se fechar o cadeado da parcela para que a mesma seja analisada, como se verifica na figura 33.

Para localizar o registro desejado: Escolha onde deseja pesquisar, digite o texto e pressione o botão [Busc

	Parcela	Data Priorização	Data Transmissão	Situação	
				A ANALISAR SETORIAL	MAF
Editar		22/03/2010 10:49	22/03/2010 09:48	TRANSMITIDA	MAF
Excluir		03/06/2009 10:32	03/06/2009 10:40	TRANSMITIDA	MYL
Fechar Cadeado		01/06/2009 15:53	01/06/2009 15:49	TRANSMITIDA	MYL
	26	01/06/2009 08:54	01/06/2009 08:39	TRANSMITIDA	MYL
	25	06/05/2009 16:34	06/05/2009 16:25	TRANSMITIDA	MYL

Figura 33 – Tela de finalização da parcela

3.6. Programação Financeira Mensal

Foi visto anteriormente que a execução dos recursos financeiros de um projeto se dá através da solicitação de parcelas. Sabe-se também que a solicitação de parcela somente é possível se o projeto estiver com o acompanhamento físico atualizado.

Após o cadastramento das parcelas, as mesmas devem ser priorizadas. O responsável pela gestão financeira dos recursos da secretaria deverá selecionar, dentre as parcelas cadastradas, aquelas que apresentam maior urgência no pagamento, dando uma ordem de prioridade às mesmas. Ao adotar tal procedimento, o responsável pelo recurso estará definindo a **Programação Financeira Mensal** da secretaria.

Os limites financeiros para a priorização de projetos podem ser consultados no menu de **Consultas/manutenção** na opção **Consulta limite geral**. Os limites financeiros estão divididos por grupo de projetos.

Os limites dos projetos de manutenção e de custeio finalístico são deliberados no início do ano pelo Cogerf. Esses limites são dados por secretaria e são lançados em duodécimos e o saldo não utilizado em determinado mês é automaticamente transferido para o mês subsequente.

Os limites dos projetos de investimentos ou projetos Mapp são deliberados para cada projeto. A secretaria, de posse do resultado da licitação ou de outro meio comprobatório da aferição do valor da aquisição de bens ou contratação de serviços, solicita ao Cogerf limite financeiro para efetuar as despesas relativas àquele projeto. Esse limite é dado em prestações conforme o cronograma apresentado nessa solicitação. Para o cálculo do limite para as despesas dos projetos Mapp por secretaria, soma-se todas as prestações previstas para determinado mês dos projetos deliberados até a data da consulta. Da mesma forma que nos

projetos de manutenção e de finalístico, o saldo não utilizado em determinado mês é automaticamente transferido para o mês subsequente.

Para priorizar uma parcela, deve-se selecionar a secretaria, o programa, as datas de início e término do período das parcelas e clicar no botão **Buscar**, conforme ilustra a figura 34.

Figura 34 – Tela de seleção da Programação Financeira Mensal

O sistema então mostrará uma tela contendo os seguintes campos: código e descrição do projeto, data da parcela, data de priorização, número da parcela, valor da parcela (subdivida em: valores dos grupos de fontes do Tesouro, Outras fontes e recursos próprios), situação da parcela e prioridade. A figura 35 ilustra esta tela.

Projeto	Descrição	Data Parcela	Priorização	No. Parc	Valor Parcela	Valor Tesouro	Valor Outras	Rec. Próprios	Situação	Prioridade
1512009	PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST - R2 (LITORAL OESTE)	07/10/2010		26	32.320,96	0,00	32.320,96	0,00	A LIBERAR	NENHUMA
1512010	PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST - R6 (BATURITÉ)	07/10/2010		21	25.395,04	0,00	25.395,04	0,00	A LIBERAR	NENHUMA
1512011	PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST - R7 (LITORAL OESTE)								A	

Figura 35 – Tela de seleção da parcela para priorização

Localizada a parcela que deseja priorizar, o usuário seleciona a opção através do botão de comando e o sistema modificará a situação para priorizada. No caso do usuário desejar fazer a operação inversa, basta selecionar a opção despriorizar e a situação da parcela voltará à anterior.

3.7. Transferência/Vinculação de PF

Ao entrar no menu de **Movimentos** na opção **Transferência/Vinculação de PF**, o usuário terá acesso ao conjunto de rotinas para a transferência e a vinculação dos projetos finalísticos. Convém ressaltar que se trata de dois procedimentos distintos.

A transferência de PF se dá quando é necessário alterar o programa e/ou a ação orçamentária a qual está ligado determinado projeto, de modo a possibilitar a execução desse projeto noutro programa ou ação.

Existem casos em que determinados programas ou ações orçamentárias sofrem modificações, seja por fusão ou desmembramento, seja através da simples extinção dos mesmos. Neste caso, faz-se necessário restabelecer a ligação dos projetos finalísticos com o orçamento vigente através da vinculação a novos programas e ações orçamentárias.

Para transferir ou vincular um projeto finalístico, o usuário deve selecionar, no menu de **Movimentos**, a opção **Transferência/vinculação de PF**. O sistema mostrará uma tela para seleção da secretaria gestora do projeto que se deseja alterar a vinculação aos programas ou ações orçamentárias. Para localizar o PF, o procedimento é padrão, ou seja, digitar o código ou descrição e clicar sobre o botão **Buscar**. Caso se deseje visualizar a situação de todos os projetos da secretaria, basta simplesmente clicar sobre o botão **Buscar**. A figura 36 apresenta esta tela.



Figura 36 – Tela de seleção de projetos finalísticos para transferência ou vinculação

Assim, é possível visualizar a listagem dos projetos finalísticos da secretaria com os respectivos códigos e situações, conforme pode ser visto na figura 37.

O projeto que se deseja transferir ou vincular pode estar vinculado ou desvinculado. A situação **vinculado** significa que este projeto está ligado a programa e ação orçamentária existente no orçamento vigente. Em caso contrário, um projeto **desvinculado** não possui programa ou ação no orçamento vigente, precisando, portanto, de novo programa ou ação. A figura 37 demonstra o que foi exposto.

	Código	Descrição	Situação
	2700062010	EDITAL DE APOIO A PONTOS DE CULTURA E OUTROS EQUIPAMENTOS ARTÍSTICOS	Vinculado
	2704552009	VII EDITAL CEARÁ NATAL DE LUZ	Vinculado
	2700052010	Edições Theatro José de Alencar	Vinculado
	2709072010	Manutenção e Estruturação dos Equipamentos Culturais	Vinculado
	2709022008	APOIO AO PROJETOS "BIBLIOTECA CIDADÃ"	Desvinculado

Figura 37 – Tela de Transferência / Vinculação de PFs

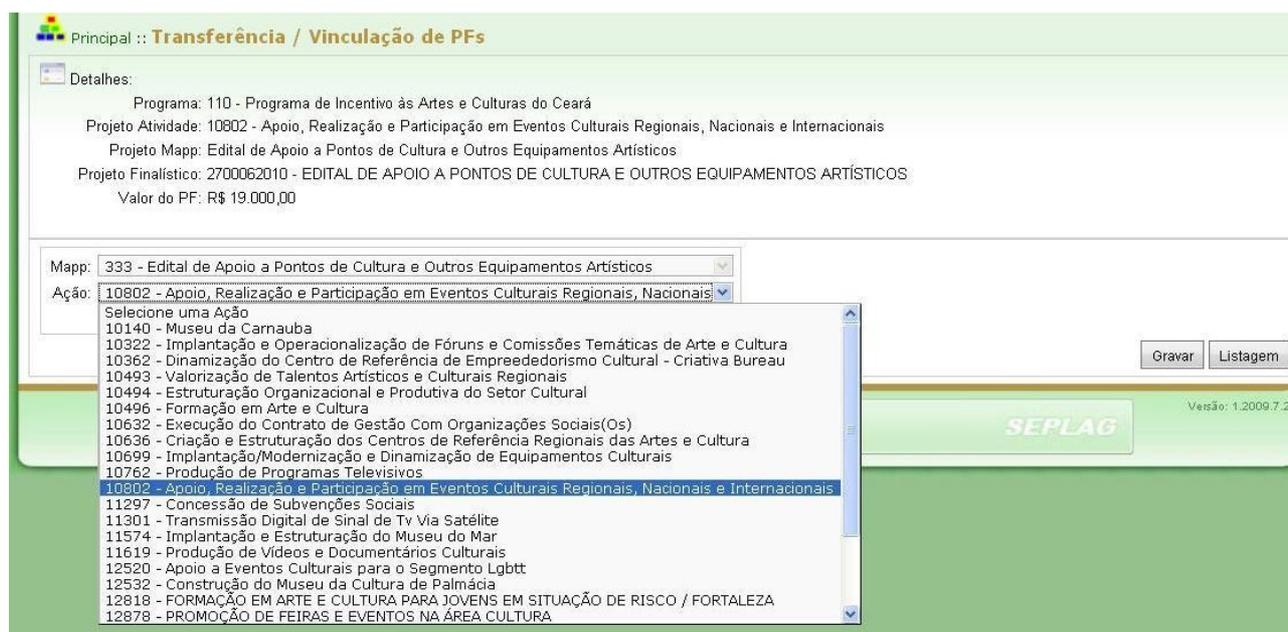
Nos projetos com a situação **Vinculado**, a opção que se apresenta no botão de controle é **Transferir**, como mostra a figura 38.

Para localizar o registro desejado; Escolha onde deseja pesquisar

	Código	
	2700062010	EDITAL DE APOIO A PONTOS DE CULTURA E OUTROS EQUIPAMENTOS ARTÍSTICOS
	2700052010	VII EDITAL CEARÁ NATAL DE CULTURA E OUTROS EQUIPAMENTOS ARTÍSTICOS
	2709072010	Edições Teatro José de Alencar
		Manutenção e Estruturação de Equipamentos Artísticos

Figura 38 – Detalhe de solicitação para transferência de projeto finalístico

Após a seleção do projeto, o sistema mostra qual projeto Mapp está vinculado e, em uma caixa de seleção, as ações do programa. O usuário poderá selecionar apenas as ações do programa ao qual o projeto Mapp está vinculado. Assim, seleciona-se a ação e clica-se no botão **Gravar**, conforme pode ser visto na figura 39.



Principal :: **Transferência / Vinculação de PFs**

Detalhes:

Programa: 110 - Programa de Incentivo às Artes e Culturas do Ceará
Projeto Atividade: 10802 - Apoio, Realização e Participação em Eventos Culturais Regionais, Nacionais e Internacionais
Projeto Mapp: Edital de Apoio a Pontos de Cultura e Outros Equipamentos Artísticos
Projeto Finalístico: 2700062010 - EDITAL DE APOIO A PONTOS DE CULTURA E OUTROS EQUIPAMENTOS ARTÍSTICOS
Valor do PF: R\$ 19.000,00

Mapp: 333 - Edital de Apoio a Pontos de Cultura e Outros Equipamentos Artísticos

Ação: 10802 - Apoio, Realização e Participação em Eventos Culturais Regionais, Nacionais e Internacionais

Selecione uma Ação

- 10140 - Museu da Carnauba
- 10322 - Implantação e Operacionalização de Fóruns e Comissões Temáticas de Arte e Cultura
- 10362 - Dinamização do Centro de Referência de Empreendedorismo Cultural - Criativa Bureau
- 10493 - Valorização de Talentos Artísticos e Culturais Regionais
- 10494 - Estruturação Organizacional e Produtiva do Setor Cultural
- 10496 - Formação em Arte e Cultura
- 10632 - Execução do Contrato de Gestão Com Organizações Sociais(Os)
- 10636 - Criação e Estruturação dos Centros de Referência Regionais das Artes e Cultura
- 10699 - Implantação/Modernização e Dinamização de Equipamentos Culturais
- 10762 - Produção de Programas Televisivos
- 10802 - Apoio, Realização e Participação em Eventos Culturais Regionais, Nacionais e Internacionais**
- 11297 - Concessão de Subvenções Sociais
- 11301 - Transmissão Digital de Sinal de Tv Via Satélite
- 11574 - Implantação e Estruturação do Museu do Mar
- 11619 - Produção de Vídeos e Documentários Culturais
- 12520 - Apoio a Eventos Culturais para o Segmento Lgbtt
- 12532 - Construção do Museu da Cultura de Palmácia
- 12818 - FORMAÇÃO EM ARTE E CULTURA PARA JOVENS EM SITUAÇÃO DE RISCO / FORTALEZA
- 12878 - PROMOÇÃO DE FEIRAS E EVENTOS NA ÁREA CULTURA

Gravar Listagem

SEPLAG Versão: 1.2009.7.2

Figura 39 – Tela de transferência de PFs

Já nos projetos com a situação **Desvinculado**, a opção na caixa de controle é **Vincular**, como mostra a figura 40.

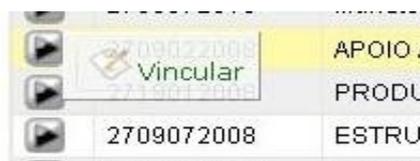


Figura 40 – Detalhe de solicitação para vinculação de projeto finalístico

Selecionado o projeto, o sistema mostra duas caixas de seleção, uma para a escolha do Mapp e outra para as ações do programa ao qual o Mapp estiver vinculado. O usuário poderá selecionar apenas as ações desse programa. Depois de efetuada a seleção da ação, clica-se no botão **Gravar**, conforme pode ser visto na figura 41.

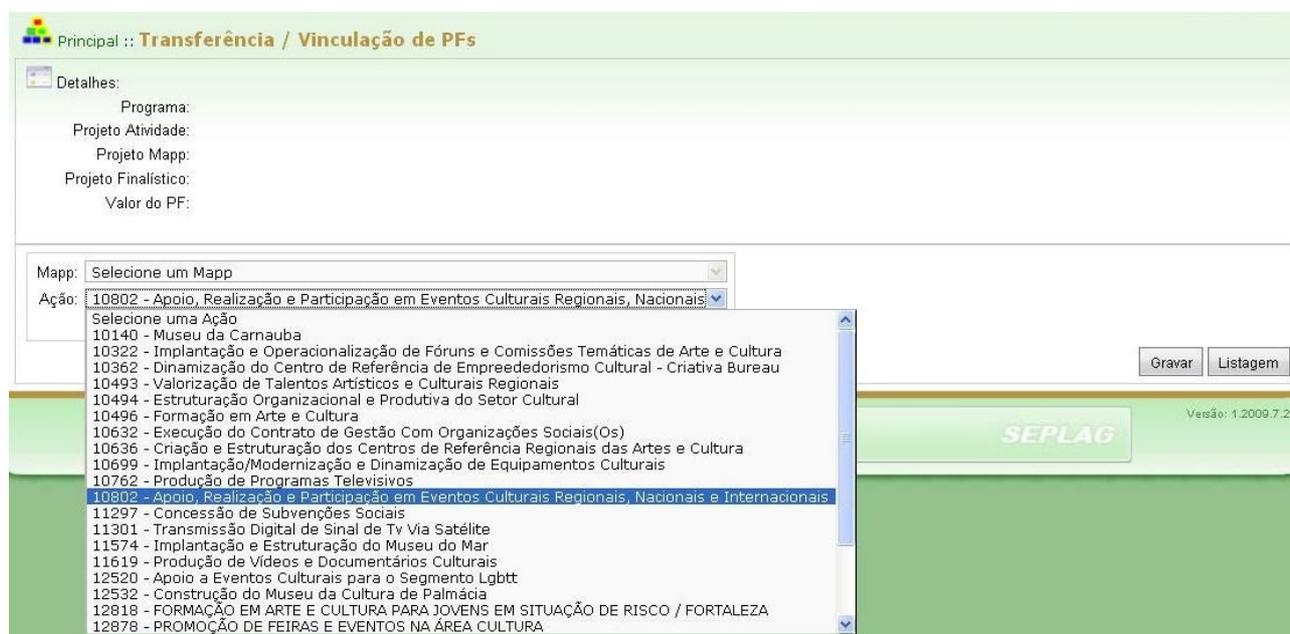


Figura 41 – Tela de vinculação de PF

Uma vez realizadas as alterações nas vinculações dos projetos finalísticos, para iniciar o processo de gravação, o sistema verificará a compatibilidade entre os financiadores e as fontes orçamentárias existentes entre estes projetos e os novos programas e ações escolhidos. Caso exista incompatibilidade, o sistema não permitirá a finalização do procedimento de vinculação.

3.8. Acompanhamento de Projeto Mapp

Ao entrar no menu de **Movimentos**, na opção **Acompanhamento de projetos Mapp**, o usuário terá acesso ao conjunto de rotinas para o acompanhamento dos projetos.

Considerado a primeira etapa do monitoramento, o acompanhamento diz respeito à alimentação dos dados feita no Sistema SIAP/WebMapp. Esse acompanhamento será realizado pela equipe das gerências de projetos e analisado pela equipe de planejamento da Seplag, servindo de base para o processo de monitoramento que se iniciará a partir dessa etapa, como demonstra o fluxo constante da figura 42:

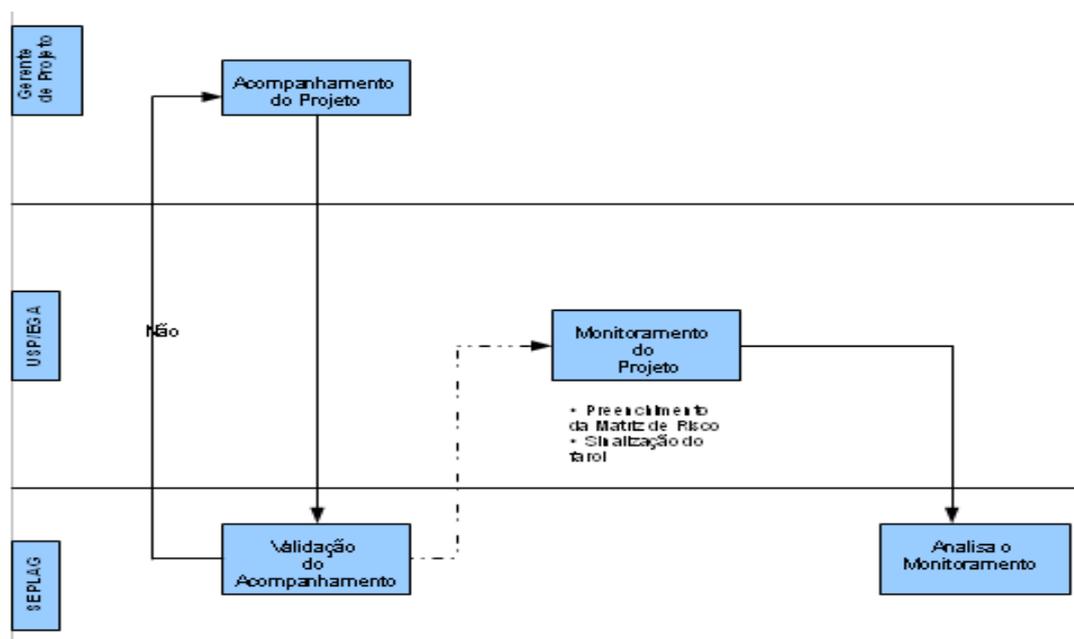


Figura 42 – Fluxograma de acompanhamento de projetos

Assim, os projetos e as atividades serão acompanhados no sistema SIAP/WebMapp, tanto na evolução de sua execução financeira, quanto na execução dos produtos e subprodutos.

Serão realizados três tipos de acompanhamento:

- acompanhamento da **execução financeira** do projeto por fonte;

- acompanhamento da **execução físico-financeiro** de produtos e subprodutos; e
- acompanhamento do **estágio da execução** e comentários explicativos sobre a evolução do projeto.

A execução financeira dos projetos, por fonte de recursos, é acompanhada à medida que o órgão solicita parcelas, empenha e paga faturas referentes à execução dos projetos. As informações relativas à solicitação de parcelas são fornecidas em tempo real, enquanto os valores empenhados e pagos são atualizados diariamente por meio da transmissão de dados do sistema SIC para o sistema SIAP/WebMapp.

A evolução da execução físico-financeira dos produtos e subprodutos é acompanhada mensalmente por ocasião do acompanhamento obrigatório dos projetos no Sistema SIAP/WebMapp. A falta desse acompanhamento descredencia o projeto para solicitação de parcelas financeiras. Para realizar o acompanhamento, importa lembrar os conceitos de produtos e subprodutos, anteriormente apresentados:

- **Produtos** são definidos como bens e serviços ofertados à sociedade ou necessários para o funcionamento do Governo, e, em alguns casos, podem ser expressos pelo número de beneficiários.
- Os **subprodutos**, por sua vez, são desmembramentos dos produtos representando as etapas da execução do projeto, no caso de serem produtos divisíveis, e o tipo, no caso de produtos indivisíveis, ou seja, produtos cuja execução se dá em uma única etapa.

Esse acompanhamento inclui a atualização do estágio de execução física e da situação dos produtos e subprodutos por município.

A atualização do estágio de execução, bem como os comentários explicativos sobre a evolução do projeto, é feita à proporção que há evolução na si-

tuação do projeto, com frequência mínima mensal. Assim, esse acompanhamento é feito mensalmente ou em períodos mais curtos, se houver mudanças no estágio de execução do projeto ou houver informações relevantes sobre a evolução do mesmo. A falta de um acompanhamento mensal também desabilita o projeto para solicitação de parcelas financeiras. Abaixo estão listados os estágios de execução adotados para o acompanhamento e as respectivas definições e informações complementares.

- **NÃO INICIADO:** neste estágio, encontra-se o projeto aprovado que não tenha dado início a nenhuma execução física ou atividade de preparação para execução. Neste caso, como ainda não foi dado início à execução do projeto, deve-se escrever o(s) motivo(s) de o projeto ainda não ter iniciado e as providências que deverão ser tomadas para viabilizar o início de sua execução.
- **EM ATIVIDADES PREPARATÓRIAS:** neste estágio, o projeto encontra-se em preparação, ou seja, realizando atividades anteriores ao processo de licitação/contratação, tais como: preparação dos termos de referência, elaboração de editais de licitação, elaboração de projetos básicos, preparação de convênio, etc. Neste estágio, devem ser citadas as atividades anteriores ao processo de contratação que estão em andamento, seu objeto, com suas respectivas quantidades e beneficiários, conforme o caso; a data de início e de previsão de término da elaboração dos documentos iniciais do projeto; o setor em que se encontra o documento em elaboração, dentre outras informações importantes.
- **EM LICITAÇÃO:** etapa compreendida entre o cadastramento do processo de licitação na PGE e a sua finalização. Além disso, deve-se informar o número e a modalidade da licitação e a data prevista para sua realização; o estágio em que se encontra o processo licitatório; se a licitação foi fracassada ou deserta.

- **LICITADO:** o projeto com licitação homologada e ainda não contratado. Neste caso, deve-se informar o resultado da licitação, especificando a data da homologação, objeto e quantitativos; a(s) empresa(s) vencedora(s); as providências que estão em andamento para a contratação.
- **CONTRATADO/CONVENIADO:** o projeto com contratos ou convênios de execução assinados e cuja execução ainda não tenha sido iniciada. Se informado esse estágio, o campo acompanhamento físico deve conter as seguintes informações: o(s) número(s) do(s) contrato(s)/convênio(s) e seus respectivos objetos; a data da assinatura; a data da publicação; o período de vigência do(s) contrato(s)/convênio(s); no caso de contratação direta, informar se ocorreu dispensa ou inexigibilidade de licitação; informar se há algum problema para dar início à execução.
- **EM EXECUÇÃO:** caracteriza o projeto cujo objeto encontra-se com a execução física iniciada. Devem ser informados: a data de início da execução dos trabalhos, podendo, em alguns casos, corresponder à data do contrato; o andamento da execução física do projeto. Pode-se também utilizar este campo para informar ocorrências positivas/negativas que estejam incidindo sobre o andamento do projeto e que impactem na execução física e:
 - I. Em caso de obra: explicitar, de forma qualitativa, os percentuais de execução dos produtos e subprodutos indicados no quadro. Pode-se, em casos excepcionais, informar um resumo das medições realizadas, aditivos de prazo e de valor.
 - II. Em caso de aquisição de equipamentos e contratação de serviços: informar, além do disposto no início do parágrafo, a previsão de entrega dos equipamentos e conclusão dos serviços; o tipo de equipamento/serviço e sua quantidade.

III. Em caso de evento/capacitação: informar, além do disposto na primeira parte desse parágrafo, o local e o período de realização do mesmo.

IV. Em caso de concessão de bolsas ou outros benefícios: informar, além do que foi dito anteriormente na parte principal do parágrafo, o perfil do público-alvo, a área de conhecimento que será beneficiada e a periodicidade das bolsas/benefícios.

- **PARALISADO:** o projeto com execução física iniciada, mas que está temporariamente interrompida. No caso de projeto nesse estágio, deve-se informar a data da paralisação do projeto, o motivo da paralisação e as providências que estão sendo tomadas para retomar a execução.
- **CANCELADO:** o projeto iniciado, mas cancelado definitivamente pelo órgão executor. Quando há projetos nesse estágio, deve-se preencher o campo acompanhamento físico com a data e o motivo do cancelamento.
- **EXECUÇÃO FÍSICA CONCLUÍDA:** o projeto com execução física concluída, como por exemplo: obra finalizada, equipamento recebido ou evento realizado, etc., porém, neste caso, ainda apresenta pagamentos pendentes. Deve-se fornecer as seguintes informações quando o projeto se encontra nesse estágio: a data de conclusão da obra, serviço ou de recebimento do bem e o motivo da existência de pendências financeiras.
- **EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA CONCLUÍDA:** é assim considerado o projeto com execução física concluída e com a totalidade dos pagamentos efetuados, ou seja, quando todas as atividades do projeto forem executadas, chegando assim ao alcance do objeto do projeto, e todas as parcelas correspondentes forem pagas. Por último, nesse estágio são escritas: a data de conclusão do projeto; as quantidades e percentuais realiza-

dos dos produtos e subprodutos; bem como, se for possível, o número de beneficiários do projeto.

Para preencher o relatório de acompanhamento dos projetos Mapp e das atividades de custeio finalístico, o técnico da setorial deverá acessar o SIAP, no qual deverá selecionar, no menu de **Movimentos**, o item **Acompanhamento de projeto**, conforme mostra a figura 43.

Principal :: Listagem MAPP para Acompanhamento do Projeto

Buscar em:

Secretaria:

Órgão:

Programa:

Estágio:

Prioridade:

Para localizar o registro desejado: Escolha onde deseja pesquisar, digite o texto e pressione o botão [Buscar].

Figura 43 – Tela de acesso ao acompanhamento de projetos

Em seguida, deverá escolher secretaria, órgão, programa e estágio de execução e pressionar o botão **Buscar**. O sistema listará os projetos e/ou atividades que atendem às condições definidas nos filtros. A figura 44 ilustra essa tela.

Principal :: Listagem MAPP para Acompanhamento do Projeto

Secretaria:

Órgão:

Programa:

Estágio:

Prioridade:

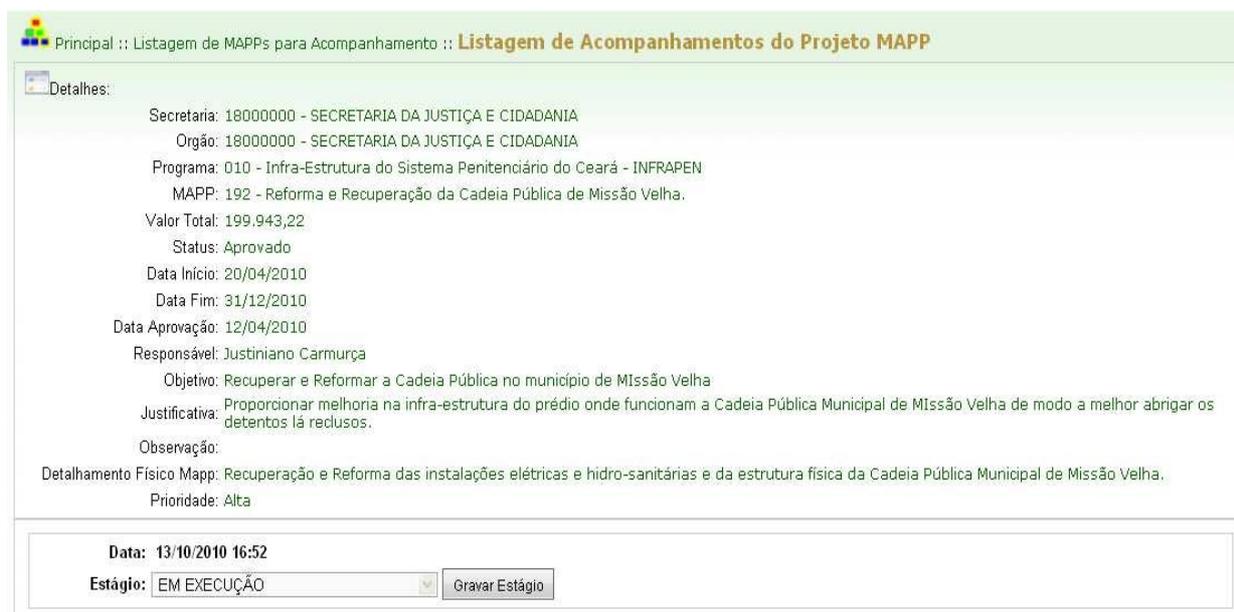
Para localizar o registro desejado: Escolha onde deseja pesquisar, digite o texto e pressione o botão [Buscar].

16 registros encontrados.

Descrição	Último Estágio	Valor Total	Último Acompanhamento Validado?	Qtd Dias Vencimento
500 - Aquisição de Equipamentos de Informática para Implementação do Batalhão de Polícia Comunitária - BPCOM - SSPDS	EM EXECUÇÃO	733.771,18	Sim	10
324 - REFORMA DO PRÉDIO DO IML/FORTALEZA PARA A IMPLANTAÇÃO DA PERÍCIA FORENSE DO ESTADO DO CEARÁ - PEFOCE (OBRAS CIVIS E PROJETOS COMPLEMENTARES)	EM EXECUÇÃO	10.888.276,79	Não	16
492 - Aquisição de Equipamentos, Mobiliário e Veículo destinados à Academia Estadual de Segurança Pública - Convênio n.º 654/2008 - SSPDS	EM EXECUÇÃO	527.953,50		22
31 - Aquisição de Equipamentos para 50 Delegacias Municipais de Polícia Civil Integradas com Destacamento da PM	EM EXECUÇÃO	7.284.843,70	Sim	23
542 - Aquisição de Mobiliário para a Instalação da Academia Estadual de Segurança Pública - AESP - SSPDS	EM EXECUÇÃO	1.529.027,88	Sim	28
493 - Aquisição de Equipamentos de Informática destinados à Academia Estadual de Segurança Pública - Convênio n.º 654/2008 - SSPDS	EM EXECUÇÃO	472.034,95	Sim	28
37 - Construção de 39 Delegacias Municipais de Polícia Civil Integradas com Destacamento da PM nos Municípios de Vigosa do Ceará, Ipuera, Lavras da Mangabeira, Santana do Acaraú, Massapê, Missão Velha, Tamboril, Guaracaba do Norte, Carinaguá, Parateocote, Trairi, Amontada, Várzea Alegre, Piedra Branca, Itarema, Milagres, Aurora, Granje, Jaguaratama, Icapuí, Cedro, Bela Cruz, Pacujá, Jaguaruana, Alto Santo, Farapába, Jijoca de Jericoacoara, Várzea, Assaré, Solonópolis, Coreaú, Novo Oriente, Aracoiaba, Pindoretama, Chorozinho, Orós, Araripe, Independência e Banabuiú.	EM EXECUÇÃO	28.230.706,21		VENCIDO
38 - Aquisição de Viaturas Tipo SRV para 50 Delegacias Municipais de Polícia Civil Integradas com Destacamento da PM	EM EXECUÇÃO	4.424.230,80		VENCIDO

Figura 44 – Tela de listagem de projetos para acompanhamento

O técnico da setorial deverá então selecionar o projeto ou atividade que deseja acompanhar e clicar no *link* **Incluir acompanhamento**. O sistema mostrará a tela ilustrada pela figura 45:



Principal :: Listagem de MAPPs para Acompanhamento :: **Listagem de Acompanhamentos do Projeto MAPP**

Detalhes:

Secretaria: 18000000 - SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
Órgão: 18000000 - SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
Programa: 010 - Infra-Estrutura do Sistema Penitenciário do Ceará - INFRAPEN
MAPP: 192 - Reforma e Recuperação da Cadeia Pública de Missão Velha.
Valor Total: 199.943,22
Status: Aprovado
Data Início: 20/04/2010
Data Fim: 31/12/2010
Data Aprovação: 12/04/2010
Responsável: Justiniano Carmurça
Objetivo: Recuperar e Reformar a Cadeia Pública no município de Missão Velha
Justificativa: Proporcionar melhoria na infra-estrutura do prédio onde funcionam a Cadeia Pública Municipal de Missão Velha de modo a melhor abrigar os detentos lá reclusos.
Observação:
Detalhamento Físico Mapp: Recuperação e Reforma das instalações elétricas e hidro-sanitárias e da estrutura física da Cadeia Pública Municipal de Missão Velha.
Prioridade: Alta

Data: 13/10/2010 16:52
Estágio: EM EXECUÇÃO

Figura 45 – Tela de cadastramento do estágio de execução do projeto Mapp

Na área superior da tela, o usuário visualizará as informações do projeto, constante do Detalhamento Físico, tais como: secretaria, órgão, programa, datas de início, término e aprovação, objetivo, justificativa, responsável, dentre outras.

Inicialmente, o sistema registra a data de cadastramento das informações do acompanhamento e o usuário cadastra o respectivo estágio e pressiona o botão **Gravar Estágio**.

Após isso, o sistema mostrará as seguintes informações: quadro com as datas do projeto: datas programadas e revisadas, quadro da programação financeira por ano, quadro dos produtos por município, quadro da execução financeira do ano e listagem dos acompanhamentos anteriores. Ressalta-se que, dessas informações, apenas o quadro de produtos por município estará disponível para alterações.

Principal :: Listagem de MAPPs para Acompanhamento :: **Listagem de Acompanhamentos do Projeto MAPP**

Detalhes:

Secretaria: 18000000 - SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
 Orgão: 18000000 - SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
 Programa: 010 - Infra-Estrutura do Sistema Penitenciário do Ceará - INFRAPEN
 MAPP: 192 - Reforma e Recuperação da Cadeia Pública de Missão Velha.
 Valor Total: 199.943,22
 Status: Aprovado
 Data Início: 20/04/2010
 Data Fim: 31/12/2010
 Data Aprovação: 12/04/2010
 Responsável: Justiniano Carmurça
 Objetivo: Recuperar e Reformar a Cadeia Pública no município de Missão Velha
 Justificativa: Proporcionar melhoria na infra-estrutura do prédio onde funcionam a Cadeia Pública Municipal de Missão Velha de modo a melhor abrigar os detentos lá reclusos.
 Observação:
 Detalhamento Físico Mapp: Recuperação e Reforma das instalações elétricas e hidro-sanitárias e da estrutura física da Cadeia Pública Municipal de Missão Velha.
 Prioridade: Alta

Data: 13/10/2010 16:52
 Estágio:

+ VER FINANCIADORES

DATAS DO PROJETO

Datas	Programada	Revisada
Início	03/05/2010	
Término	31/12/2010	

PRODUTOS / MUNICÍPIOS

	Produto	Unid.	Município	Prog 2007	Real 2007	Prog 2008	Real 2008	Prog 2009	Real 2009	Forma de Acompanhamento	Prog 2010	Real 2010	Tipo Benef	Qtde Benef
Subprodutos	95 - CADEIA PÚBLICA REFORMADA	und	0802900 - MISSÃO VELHA	0	0	0	0	0	0	Und	1			

- SUBPRODUTOS

Subproduto	Unid.	Prog 2009	Real 2009	Prog 2010	Real 2010	Início Revisão	Término Revisão	Informações Complementares
1175 - OBRAS CIMS REALIZADAS	%	0.		100				

+ VER EXECUÇÃO FINANCEIRA DO ANO

Acompanhamento Físico:

No. Pessoas Ocupadas: * No caso do Mapp ter obra(s), informar o número de pessoas ocupadas nas obras no presente mês.

+ VER ACOMPANHAMENTOS ANTERIORES

PROTOCOLO LICITATÓRIO (SPU)

Número SPU
101993552

Figura 46 – Tela de Acompanhamento de Projetos (visão geral)

O sistema mostrará, no quadro de produtos e municípios, as quantidades programadas e realizadas nos anos de 2007 a 2010. Ao selecionar determinado produto, o sistema abrirá um campo onde o usuário deverá informar as quantidades realizadas até o momento e os beneficiários atendidos pelo projeto. A figura 47 mostra o local, no acompanhamento do projeto, onde deve ser acompanhada a evolução dos produtos previstos no projeto.

PRODUTOS / MUNICÍPIOS

	Produto	Unid.	Município	Prog 2007	Real 2007	Prog 2008	Real 2008	Prog 2009	Real 2009	Forma de Acompanhamento	Prog 2010	Real 2010	Tipo Benef	Qtde Benef
Subprodutos	95 - CADEIA PÚBLICA REFORMADA	und	0802900 - MISSÃO VELHA	0	0	0	0	0	0	Und	1			

Figura 47 – Tela de acompanhamento de produtos e municípios

Uma vez acompanhado o produto, o usuário deverá acessar os respectivos subprodutos e acompanhá-los. No acompanhamento dos subprodutos, o usuário deverá informar a quantidade realizada, as revisões nas datas de início e término (de cada subproduto) e disporá de um campo textual para qualificar essa informação. Convém ressaltar que o usuário deve atualizar apenas os produtos, subprodutos e municípios que sofreram alterações nos quantitativos. A figura 48 mostra onde devem ser preenchidas as informações referentes à execução dos subprodutos.

PRODUTOS / MUNICÍPIOS

	Produto	Unid.	Município	Prog 2007	Real 2007	Prog 2008	Real 2008	Prog 2009	Real 2009	Forma de Acompanhamento	Prog 2010	Real 2010	Tipo Benef	Qtde Benef
Subprodutos	95 - CADEIA PÚBLICA REFORMADA	und	0802900 - MISSÃO VELHA	0	0	0	0	0	0	Und	1			

 SUBPRODUTOS

Subproduto	Unid.	Prog 2009	Real 2009	Prog 2010	Real 2010	Início Revisão	Término Revisão	Informações Complementares
1175 - OBRAS CIVIS REALIZADAS	%	0		100				

Figura 48 – Tela de acompanhamento de subprodutos

Principal :: Listagem de MAPPs para Acompanhamento :: **Listagem de Acompanhamentos do Projeto MAPP**

Detalhes:

Secretaria: 30000000 - CASA CIVIL
 Orgão: 30000000 - CASA CIVIL
 Programa: 596 - Gestão do Planejamento Estadual
 MAPP: 12 - Política de fomento e incentivo as atividades de colaboração com políticas de gestão de interesse do Governo do Estado
 Valor Total: 0,00
 Status: Aprovado
 Data Início: 01/01/2009
 Data Fim: 31/12/2010
 Data Aprovação: 12/02/2008
 Responsável: Francisco José Moura Cavalcante
 Objetivo: Promover ações de melhorias nas políticas de gestão
 Justificativa: Promover melhorias
 Observação:
 Detalhamento Físico Mapp:
 Prioridade: Média

Buscar em:

Todos Iniciar por Buscar

Para localizar o registro desejado: Escolha onde deseja pesquisar, digite o texto e pressione o botão [Buscar]. 21 registro(s) encontrado(s).

Data Acompanhamento	Descrição	Situação	Usuário Acompanhamento	Validado?
02/01/10 08:00	peiro aprovado pelo COGERF. Aguarda aprovação de novos a iniciar execução.	ATIVIDADES PREPARATÓRIAS	ELISIA JUCÁ FROTA	NÃO
02/01/10 08:00	peiro aprovado pelo COGERF. Aguarda aprovação de novos a iniciar execução.	ATIVIDADES PREPARATÓRIAS	ELISIA JUCÁ FROTA	SIM
02/01/10 08:00	peiro aprovado pelo COGERF. Aguarda aprovação de novos a iniciar execução.	ATIVIDADES PREPARATÓRIAS	ELISIA JUCÁ FROTA	SIM

Figura 50 – Tela de listagem de Mapps para acompanhamento

Ao proceder dessa forma, o usuário poderá visualizar o que foi analisado, ler as observações no canto inferior da tela e efetuar as alterações, para que o mesmo seja novamente analisado pelos técnicos da Seplag e, assim, aprovado.

3.9. Monitoramento de Projeto Mapp

Ao entrar no menu de **Movimentos**, na opção **Monitoramento de projeto Mapp**, o usuário terá acesso ao conjunto de rotinas para o monitoramento de projetos, utilizado nas reuniões mensais de monitoria, nas quais são sinalizados os faróis dos projetos e preenchidas as matrizes de acompanhamento de problemas e ameaças.

Na etapa de monitoramento dos projetos, serão realizados, basicamente, dois procedimentos:

- definição da sinalização dos projetos; e
- elaboração da Matriz de Acompanhamento de Problemas e Ameaças – MAPA.

Critérios para Sinalização dos Faróis

O dispositivo de sinalização e alerta é um comando formado por luzes **verde**, **amarela** e **vermelha** que serão acesas, no nível gerencial de governo, para indicar a situação da implantação dos projetos, conforme critérios descritos a seguir.

Para os projetos estratégicos (de governo e setorial), a definição da cor do farol será acionada pela USP/Escritório de Monitoramento de Projetos em conjunto com a equipe central de monitoramento da Seplag, e o farol em função dos níveis de comprometimento da execução física, financeira ou de prazo, tendo como referência o alcance ou o comprometimento dos seus resultados ou ainda os impactos em outras ações de governo. No caso dos projetos complementares, a sinalização será feita pelos próprios gerentes de projetos. Só será necessário preencher a MAPA os complementares cujos faróis são sinalizados de **VERMELHO**, ou seja, que impactarem nos projetos **estratégicos**.

Assim, fica estabelecido que tanto os projetos estratégicos quanto os projetos complementares serão sinalizados por esse dispositivo.

Todos os estados de sinalização dos projetos estratégicos interessam à Seplag como gestora do Monitoramento das Ações de Governo, que ficará encarregada de realizar o monitoramento intensivo desses projetos, inclusive os que se apresentarem com alerta de sinalização verde.

Estado de Sinalização Verde dos Projetos

Essa sinalização será acionada toda vez que os projetos apresentarem desempenho favorável em relação à execução física e financeira e ao prazo, e cujas eventuais dificuldades quanto a esses aspectos forem absolutamente contornáveis pela gerência do projeto, de modo que não haja comprometimento significativo em relação ao resultado final do projeto.

Estado de Sinalização Amarelo dos Projetos

Essa sinalização será acionada como estado de alerta, ou seja, para indicar a existência de problemas e ameaças e possíveis situações de riscos que possam comprometer o desempenho do projeto e/ou ainda impactar outras ações de governo. Essa sinalização significa que há problemas ou ameaças que não estão sendo contornados pela gerência do projeto e que, caso não sejam tomadas as devidas providências, acarretará prejuízos quanto aos prazos ou à obtenção dos resultados projetados.

Estado de Sinalização Vermelho dos Projetos

Nesse tipo de sinalização, por outro lado, informa-se que os resultados e/ou prazos do projeto apresentam-se fortemente comprometidos em função dos entraves e dificuldades durante a execução do projeto. Deverão ser sinalizados dessa forma os projetos cujas providências já se esgotaram ou não foram resolvidas no âmbito de decisão superior da secretaria ou também no caso da identificação de ameaças que certamente se concretizarão num curto espaço de tempo.

Vale ressaltar novamente que, quanto aos projetos complementares, a sinalização vermelha só deve ser acionada quando os prejuízos pela situação de

comprometimento dos resultados ou de prazos forem significativos para os resultados dos projetos estratégicos ou para o desempenho geral do órgão. O sinal vermelho será entendido pela Seplog/EP como uma solicitação de ajuda. A situação de comprometimento sendo confirmada pelos agentes de monitoramento resultará num tratamento semelhante aos projetos estratégicos.

Matriz de Acompanhamento de Problemas e Ameaças – MAPA

A **Matriz de Acompanhamento de Problemas e Ameaças – MAPA** é o instrumento gerencial que contribuirá para identificar e acompanhar a evolução, de forma agregada e tempestiva, dos problemas e ameaças que possam tornar incerto o cumprimento de prazos, custos e alcance dos resultados dos projetos, ao mesmo tempo em que define estratégias e providências, com vistas a solucionar os problemas e dificuldades para implantação do projeto.

A Metodologia de Monitoramento adota a classificação conceitual abaixo a fim de orientar o preenchimento da Matriz de Acompanhamento de Problemas e Ameaças para os projetos estratégicos:

MATRIZ DE ACOMPANHAMENTO DE PROBLEMAS E AMEAÇAS

Ameaça ou problema	Providência	Responsável	Prazo	Classificação	Status	Acompanhamento
--------------------	-------------	-------------	-------	---------------	--------	----------------

- Ameaça ou problema: problema instalado ou possibilidade de situações desfavoráveis à execução do projeto, os quais, se não forem resolvidos ou mitigados, deverão atrasar sua execução e/ou comprometer o alcance de seus resultados.
- Providência: descrição das medidas adequadas à resolução do problema ou mitigação da ameaça. Tomada de iniciativa no intuito de pre-

venir, transferir ou minimizar as ameaças e resolver os problemas.

- Responsável: pessoa ou entidade responsável pela providência.
- Prazo: é a data-limite indicada para a resolução da providência indicada.
- Classificação: serão utilizadas três classificações para o problema ou ameaça sob os seguintes critérios:
 - o Grave: quando o problema já provocou atrasos significativos e/ou aumento nos custos e/ou já comprometeu os resultados do projeto. No caso da ameaça, somente será considerada grave quando o impacto e a probabilidade de ocorrência forem altos.
 - o Médio: quando o problema for sério, necessitando de providências para sua solução, mas que, se resolvido, não trará prejuízos significativos aos prazos e/ou resultados. Quanto à ameaça, esta classificação é utilizada quando a mesma provocar um impacto razoável e/ou possuir uma probabilidade de ocorrência mediana.
 - o Baixo: quando o problema é de fácil solução e seu impacto no projeto é leve, necessitando, porém, de providências para sua solução mas, que, se não resolvido, trará alguns prejuízos aos prazos e resultados. Já a ameaça é considerada baixa quando a probabilidade de ocorrência e/ou o impacto são considerados pequenos.
- Status: corresponde ao estágio de encaminhamento da providência e é classificado em:
 - o Concluída
 - o Em andamento normal
 - o Em andamento com Atraso
 - o Não iniciada

- Acompanhamento: informação sobre os encaminhamentos e ocorrências na providência, inclusive sobre situações que estejam dificultando seu andamento.

Para acessar o monitoramento de projetos, a equipe do escritório de projetos deverá selecionar, no menu de **Movimentos**, o item **Monitoramento de projetos**.

Em seguida, deverá escolher secretaria, órgão, programa e estágio de execução e pressionar o botão **Buscar**. A figura 51 mostra a tela de seleção do projeto Mapp que se deseja monitorar.

Principal :: **Listagem para Monitoramento de Projetos MAPP**

Buscar em:

Secretaria:

Órgão:

Programa:

Estágio:

Prioridade:

Para localizar o registro desejado: Escolha onde deseja pesquisar, digite o texto e pressione o botão [Buscar].

Figura 51 – Tela de seleção do monitoramento de projetos

O sistema listará os projetos que atendem às condições definidas nos filtros. A figura 52 ilustra essa tela.

Principal :: **Listagem para Monitoramento de Projetos MAPP**

Buscar em:

Secretaria:

Órgão:

Programa:

Estágio:

Prioridade:

Para localizar o registro desejado: Escolha onde deseja pesquisar, digite o texto e pressione o botão [Buscar].

452 registros encontrados.

	Descrição	Tipo	Prioridade	Data Último Acompanhamento	Data Último Monitoramento	Valor Total	Qtd de Dias Vencimento
	Rodovia CE-085, Trecho Granja - Camocim (24,9 km)	Investimento	ESTRATÉGICO DE GOVERNO	21/09/2010	24/08/2010	9.347.842,34	VEHICIDO
	na Ronda do Quarteirão no interior do Estado / Parceria com a Comuniação R\$ 1.673.321,80	Investimento	ESTRATÉGICO DE GOVERNO	24/02/2010	03/12/2009	1.673.321,80	CONCLUÍDO
	78 - FASTS - Construção de Policlínica Tipo 2 com 13 Especialidades em Sobral	Investimento	ESTRATÉGICO DE GOVERNO	27/07/2010	18/03/2010	5.149.887,02	VEHICIDO

Figura 52 – listagem de projetos para o monitoramento

O técnico da setorial deverá então selecionar o projeto que deseja monitorar através do botão **Incluir monitoramento**. O sistema mostrará a tela ilustrada pela figura 53:

Principal :: Listagem de MAPPs para Monitoramento :: **Monitoramento de Projeto Mapp**

Detalhes:

Secretaria: 31000000 - SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
Orgão: 31000000 - SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
Programa: 194 - Formação de Recursos Humanos para o Desenvolvimento
MAPP: 191 - Implantação do Centro de Treinamento Técnico do Ceará - CTTC
Valor Total: 8.470.000,00
Status: Aprovado
Data Início: 22/05/2009
Data Fim: 31/12/2010
Data Aprovação: 22/05/2009
Responsável: MARIA HORTENCIA PROENÇA SUCUPIRA

Objetivo: Implantar um centro de treinamento para a capacitação de mão de obra nos níveis básicos e de aperfeiçoamento técnico e prestar serviços técnicos especializados nas áreas de metalurgia, siderurgia, química, petroquímica e afins.
O Complexo Industrial Portuário do Pecém - CIPP é um programa Estratégico de desenvolvimento regional que se destina ao fortalecimento do parque industrial e de plataforma de logística estadual para atração de novos empreendimentos. O Centro de Treinamento Técnico do Ceará - CTTC, localizado no município de Caucaia distante 60Km da capital, receberá investimentos da ordem de R\$ 28 milhões e terá como principal atividade treinar mão de obra com foco nos projetos estruturantes da refinaria, siderúrgica e indústrias termoeletricas. Tal investimento, aliados aos demais investimentos para ampliação do terminal portuário exigem a capacitação de mão de obra especializada para as obras de implantação e para operacionalização do porto e das instalações produtivas em fase de implantação. Com o objetivo de atender esta demanda de qualificação de trabalhadores do CIPP o Governo do Estado do Ceará propôs a implantação do Centro de Treinamento Técnico Corporativo - CTTC, como infra estrutura para a formação da mão de obra especializada para as fases de implantação e operação dos empreendimentos industriais atraídos para o complexo industrial, com foco inicial para dar suporte à implantação da refinaria, da siderúrgica e do pessoal gerencial destes empreendimentos.

Justificativa: Emenda Parlamentar: 1653 0001- R\$ 7.000.000,00 Ariosto 2444 0001 - R\$ 7.700.000,00 Paulo Henrique Tesouro(Contrapartida)R\$ 1.470.000,00 Capacitar mão de obra nos níveis básicos e de aperfeiçoamento técnico e prestar serviços técnicos especializados nas áreas de metalurgia, siderurgia, química, petroquímica e afins. O Complexo Industrial Portuário do Pecém é CIPP é um programa Estratégico de desenvolvimento regional que se destina ao fortalecimento do parque industrial e de plataforma de logística estadual para atração de novos empreendimentos. O CIPP, localizado no município de São Gonçalo distante 60Km da capital, receberá investimentos da ordem de R\$ 12 bilhões de reais referentes à Implantação de uma refinaria de petróleo da Petrobrás e da Siderúrgica. Tais investimentos, aliados aos demais investimentos para ampliação do terminal portuário exigem a capacitação de mão de obra especializada para as obras de implantação e para operacionalização do porto e das instalações produtivas em fase de implantação. Com o objetivo de atender esta demanda de qualificação de trabalhadores do CIPP o Governo do Estado do Ceará propôs a implantação do Centro de Treinamento Técnico Corporativo - CTTC, como infra estrutura para a formação da mão de obra especializada para as fases de implantação e operação dos empreendimentos industriais atraídos para o complexo industrial, com foco inicial para dar suporte à implantação da refinaria, da siderúrgica e do pessoal gerencial destes empreendimentos.

Observação: Implantação do Centro de Treinamento Técnico do Ceará - CTTC, como infra estrutura para a formação da mão de obra especializada para as fases de implantação e operação dos empreendimentos industriais atraídos para o Complexo Industrial Portuário do Pecém - CIPP, com foco inicial para dar suporte à implantação da refinaria, da siderúrgica e do pessoal gerencial destes empreendimentos.

Detalhamento Físico Mapp:

Prioridade: Alta

DATAS DO PROJETO		
Datas	Programada	Revisada
Início	10/05/2010	
Término	31/12/2010	

DATA DO ACOMPANHAMENTO: 15/10/2010
ESTÁGIO: EM EXECUÇÃO
ACOMPANHAMENTO FÍSICO: Pagamento da 3ª medição realizado em 28/09/2010, no valor de R\$ 259.848,38, referente ao período de 21/07/2010 à 20/08/2010.

+ VER FINANCIADORES

+ VER EXECUÇÃO DO MAPP

+ VER PRODUTOS / SUBPRODUTOS / MUNICÍPIOS

+ VER EXECUÇÃO FINANCEIRA DO ANO

PARTICIPANTES

+ VER ACOMPANHAMENTOS ANTERIORES

FAROL: ● DESEMPENHO FAVORÁVEL ● PROJETO COM PROBLEMAS ● DESEMPENHO INSATISFATÓRIO

MATRIZ DE ACOMPANHAMENTO DE PROBLEMAS OU AMEAÇAS

Figura 53 – Tela do monitoramento de projetos (visão global)

Os técnicos do EP, juntamente com a Seplag, deverão preencher o campo de PARTICIPANTES, onde se escreve quem participou da reunião de monitoramento. Em seguida, deverá ser selecionado o farol do projeto e elaborada a Matriz de Acompanhamento de Problemas e Ameaças, baseado nos critérios indicados anteriormente. As figuras 54 e 55 mostram, respectivamente, os campos de preenchimento dos participantes e de sinalização do farol do projeto e o modelo da MAPA:

PARTICIPANTES

+ VER ACOMPANHAMENTOS ANTERIORES

FAROL: DESEMPENHO FAVORÁVEL PROJETO COM PROBLEMAS DESEMPENHO INSATISFATÓRIO

Figura 54 – Tela de sinalização do farol do projeto

MATRIZ DE ACOMPANHAMENTO DE PROBLEMAS OU AMEAÇAS

Problema	Providências	Responsáveis	Prazo	Classificação	Status	Acompanhamento
risco existente detectado	solucionar risco existente	Marcos	23/10/2009	BAIXO	NÃO INICIADO	a solução pode ser realizada através da atividade tal.
desapropriar terreno no município de XXXXXXXX	localizar terreno e entrar com processo de desapropriação	Antenor Barbosa	25/11/2009	GRAVE	NÃO INICIADO	detectado risco no projeto de construção da cadeia d município XXXX
Periodo chuvoso			12/12/09	GRAVE	CONCLUÍDA	
Atraso por causa de Chuvas	Esperar o fim das Chuvas		30/12/2009	GRAVE	NÃO INICIADO	
Licitação parada	Entregar documentos pedidos	Carlos Alberto	21/10/2009	BAIXO	EM ANDAMENTO COM ATRASO	

Incluir Matriz de Problemas e R

Figura 55 – Matriz de Acompanhamento de Problemas e Ameaças

Importa lembrar que o preenchimento da Matriz é obrigatório para os projetos sinalizados de amarelo e vermelho.

Para finalizar, o usuário deve **Gravar** o monitoramento e em seguida clicar

no botão **Concluir Monitoramento**. Esse procedimento será feito com os projetos estratégicos de governo e estratégicos setoriais, pelo menos, mensalmente.

Ao final do monitoramento, pode-se listar os relatórios de monitoramento já realizados com as respectivas datas, faróis e estágios de execução, clicando no botão **Listar Monitoramento**. A figura 56 ilustra esta tela.

The screenshot displays the 'Monitoramento de Projeto Mapp' interface. It includes a 'Detalhes' section with the following information:

- Secretaria:** 08000000 - SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA
- Orgão:** 08200007 - COMPANHIA CEARENSE DE TRANSPORTES METROPOLITANOS
- Programa:** 578 - Transporte Metro-Ferrovário
- MAPP:** 1 - PAC OGU/BNDES Metrô de Fortaleza - Primeiro Estágio - Linha Sul
- Valor Total:** 626.929.100,63
- Status:** Aprovado
- Data Início:** 01/01/1999
- Data Fim:** 31/12/2010
- Data Aprovação:** 15/05/2009
- Responsável:** Rômulo dos Santos Fortes

The **Objetivo:** section describes the project: 'Implantar ao longo da Linha Ferroviária Tronco Sul (LTS), na área metropolitana de Fortaleza, mais precisamente entre a Estação João Felipe situada no centro histórico de Fortaleza e a Estação de Vila das Flores, no município de Maracanaú, obras de duplicação da via, separação entre os sistemas de passageiro e carga, construção e reforma de 18 estações, sendo 4 subterrâneas, oficinas, centro administrativo e centro de manutenção. Implantar 24 km de via dupla para transporte de passageiros, sendo 3,9 km subterrâneos, correspondentes ao percurso entre a estação João Felipe, no centro de Fortaleza, e a Av. Padre Cícero, no bairro de Porangabussu, e 2,2 Km de via elevada entre Couto Fernandes e Vila Pery. Para o transporte de carga foi construída uma Linha de carga singela, independente da via dupla do trem Metropolitano, com 16 km de extensão, que interligará o Ramal Ferroviário de Mucuripe à Linha Tronco Sul (LTS) entre Parangaba e Vila das Flores, além de uma Linha de Carga Variante Singela com 17 km de extensão, que interliga, a partir de Caucaia, a atual Linha Tronco Norte (LTN) à Linha de Carga do Tronco Sul.'

The **Justificativa:** section states: 'O METROFOR será um metrô de alta capacidade, com tecnologia moderna, concebida para assegurar um sistema de transporte metropolitano integrado que se articula com a rede estrutural de transportes coletivos, cuja Meta Operacional visa atender a uma demanda de 350 mil passageiros/dia.'

The **Observação:** section notes: 'Metrô entre Pacatuba e Fortaleza 2007 TESOURO ANTERIOR R\$ 3.110.935,00 2008 TESOURO R\$ 4.890.000,00 2008 BNDES R\$ 58.110.000,00 2008 PAC R\$ 329.054.973,00 EM ANDAMENTO'

Below the details is a search section with a 'Buscar em:' field and a 'Todos' dropdown menu. A search bar contains the text 'Todos' and a 'Buscar' button. A 'Incluir Novo' button is also present.

At the bottom, a table displays the monitoring reports. The table has four columns: 'Data', 'Estágio de Execução', 'Status', and 'Ações'. The status column contains four entries: 'PROJETO COM PROBLEMAS' (yellow background), 'DESEMPENHO FAVORÁVEL' (green background), 'DESEMPENHO FAVORÁVEL' (green background), and 'DESEMPENHO INSATISFATÓRIO' (red background). The table indicates that 4 records were found.

Data	Estágio de Execução	Status	Ações
28/09/2010 14:18:00	EM EXECUÇÃO	PROJETO COM PROBLEMAS	[Ícone]
24/08/2010 14:19:00	EM EXECUÇÃO	DESEMPENHO FAVORÁVEL	[Ícone]
27/07/2010 14:39:00	EM EXECUÇÃO	DESEMPENHO FAVORÁVEL	[Ícone]
30/06/2010 11:09:00	EM EXECUÇÃO	DESEMPENHO INSATISFATÓRIO	[Ícone]

Figura 56 – Listagem de relatórios de monitoramento

Por meio dessa lista, pode-se traçar um histórico de como o projeto vem se desenvolvendo.

Em suma, o monitoramento funciona como um processo auxiliar de identificação dos pontos vulneráveis dos projetos para facilitação do encaminhamento de soluções ou ações mitigadoras e garantir a eficiência e eficácia das ações.

3.10. Mapps não validados

Ao entrar no menu de **Movimentos**, na opção **Mapps não validados**, o usuário terá acesso à listagem dos projetos Mapp ou das atividades de custeio cujos detalhamentos não foram validados.

Após o cadastramento do detalhamento físico-financeiro do projeto, na opção **Detalhamento físico**, o projeto (ou a atividade de custeio) é direcionado para a análise da equipe de planejamento da Seplag. O detalhamento de alguns projetos não atinge um nível satisfatório, tendo de ser refeito pelo responsável pelo projeto ou pela atividade.

Para acessar os projetos com detalhamento físico insatisfatório, o usuário deverá selecionar a opção **Mapps não validados**, no menu de **Movimentos** e o sistema disponibilizará a listagem desses projetos. As figuras 57 e 58 ilustram, respectivamente, a tela de seleção da secretaria e de listagem dos projetos ou das atividades não validados.



Figura 57 – Tela de seleção de projetos Mapp não validados

Principal :: Mapps Não Autorizados

Buscar em:

Secretaria:

Todos Iniciar por Buscar

Para localizar o registro desejado: Escolha onde deseja pesquisar, digite o texto e pressione o botão [Buscar].

39 registros encontrados.

	Descrição	Valor Total	Não Validado
Ver Análise	Concurso das Melhores Práticas de Gestão e de Resultados no Governo do Estado do Ceará - 2008	0,00	SEPLAG
	E ENCONTRO DE EDUCADORES AMBIENTAIS	0,00	SEPLAG
	198 - Aquisição de equipamentos para ampliação e qualificação da Rede de Duvidorias do SUS no Estado do Ceará	52.500,00	SEPLAG

Figura 58 – Listagem de projetos Mapp não validados

Depois de selecionar o Mapp, clicando no link [Ver análise](#), da caixa de controle, o usuário lerá a observação escrita pelo técnico da Seplag, no canto inferior da tela (como mostra a figura 59), efetuará os devidos ajustes e fechará o cadeado para que o mesmo volte a ser analisado e seu detalhamento aprovado.

Principal :: Mapps Não Autorizados

Detalhes:

Secretaria: 08000000 - SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA
 Orgão: 08200003 - DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO
 Programa: 888 - Gestão de Tecnologia da Informação - DETRAN
 MAPP: 58 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SOFTWARES DE TI(II)

Valor Total: 3.283.600,00
 Status: Aprovado
 Data Início: 01/01/2009
 Data Fim: 31/12/2010
 Responsável: FCO JOSÉ MAGALHÃES DE PINHO
 Objetivo: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SOFTWARES DE TI.
 Justificativa: Melhoria na estrutura operacional da área de TI da Instituição, visando oferecer mais qualidade nas informações técnicas e operacionais das atividades e serviços tanto para o público interno como o externo.
 Observação: Melhoria na estrutura operacional da área de TI da Instituição, visando oferecer mais qualidade nas informações técnicas e operacionais das atividades e serviços tanto para o público interno como o externo. - Suporte de TI para as novas unidades administrativas(TIANGUÁ - TAUÁ - MORADA).
 Detalhamento Físico Mapp: 1 - 180(cento e oitenta) microcomputadores - R\$ 360.000,00 2 - 20(vinte)Estação gráfica c/sistema operacional = R\$ 44.000,00 3 - 200(duzentos) monitores(ref.diversas) = R\$ 117.500,00 4 - 07(sete) impressoras color = R\$ 21.000,00 5 - 26(vinte e seis) impressoras matriciais(tipo2)46.800,00 6 - 100(cem) impressoras Departamento(médio porte) = R\$ 140.000,00 7 - 01(um) plotter (tipo o1) = R\$ 30.000,00 8 - 01(um) plotter (tipo02) = R\$ 70.000,00 9 - 06(seis) servidores sem sistema operacional tipo 4 = R\$ 180.000,00 10 - 04(quatro) unidades de fita LTO = R\$ 140.000,00 11 - 300(trezentos) estabilizadores = R\$ 54.000,00 12 - 02(dois storage = R\$ 200.000,00 13 - 50(cinquenta) notebooks = R\$ 100.000,00 14 - 03(três) projetores tipo 01 = R\$ 7.200,00
 Prioridade: Alta
 PCF:

Data	Situação	Observação	Analizador
30/09/2010 09:41:15	NÃO VALIDADO SEPLAG	(Negado SEPLAG) Sr. Gerente Favor corrigir a quantidade do produto em relação ao subproduto.	OSCAR LUIZ DE CASTRO E LIMA

[Voltar p/ Listagem](#)

Figura 59– Análise da equipe Seplag

3.11. Parcelas não autorizadas

Ao entrar no menu de **Movimentos**, na opção **Parcelas não autorizadas**, o usuário terá acesso à listagem das parcelas dos projetos que não foram validadas.

Como dito anteriormente, algumas parcelas são submetidas a várias análises, as quais dependem de algumas características. Abaixo estão listados os responsáveis pelas análises realizadas atualmente:

- **Coeti**: parcelas com produtos e subprodutos de TI;
- **FDS**: parcelas que executam recursos do FDS;
- **FET**: parcelas que executam recursos do FET;
- **CGE**: parcelas que executam despesas sem contrato;
- **Fecop**: parcelas que executam recurso da fonte Fecop (10);
- **Ipece**: parcelas que executam recursos provenientes da operação SWAP – Parte B.

Após o cadastramento, a parcela é direcionada para a análise. No entanto, por algum motivo, ela não atende a algumas exigências, o que impede sua priorização e posterior transmissão.

Para acessar as parcelas que foram invalidadas, o usuário deverá selecionar a opção **Parcelas não autorizadas**, no menu de **Movimentos** e o sistema disponibilizará a listagem das mesmas. As figuras 60 e 61 ilustram, respectivamente, a tela de seleção da secretaria e de listagem das parcelas não autorizadas.

Figura 60 – Tela de seleção de parcelas não autorizadas

14 registros encontrados.

	Código	Descrição	No. Parc	Valor Total	Não Validado
▶	4202212007	Viva +	8	325.000,00	FECOP
▶	2204692008	AQUISIÇÃO DE COFRE E ESTABILIZADOR PARA COMPOR O DATA CENTER DA SEDUC	3	50.000,00	SEPLAGICOETI
▶	4723062009	CONSTRUÇÃO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O ABRIGO DOS IDOSOS (Bairro São Gerardo - Fortaleza/CE)	2	2.100,00	FECOP
▶	4723062009	CONSTRUÇÃO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O ABRIGO DOS IDOSOS (Bairro São Gerardo - Fortaleza/CE)	3	1.705,00	FECOP
▶	2700022010	Ampliação de Estrutura de Rede da SECULT e Equipamentos Culturais - Aquisição de Racks IBM EIA 310D	1	11.440,68	SEPLAGICOETI
▶	2208072010	MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE TI - SEDUC	44	1.010,00	SEPLAGICOETI
▶	1008072010	MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE TI - PEFOCE	7	3.897,32	SEPLAGICOETI

Figura 61 – Listagem de projetos finalísticos com parcelas não autorizadas

Para conhecer a justificativa da invalidação da parcela, o usuário deverá colocar o cursor sobre a caixa de controle e clicar no link **Ver análise**. O sistema disponibilizará a tela mostrada na figura 62, onde pode ser visto a descrição do projeto finalístico, a numeração da parcela, o valor solicitado e o motivo da invalidação.



The screenshot displays a web application interface with a green header bar containing navigation tabs: 'Movimentos', 'Relatórios', and 'Consultas/Manutenção'. Below the header, the main content area is titled 'Principal :: Parcelas Não Autorizadas'. Underneath, there is a 'Detalhes:' section listing the following information:

- Secretaria: 42000000 - SECRETARIA DO ESPORTE
- Programa: 015 - Esporte de Participação e Lazer
- Ação: 10469 - Promoção da Prática Esportiva para Pessoas em Situação de Risco Social
- Projeto: 4202212007 - Viva +
- No. Parcela: 8
- Valor: 325.000,00
- Data: 27/05/2010

Below the details, there is a table with three columns: 'Data', 'Situação', and 'Observação'. The table contains one row of data:

Data	Situação	Observação
27/05/2010 16:41:29	NÃO VALIDADO FECOP	(Negado FECOP) LIMITE ATÉ MAIO/2010 DE 325.000,00 EXCEDIDO.

Figura 62 – Tela de justificativa para invalidação de parcela

4. RELATÓRIOS DO SIAP

Esta opção disponibiliza acesso a todos os relatórios do sistema agrupados por assunto:

- Planejamento
- Execução
- Operacionais

4.1. Planejamento

Nesta seção, pode-se visualizar relatórios das atividades que compõem a Programação Operativa (PO)

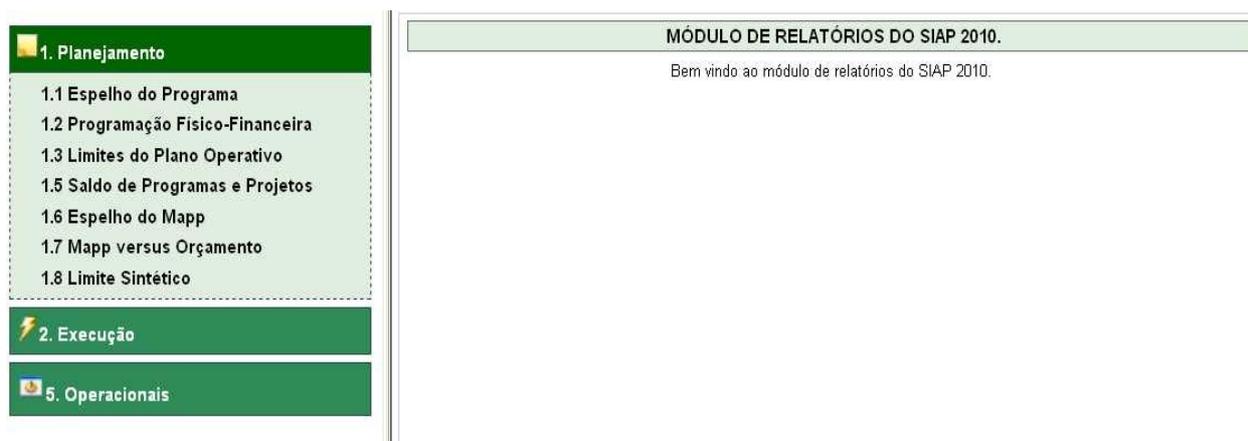


Figura 63 – Tela de acesso ao menu de relatórios - Planejamento

O usuário escolherá o relatório que deseja, selecionará uma das opções de tipos de extensão do relatório: **PDF**, **DOC** ou **XLS** e clicará no botão **Visualizar**.

4.1.1. Espelho do Programa

Este relatório demonstra todos os componentes do programa de governo escolhido, através dos seguintes campos: código, nome, sigla, gerente, entidade

executora, órgãos financiadores, ações, produtos e indicadores. O usuário encontrará duas opções de filtro: por entidade e por programa.

Ao selecionar esta opção de relatório, a tela 64 é apresentada.

The screenshot displays the '1.1 Relatório de Espelho do Programa' interface. On the left, a sidebar menu is visible with the following items: '1. Planejamento' (highlighted), '1.1 Espelho do Programa' (selected), '1.2 Programação Físico-Financeira', '1.3 Limites do Plano Operativo', '1.5 Saldo de Programas e Projetos', '1.6 Espelho do Mapp', '1.7 Mapp versus Orçamento', '1.8 Limite Sintético', '2. Execução', and '5. Operacionais'. The main content area is titled '1.1 Relatório de Espelho do Programa' and contains two dropdown menus: 'Entidade' (with the text 'Selecione uma Secretaria') and 'Programa'. Below these are three radio buttons for output formats: 'PDF' (selected), 'DOC', and 'XLS'. At the bottom of the main area is a 'Visualizar' button.

Figura 64 – Tela de acesso ao relatório de espelho do programa

Escolhido o tipo de extensão do relatório, o sistema mostrará a tela constante na figura 65.



SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2009

1.1 - Espelho do Programa

Código	Sigla	Descrição do Programa			
400	MANUT - DPG	Coordenação e Manutenção Geral - DPG			
Público Alvo		Órgão Gestor			
Instituição		06000000 DEFENSORIA PÚBLICA GERAL DO ESTADO			
Gerente		Telefone	E-Mail		
MARIA DE FATIMA DE FRANÇA MACHADO		3101-3422	fatima@defensoria.ce.gov.br		
Data Início	Data Término	Valor Total Programa R\$	Valor Realizado Programa R\$	Valor Ano Tesouro R\$ 2009	Valor Limite Outros R\$ 2009
		48.618.105,95	3.536.941,50	1.570.072,44	0,00
Estratégia das Ações					
Executar os pagamentos referentes às despesas com material de consumo, como também com pessoal terceirizado.					
Objetivo Geral					
Oclar e manter o órgão de todas as condições materiais e humanas necessárias ao seu pleno funcionamento					
Órgãos Financiadora				Fonte	Valor Financiado R\$
FUNDO DE APOIO E APARELHAMENTO DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO				70	4.295.475,36
MINISTERIO DA JUSTIÇA				82	2.402.606,95
Convênio				Valor Ano 2009 R\$	
164714 - 04/2008 - DEFENSORIA PÚBLICA GERAL DO ESTADO - conv. de receita					
164735 - 29/2008 - DEFENSORIA PÚBLICA GERAL DO ESTADO - conv. de receita					
164735 - 30/2008 - DEFENSORIA PÚBLICA GERAL DO ESTADO - conv. de receita					
				TOTAL	
TESOURO ESTADUAL				00	44.049.468,62
				TOTAL VALOR FINANCIADO	48.149.817,95

Figura 65 – Relatório de espelho do programa (em PDF)

4.1.2. Programação Físico-Financeira

Neste relatório, pode-se visualizar todos os projetos de um programa de governo escolhido agrupados por P/A (projeto/atividade). Os campos observados nesse relatório são: entidade executora, programa, projeto/atividade, órgão financiador, código do PF, descrição, valores total, realizado, previsto para o ano e previsto para outros anos.

O usuário pode filtrar as informações por: entidade, programa e pelo valor previsto (geral, valor previsto ano > 0 ou valor previsto ano = 0).

The screenshot displays the '1.2 Relatório de Programação Físico-Financeira' interface. On the left, a sidebar menu is visible with the following items: '1. Planejamento' (highlighted), '1.1 Espelho do Programa', '1.2 Programação Físico-Financeira' (selected), '1.3 Limites do Plano Operativo', '1.5 Saldo de Programas e Projetos', '1.6 Espelho do Mapp', '1.7 Mapp versus Orçamento', '1.8 Limite Sintético', '2. Execução', and '5. Operacionais'. The main content area is titled '1.2 Relatório de Programação Físico-Financeira' and contains three dropdown menus: 'Entidade' (set to 'Selecione uma Secretaria'), 'Programa', and 'Filtro' (set to 'Geral'). Below these are three radio buttons for file format selection: 'PDF' (selected), 'DOC', and 'XLS'. A 'Visualizar' button is located at the bottom of the form.

Figura 66 – Tela de acesso ao relatório da programação físico-financeira

Após a escolha do tipo de extensão do relatório, o sistema mostrará a tela da figura 67.



SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2009

1.2 - Programação Físico-Financeira

Entidade / Programa / Projeto Atividade / PF	Valor Geral		Valor Realizado até 2009		Valor previsto ano		Valor prev. próximos anos	
	Tesouro	Outras	Tesouro	Outras	Tesouro	Outras	Tesouro	Outras
SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA	64.869.271,05	462.754.893,85	47.749.369,07	163.052.237,92	16.719.881,98	269.426.215,93	200.000,00	294.240,00
004 Rodovilário do Estado do Ceará - CEARÁ II	64.869.271,05	462.754.893,85	47.749.369,07	163.052.237,92	16.719.881,98	269.426.215,93	200.000,00	294.240,00
10268 Administração do Programa	0,00	8.121.164,88	0,00	2.389.164,88	0,00	5.732.000,00	0,00	0,00
081192008 PREPARAÇÃO DO PROGRAMA - ELABORAÇÃO DE ESTUDOS PARA FINANCIAMENTO INTERNACIONAL - CEARÁ II	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TESOURO ESTADUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SWAP (PARTE A)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0811582008 Gerenciamento de Apoio	0,00	7.789.164,88	0,00	2.389.164,88	0,00	5.400.000,00	0,00	0,00
SWAP (PARTE A)	0,00	7.789.164,88	0,00	2.389.164,88	0,00	5.400.000,00	0,00	0,00
0813242010 AUDITORIA CONTÁBIL	0,00	332.000,00	0,00	0,00	0,00	332.000,00	0,00	0,00
SWAP (PARTE A)	0,00	332.000,00	0,00	0,00	0,00	332.000,00	0,00	0,00
10270 Pavimentação de Rodovias - Obras Civis	10.346.450,96	170.344.752,28	8.300.000,00	63.604.238,28	6.046.450,96	106.746.613,06	0,00	0,00
0811412008 Elaboração do Projeto de Pavimentação da Rodovia CE-198 / 285, Trecho Quixeramobim - Madalena (80km)	0,00	800.000,00	0,00	180.000,00	0,00	420.000,00	0,00	0,00
SWAP (PARTE A)	0,00	800.000,00	0,00	180.000,00	0,00	420.000,00	0,00	0,00
0811422008 Pavimentação da Rodovia CE-385, Trecho Caririçu - Cutais - Ent. BR-230 (59km)	3.000.000,00	36.088.915,18	1.000.000,00	11.088.915,18	2.000.000,00	25.000.000,00	0,00	0,00
BANCO NACIONAL DESENVOLV. ECON. E SOCIAL	0,00	11.088.915,18	0,00	11.088.915,18	0,00	0,00	0,00	0,00
BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO	0,00	25.000.000,00	0,00	0,00	0,00	25.000.000,00	0,00	0,00
SWAP (PARTE A)	0,00	1.800.000,00	0,00	0,00	0,00	1.800.000,00	0,00	0,00
TESOURO ESTADUAL	3.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00
0811432008 Pavimentação da Rodovia CE-168 / 243, Trecho Assunção - Itapajé (19km)	0,00	8.902.625,56	0,00	3.186.128,25	0,00	5.805.397,31	0,00	0,00
SWAP (PARTE A)	0,00	186.128,80	0,00	186.128,80	0,00	0,00	0,00	0,00
BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO	0,00	3.678.397,31	0,00	0,00	0,00	3.678.397,31	0,00	0,00
BANCO NACIONAL DESENVOLV. ECON. E SOCIAL	0,00	5.129.999,45	0,00	2.999.999,45	0,00	2.130.000,00	0,00	0,00
0811442008 Pavimentação da Rodovia CE-253, Trecho Paramoti - General Sampaio (29km)	0,00	17.339.501,65	0,00	8.733.752,39	0,00	8.605.749,26	0,00	0,00
BANCO NACIONAL DESENVOLV. ECON. E SOCIAL	0,00	8.505.485,04	0,00	8.505.485,04	0,00	0,00	0,00	0,00
BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO	0,00	8.805.749,26	0,00	0,00	0,00	8.605.749,26	0,00	0,00
SWAP (PARTE A)	0,00	228.267,35	0,00	228.267,35	0,00	0,00	0,00	0,00
0811452008 Pavimentação da Rodovia CE-153, Trecho Solonópole - Nova Floresta - Orós (98km)	0,00	25.570.270,73	0,00	577.963,10	0,00	24.992.367,63	0,00	0,00
SWAP (PARTE A)	0,00	5.570.270,73	0,00	577.963,10	0,00	4.992.367,63	0,00	0,00

Impressão em: 10/18/2010 - 8:09:27

Página: 1 de 9

Figura 67 – Relatório da programação físico-financeira (em PDF)

4.1.3. Limites do Plano Operativo

Este relatório demonstra os valores cadastrados e limites estabelecidos dos recursos do Tesouro e de outras fontes, através dos seguintes campos: entidade, agrupamento (manutenção, finalístico), limite, somatório de PFs cadastrados por programa e saldo (limite-PFs cadastrados).

Há algumas opções de informações nesse relatório como, por exemplo: Tesouro por Programa, Tesouro por Financiador, Outras Fontes por Programa, Limite Tesouro Sintético, dentre outros.

1.3 Relatório de Limites do Plano Operativo

Secretaria :

Opções

- Tesouro por Programa
- Tesouro por Financiador
- Outras Fontes por Programa
- Limite Tesouro Sintético
- Tesouro por Financiador / Execução
- Limite Recursos Próprios

PDF

DOC

XLS

Figura 68 – Tela de acesso ao relatório de limites do plano operativo

O usuário escolherá o tipo de extensão do relatório e o sistema mostrará a tela constante da figura 69.



SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2009

1.3 - Limites do Plano Operativo - COGERF - Fonte : Tesouro por Programa

Entidade / Programa	Tesouro				
	Valor Orçamento	Limite COGERF	Projetos Cadastrados	Saldo	
10000000 SSPDS SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL	0,00	104.682.868,84	104.682.868,78	867,18	
FINALÍSTICO					
123 - Defesa Civil Permanente	0,00		437.000,00		
204 - Segurança Moderna e com Inteligência	0,00		70.850.434,04		
888 - Gestão de Tecnologia da Informação - SSPDS	0,00		2.348.117,74		
901 - Ronda	0,00		30.924.315,00		
MANUTENCÃO	0,00	31.180.160,28	31.179.866,28	184,00	
400 - Coordenação e Manutenção Geral - SSPDS	0,00		31.179.956,29		
NÃO VINCULADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	
204 - Segurança Moderna e com Inteligência	0,00		0,00		
888 - Gestão de Tecnologia da Informação - SSPDS	0,00		0,00		
	Limite * MAPP	Valor Orçamento	Programado** MAPP/PA	Projetos** Cadastrados(B)	Saldo (A-B)
Total Geral:		136.748.820,28	136.748.820,07	867,18	

* Limite dado pelo COGERF para priorização de parcelas

** Valor programado no ano para os projetos MAPP

*** Valor já planejado nos PPs no SIAP que estão associados ao MAPP

Figura 69 – Relatório de limites do plano operativo (em PDF)

4.1.4. Saldo de Programas e Projetos

Este relatório permite a visualização de valores já desembolsados por programa e PF e seus respectivos saldos, por meio dos campos: entidade, programa, P/A (projeto/atividade), PF, valor ano, solicitado, previsto-solicitado, liberado, fixado, empenhado, pago.

Pode-se filtrar as informações por secretaria, programa e por tipo (Tesouro Analítico, Tesouro Sintético, Outras Fontes Analítico e Outras Fontes Sintético).

1. Planejamento

- 1.1 Espelho do Programa
- 1.2 Programação Físico-Financeira
- 1.3 Limites do Plano Operativo
- 1.5 Saldo de Programas e Projetos**
- 1.6 Espelho do Mapp
- 1.7 Mapp versus Orçamento
- 1.8 Limite Sintético

2. Execução

5. Operacionais

1.5 Relatório Saldo por Programa

Secretaria :

Programa :

Opções

- Tesouro Analítico
- Tesouro Sintético
- Outras Fontes Analítico
- Outras Fontes Sintético

PDF

DOC

XLS

Figura 70 – Tela de acesso ao relatório de saldos por programa

Escolhido o tipo de extensão do relatório, o sistema mostrará a tela da figura 71.



SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2010

1.5 - Saldo dos Projetos por Programa - Tesouro - Analítico

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO VINDA DO SIC: 19/10/2010 07:10:52

* O valor solicitado :: Todas as parcelas cadastradas no ano, sem levar em consideração o valor das IG's.

Secretaria / Programa / Ação / PF	Prev. Ano	Solicitado	Prev - Solic	Liberado	Fixado	Empenhado	Pago	Solic. - Pago
11000000 GABINETE DO GOVERNADOR	7.314.832,06	7.306.279,06	822.835,20	7.306.279,06	7.306.279,06	7.306.279,06	6.383.443,06	8.663,00
634 Desenvolvimento e Gestão de Políticas de Juventude	7.314.832,06	7.306.279,06	822.835,20	7.306.279,06	7.306.279,06	7.306.279,06	6.383.443,06	8.663,00
20382 Contrato em Regime de Co-Gestão Com o IBI-Projovem Urbano	6.048.843,62	6.040.890,62	290.040,98	6.040.890,62	6.040.890,62	6.040.890,62	5.750.849,64	8.663,00
1100152008 Programa Nacional de Inclusão de Jovens - PROJOVEM Urbano	1.065.211,28	1.088.558,28	290.040,98	1.088.558,28	1.088.558,28	1.088.558,28	796.517,28	8.653,00
1100012010 PROGRAMA NACIONAL DE INCLUSÃO DE JOVENS - PROJOVEM URBANO NO ÂMBITO DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ - EXPANSÃO 9.400 ALUNOS (EXECUÇÃO 2010/2011)	4.954.132,36	4.954.132,36	0,00	4.954.132,36	4.954.132,36	4.954.132,36	4.954.132,36	0,00
20575 Contrato em Regime de Co-Gestão Com o IBI-Projovem Campo	1.265.888,44	1.265.888,44	832.794,22	1.265.888,44	1.265.888,44	1.265.888,44	832.794,22	0,00
1100102009 Programa Nacional de Inclusão de Jovens - Projovem Campo no âmbito do Governo do Estado do Ceará	1.265.888,44	1.265.888,44	832.794,22	1.265.888,44	1.265.888,44	1.265.888,44	832.794,22	0,00

Figura 71 – Relatório de saldos por programa (em PDF)

4.1.5. Espelho do Mapp

Por meio desta opção, pode-se gerar um relatório onde se visualizam todas as informações contidas no Detalhamento Físico do Mapp, como: descrição, objetivo, justificativa, planejamento financeiro, tabela de produtos/municípios e subprodutos, etc. Nesse item, pode-se fazer os seguintes filtros: secretaria, órgão, programa e Mapp.

The screenshot shows a web application interface. On the left is a vertical navigation menu with three main sections: '1. Planejamento' (Planning), '2. Execução' (Execution), and '5. Operacionais' (Operational). Under '1. Planejamento', there are sub-items: '1.1 Espelho do Programa', '1.2 Programação Físico-Financeira', '1.3 Limites do Plano Operativo', '1.5 Saldo de Programas e Projetos', '1.6 Espelho do Mapp' (highlighted with a dashed border), '1.7 Mapp versus Orçamento', and '1.8 Limite Sintético'. The main content area is titled '1.x Relatório Espelho do Mapp'. It contains three dropdown menus: 'Secretaria:' with the placeholder text 'Selecione uma Secretaria', 'Órgão:', and 'Programa:'. Below these is another dropdown menu labeled 'Mapp:'. At the bottom of the form, there are three radio buttons for file format selection: 'PDF' (selected), 'DOC', and 'XLS'. A 'Visualizar' button is located at the bottom left of the form area.

Figura 72 – Tela de acesso ao relatório do espelho do Mapp

O sistema mostrará a tela da figura 73 depois do usuário escolher o tipo de extensão do relatório.



SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2009

1.3 - Espelho do Mapp

Órgão / Programa

27000000 SECRETARIA DA CULTURA

025 Comunicação Cultural

Projeto Mapp

0 Programa Olhar Cultura (produção de 8 (oito) programas de TV e 8 (oito) programas de Rádio) Tipo Investimento

Responsável: BIANCA FELIPPSEN

Prioridade: MEDIA

Data Início: 02/10/2007

Data Término: 31/12/2008

E-mail: ascom@secult.ce.gov.br

Fone: 31016761

Status: Aprovado

PCF: N?O

Objetivo: PRODUÇÃO E VEICULAÇÃO DE OITO PROGRAMAS RADIOFÔNICOS PARA A SECRETARIA DA CULTURA QUE PRETENDE A DIFUSÃO DOS EQUIPAMENTOS, ACERVOS E PESQUISAS NO CAMPO DA CULTURA E QUE SERÃO VEICULADOS ATRAVÉS DA RÁDIO UNIVERSITÁRIA.

Justificativa: REVISTA ELETRÔNICA SEMANAL PARA A ARTE ERUDITA E POPULAR, PRODUZIDA POR AGENTES DA CAPITAL E DO INTERIOR, PROMOVERÁ ENQUANTO LINGUAGEM, ESPRESSÃO E MANIFESTO DA CIDADANIA. ESTARÁ ATENTO À REPERCUSSÃO DOS EVENTOS, SEUS DESDOBRAMENTOS, SIGNIFICADOS E CONTRIBUIÇÕES. PLURAL, FOCARÁ TANTO A CADEIA PRODUTIVA, COMO A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E O FORTALECIMENTO DA NOSSA IDENTIDADE CULTURAL. TEM COMO META DIVULGAR AS AÇÕES E PROJETOS CULTURAIS EM REPORTAGENS E ENTREVISTAS, ALÉM DE ENTENDER A RELAÇÃO DA CIDADE E SEUS MÚLTIPLOS ESPAÇOS

Observação:

Det. Físico Mapp:

Planejamento Financeiro:

Financiador	Valor aprovado anterior ao Mapp	Valor Limite	Valor 2007 (A)	Valor 2008 (B)	Valor 2009 (C)	Valor 2010 (D)	Valor Total (A+B+C+D)
(00)-(01) Tesouro	0,00	0,00	11.000,00	30.000,00	0,00	0,00	41.000,00
Total:	0,00	0,00	11.000,00	30.000,00	0,00	0,00	41.000,00

Detalhamento Físico Mapp:

Produto	Unid	Município	Qtde 2007	Qtde 2008	Qtde 2009	Qtde 2010	Total	
486 - PROGRAMAÇÃO LOCAL PRODUZIDA E VEICULADA	und	0100200 - FORTALEZA	18	48	0	0	41.000,00	
SubProduto	Qtde 2007	Valor 2007	Qtde 2008	Valor 2008	Qtde 2009	Valor 2009	Qtde 2010	Valor 2010
1418 - PROJETER E IMPLANTAR SISTEMA DE RÁDIO COMUNICAÇÃO	18	11.000,00	48	30.000,00	0	0,00	0	0,00
SubProduto Total:	18	11.000,00	48	30.000,00	0	0,00	0	0,00

Projetos Finalísticos associados:

Código	Descrição	Valor Previsto Ano
2700562008	PROGRAMA OLHAR CULTURAL	0,00
Projeto Total:		0,00

Figura 73 – Relatório do espelho do Mapp (em PDF)

4.1.6. Mapp versus Orçamento

Este item fornece um relatório que contém dados orçamentários discriminados por programa, de acordo com a fonte de recursos selecionada no filtro, como demonstra a figura 74:

Figura 74 – Tela de acesso ao relatório Mapp versus Orçamento

Feita a escolha do tipo de extensão do relatório, o sistema mostrará a tela da figura 75.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria de Planejamento e Gestão

1.7 Relatório comparativo Orçamento / Mapp
(00)-[01] Tesouro

Secretaria / Programa	Mapp Ano R\$ (A)	Orçado R\$ (B)	Saldo Orçamento (B - A)
22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	169.060.778,66	171.334.049,80	2.273.271,22
041 Padrões Básicos de Funcionamento das Unidades de Ensino	12.445.483,53	17.195.796,00	4.751.312,51
048 Qualidade da Educação Básica	1.166.162,55	1.169.367,00	3.204,35
050 Gestão Democrática da Educação Básica	3.230.000,00	6.790.000,00	3.560.000,00
058 Cooperação Estado e Município	6.739.321,79	15.117.321,80	8.378.000,01
074 Programa de Atenção à Pessoa Com Deficiência	541.130,00	890.000,00	338.870,00
076 Programa de Atendimento à Pessoa Idosa	606.720,00	606.720,00	0,00
400 Coordenação e Manutenção Geral - SEDUC	33.883.105,30	1.800.000,00	-32.083.105,30
534 Desenvolvimento e Gestão de Políticas de Juventude	110.439.177,58	126.597.571,00	16.158.393,42
777 Valorização do Servidor	8.677,57	166.947,00	157.269,43
888 Gestão de Tecnologia da Informação - SEDUC	0,00	1.019.327,00	1.019.327,00
	169.060.778,58	171.334.049,80	2.273.271,22

Figura 75 – Relatório Mapp versus orçamento (em PDF)

4.1.7. Limite Sintético

Este relatório tem a finalidade de apresentar os valores dos diversos limites financeiros que as secretarias dispõem, tanto do custeio finalístico, como de manutenção e Mapp, em fontes como Tesouro, Fundeb, Fecop, CIDE, dentre outras.

Relatório de Limites por Entidade							
Secretaria	Limite Manutenção Tesouro	Limite Finalístico Tesouro	Limite Finalístico FUNDEB	Limite Finalístico Outras Fontes	Limite Mapp Tesouro	Limite Mapp Fecop	Limite Mapp CIDE
AL	109.392.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TCE	8.554.640,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TCM	18.691.245,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TJ	29.043.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PGJ	19.622.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DPG	1.670.072,44	0,00	0,00	0,00	1.020.538,72	0,00	0,00
SEINFRA	10.950.520,39	397.608,20	0,00	0,00	292.196.360,76	21.860.095,00	25.000.000,00
SSPDS	31.180.150,29	104.569.669,94	0,00	0,00	121.813.456,04	0,00	0,00
GABGOV	3.998.253,98	0,00	0,00	0,00	7.437.372,12	0,00	0,00
GABVICE	1.440.214,84	0,00	0,00	0,00	1.308.388,90	0,00	0,00
PGE	7.217.030,27	0,00	0,00	0,00	1.673.798,37	0,00	0,00
CM	2.929.150,01	0,00	0,00	0,00	875.803,02	0,00	0,00
CEE	888.452,71	0,00	0,00	0,00	1.528.940,54	0,00	0,00
SEJUS	1.011.339,87	67.577.541,66	0,00	0,00	23.230.034,04	0,00	0,00
SEFAZ	48.312.691,93	0,00	0,00	0,00	6.114.599,63	0,00	0,00
SDA	12.689.142,06	10.826.328,30	0,00	0,00	49.279.865,87	136.676.201,95	0,00
SEDUC	27.973.594,95	20.449.444,17	142.007.312,28	0,00	85.633.497,37	23.434.375,00	0,00
SESA	35.360.395,13	384.497.354,98	0,00	0,00	205.568.617,49	33.050.000,00	0,00
SECULT	2.682.440,59	15.286.456,87	0,00	0,00	18.824.988,52	3.050.000,00	0,00
SRH	4.600.200,08	3.398.748,58	0,00	0,00	63.859.413,42	15.311.876,87	0,00
CASA CIVIL	9.660.014,00	1.571.674,35	0,00	0,00	127.217.968,46	0,00	0,00
SECITECE	18.386.809,42	56.938.393,39	0,00	0,00	59.788.983,70	2.726.210,00	0,00
SETUR	2.480.143,05	3.352.116,23	0,00	0,00	67.688.565,06	0,00	0,00
RC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EGE	120.400.730,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Figura 76 – Tela de acesso ao relatório de limites por entidade

Escolhido o tipo de extensão do relatório, o sistema mostrará a tela da figura 77.

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2009
Limites por Entidade

Sigla	Limite Manutenção Tesouro	Limite Finalístico Tesouro	Limite Finalístico FUNDEB	Limite Finalístico Outras Fontes	Limite Mapp Tesouro	Limite Mapp Fecop	Limite Mapp CIDE	Limite Mapp Royalties	Limite Mapp FUNDEB	Limite Mapp SWAP	Limite Outras Fontes	Limite Total Entidade
I PODER EXECUTIVO	136.638.895,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.044.065,64	145.682.961,11
AL	106.362.203,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.820.246,00	115.182.449,00
TCE	8.554.840,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.547.811,60	10.102.651,47
TCM	18.891.245,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	476.008,55	19.367.253,55
II PODER JUDICIÁRIO	29.343.603,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	179.452.033,85	208.795.636,85
TJ	29.043.603,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	179.452.033,85	208.456.636,85
III MIN. PÚBLICO	19.622.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.044.423,00	22.667.223,00
PQJ	19.622.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.044.423,00	22.667.223,00
IV PODER EXECUTIVO	399.563.119,51	830.218.767,52	142.007.312,28	0,00	458.941.719,98	414.020.819,87	25.000.000,00	20.857.975,45	182.979.017,32	91.950.190,13	5.188.633.325,01	8.725.272.907,54
DPG	1.670.072,44	0,00	0,00	0,00	1.020.538,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.645.270,00	8.335.881,16
SEINFRA	10.950.520,30	397.808,20	0,00	0,00	292.168.380,78	21.890.095,00	25.000.000,00	20.857.975,45	0,00	48.883.800,67	1.308.607.436,10	1.618.553.608,53
BSFDS	31.180.150,29	104.590.889,94	0,00	0,00	121.813.456,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	212.221.830,78	460.785.116,02
QASGOV	3.968.253,98	0,00	0,00	0,00	7.437.372,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.708.596,52	37.144.222,62
QABVICE	1.440.214,84	0,00	0,00	0,00	1.308.388,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.748.603,71	4.188.826,55
PGE	7.217.030,27	0,00	0,00	0,00	1.973.798,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.418.018,20	24.308.846,84
CM	2.929.150,01	0,00	0,00	0,00	575.809,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.894.959,03	6.824.109,04
CBE	886.452,71	0,00	0,00	0,00	1.528.040,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.414.503,25
SEJUS	1.011.339,87	57.577.541,66	0,00	0,00	23.220.034,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.534.406,54	117.353.412,47
SEFAZ	48.312.891,93	0,00	0,00	0,00	6.114.599,63	0,00	0,00	0,00	0,00	2.219.606,51	138.472.921,57	195.120.119,54
SDA	12.889.142,08	10.828.328,30	0,00	0,00	49.279.865,87	138.676.201,95	0,00	0,00	0,00	0,00	183.521.300,82	392.000.839,04
SEDJU	27.973.594,95	20.446.444,17	142.007.312,28	0,00	85.833.467,37	23.434.375,00	0,00	0,00	162.979.017,32	0,00	408.904.918,42	871.382.159,57
RESA	35.390.395,13	384.407.354,98	0,00	0,00	205.568.617,49	33.050.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	761.859.310,28	1.420.335.677,84
SECULT	2.882.440,59	15.298.456,57	0,00	0,00	18.624.988,52	3.050.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.898.824,33	65.850.710,33
SRH	4.800.203,08	3.398.748,58	0,00	0,00	83.859.413,42	15.311.876,67	0,00	0,00	0,00	0,00	400.151.345,00	577.321.533,03
CASA CIVIL	9.860.014,00	1.571.674,35	0,00	0,00	127.217.968,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.235.000,00	139.684.656,80
SECITEDE	18.386.809,42	58.938.393,30	0,00	0,00	59.788.983,70	2.728.210,00	0,00	0,00	0,00	0,00	143.644.743,53	281.486.140,65
SETUR	2.480.143,05	3.352.116,23	0,00	0,00	87.888.565,08	0,00	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00	467.743.311,67	568.284.136,03
RC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EDGE	120.400.730,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	120.400.730,44
CDE	2.012.918,68	1.278.043,88	0,00	0,00	492.588,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	860.736,00	4.444.286,68

Impressão em: 13/19/2010 - 8:22:33 Página: 1 de 2

Figura 77 – Relatório Limite Sintético por Entidade(em PDF)

4.2. Execução

Nesta seção, pode-se visualizar relatórios demonstrativos da execução financeira da programação operativa.

1. Planejamento

2. Execução

2.1 Espelho da Parcelas

2.2 Produtos/Subprodutos de TI

2.5 Espelho do Projeto Finalístico

2.6 Programação Financeira Mensal

2.7 Projetos Fixados/ Empenhados/ Pa

2.8 Projetos Fixados/ Fonte

2.17.1 Parcelas SEPLAG/COETI

2.28 Extrato de Parcelas

2.30.1 Execução Fecop Mensal

2.30.2 Fecop Empenhado

5. Operacionais

MÓDULO DE RELATÓRIOS DO SIAP 2010.

Bem vindo ao módulo de relatórios do SIAP 2010.

Figura 78 – Tela de acesso ao menu de relatórios – Execução

Neste item, o usuário escolherá o relatório que deseja visualizar, selecionará uma das opções de tipos de extensão do relatório: **PDF**, **DOC** ou **XLS** e clicará no botão **Visualizar**.

4.2.1. Espelho da Parcela

Nesta opção de relatório, pode-se listar todos os componentes de uma determinada parcela. Os campos visualizados são: código do PF, descrição, número da parcela, valor, produtos/subprodutos com seus respectivos valores, dotações, contratos e municípios com valores.

O usuário escolherá o PF onde estão as parcelas e selecionará a parcela que deseja obter os dados, clicando sobre o quadro correspondente ao número desta ou, caso assim deseje, clicará no botão **Marcar todos** para selecionar todas as parcelas desse PF, como se pode ver na figura 79.



Figura 79 – Tela de acesso ao relatório de espelho da parcela

Escolhido o tipo de extensão do relatório, o sistema mostrará a tela da

figura 80.



SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2009

2.1 - Espelho das Parcelas

Detalhes

Mapp: 21 - AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO EM GERAL PARA A NOVA SEDE DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ
Programa: 666 - Modernização da Gestão Institucional - DPG
Ação: 10514 - Construção e Aparelhamento da Sede da Dpg
Projeto finalístico: 0800132010 - AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO EM GERAL PARA A NOVA SEDE DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ (MAPP 21)
Nº da Parcela: 1 **Valor da Parcela:** 389.682,00 **Data Entrada:** 14/04/2010
Gestor: 080001 - DEFENSORIA PÚBLICA GERAL DO ESTADO

Produto / Município / Subproduto / Financiadores

Produto	Município	Subproduto	Total
200 EQUIPAMENTO E MOBILIÁRIO ADQUIRIDOS	FORTALEZA	1127 MOBILIÁRIOS ADQUIRIDOS	389.682,00

Financiador: TESOIRO ESTADUAL **Despesa:** 449052 **Fonte:** 00 **Valor:** 389.682,00

Dotação: 336 / 336,00

Origem:

Concedente:

Destino: 575055

Conveniente:

Contratante: DEFENSORIA PUBLICA GERAL DO ESTADO

Contratado: ALBERFLEX INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA

Justificativa:

Credor:

Figura 80 – Relatório de espelho da parcela (em PDF)

4.2.2. Produto / Subproduto de TI

Este relatório tem o objetivo de listar todos os produtos e subprodutos de TI, através dos campos: código e descrição do produto, código e descrição do subproduto.

Nesta opção, pode-se gerar dois relatórios distintos: de produtos de TI e de subprodutos de TI. Feita a escolha, o usuário deve selecionar a classificação: por código ou por descrição.

The screenshot shows the SIAP system interface. On the left is a navigation menu with three main sections: '1. Planejamento', '2. Execução', and '5. Operacionais'. Under '2. Execução', several sub-items are listed, with '2.2 Produtos/Subprodutos de TI' highlighted. The main content area is titled '2.2 Relatório Produtos e Subprodutos de TI' and contains three radio button options: 'Relatório de Produto de TI' (selected), 'Relatório de SubProduto de TI', and 'Ordem'. Below these are two more radio button options: 'Código' (selected) and 'Descrição'. At the bottom of the form are three radio button options for file extensions: 'PDF' (selected), 'DOC', and 'XLS'. A 'Visualizar' button is located at the bottom left of the form area.

Figura 81 – Tela de acesso ao relatório de produtos e subprodutos de TI

Depois de selecionar o tipo de extensão do relatório, o sistema mostrará a tela da figura 82.

The screenshot shows the '2.2 - Relatório de Produtos de TI' report in PDF format. The report header includes the logo of the Government of Ceará and the text 'GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, Secretaria do Planejamento e Gestão'. The main title is 'SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2009' and the subtitle is '2.2 - Relatório de Produtos de TI'. The report content is a table with two columns: 'Código' and 'Descrição'.

Código	Descrição
140	CONSULTORIA EM TI REALIZADA
168	DESLOCAMENTO DE MÃO-DE-OBRA DE TI LOCADA
204	EQUIPAMENTO PARA TI ADQUIRIDO
205	EQUIPAMENTO PARA TI LOCADO
206	EQUIPAMENTO PARA TI MANTIDO
319	LICENÇA DE USO DE SOFTWARE ADQUIRIDA
320	LICENÇA DO USO DE SOFTWARE ATUALIZADA
327	MÃO DE OBRA PARA TI LOCADA
332	MATERIAL DE CONSUMO PARA TI ADQUIRIDO
484	PROVISIONAMENTO - RESERVA PARA PAGAMENTO DE MÃO-DE-OBRA DE TI
525	SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO PARA TI CONTRATADO
526	SERVIÇO EM TI REALIZADO
549	SISTEMA DE INFORMAÇÃO LOCADO
581	TREINAMENTO EM TI REALIZADO
762	LICENÇA DE USO DE SOFTWARE LOCADA
974	ORÇAMENTO REVISADO

Figura 82 – Relatório de produtos e subprodutos de TI (em PDF)

4.2.3. Espelho do Projeto Finalístico

Ao ser selecionada esta opção de relatório, o sistema listará todos os componentes de um PF: número, descrição, financiadores, contratos, etc.



Figura 83 – Tela de acesso ao relatório do espelho do projeto finalístico

Selecionado o PF e o tipo de extensão do relatório, o sistema mostrará a tela constante da figura 84.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ		SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2009				
Secretaria de Planejamento e Gestão		2.5 - Espelho do Projeto Finalístico				
Identificação						
Mapp:	213 Convênio com a UFC para Aquisição de Equipamentos e Mobiliário para a Clínica Odontológica/CEO da UFC em Sobral					
Programa:	195 Gestão do Sistema de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Superior					
Ação:	11937 Apoio a Projetos de Infra-Estrutura das Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) - SECITECE					
Projeto:	3100072010 Convênio com a UFC para Aquisição de Equipamentos e Mobiliário para a Clínica Odontológica/CEO da UFC em Sobral					
Gestor:	310001 SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR					
Órgão Execução	Descentralizada:					
Detalhamento						
Data Início:	01/01/2010	Data Final:	30/07/2010			
Contrapartida:	N?O	Obras:	N?O	Execução descentralizada:	N?O	
				Execução extra SIC:	N?O	
					Pode ser pago dívida nesse PF?: N?O	
Nota Complementar						
Financeiro						
Fonte/Financiador	Valor Total	Valor Realizado	Valor Ano	Valor Outros Anos		
00 - TESOURO ESTADUAL	708.530,57	0,00	708.530,57	0,00		
Totais:	708.530,57	0,00	708.530,57	0,00		
			Valor Ano Tesouro	Valor Ano Outras Fontes		
			708.530,57	0,00		
Contratos						
Nr. Contrato	Nr. SIC	Tipo	Total:	Valor Ano	Valor Dívida	Valor Total
02/2010	550497	CONVENIO DE DESPESA		0,00	0,00	708.530,57
				0,00	0,00	708.530,57

Figura 84 – Relatório do espelho do projeto finalístico (em PDF)

4.2.4. Programação Financeira Mensal

Neste item, o sistema relaciona todas as parcelas priorizadas no período, mostrando o último acompanhamento.

Este relatório é muito utilizado pelas diversas equipes ao analisar e autorizar as parcelas do mês. Os campos apresentados são: entidade, programa, número do PF, descrição, data do acompanhamento, % físico, situação (em andamento, concluído, etc.), observação, data da parcela, número da parcela, valor solicitado, valor liberado, valor fixado, status da análise (s-analisado com SIM, n-analisado com NÃO).

Para se gerar este relatório, o sistema disponibiliza as seguintes opções de filtro: secretaria, programa, ação, período e fonte.

A imagem mostra a interface do sistema SIAP. À esquerda, há um menu de navegação com as seguintes opções: 1. Planejamento, 2. Execução (destacado), 2.1 Espelho da Parcelas, 2.2 Produtos/Subprodutos de TI, 2.5 Espelho do Projeto Finalístico, 2.6 Programação Financeira Mensal (destacado), 2.7 Projetos Fixados/ Empenhados/ Pagos, 2.8 Projetos Fixados/ Fonte, 2.17.1 Parcelas SEPLAG/COETI, 2.28 Extrato de Parcelas, 2.30.1 Execução Fecop Mensal, 2.30.2 Fecop Empenhado, e 5. Operacionais. À direita, o formulário '2.6 Relatório Financeira Mensal' contém os seguintes campos: Secretaria (menu suspenso com 'Selecione uma Secretaria'), Programa (menu suspenso), Ação (menu suspenso), e uma seção 'Período da pesquisa / Fonte' com campos para Mês Inicial (Outubro), Mês Final (Outubro), Ano (2010) e Fonte (Todas). Abaixo, há uma opção desativada: 'Relatório de Programação Financeira Mensal Tesouro por Fonte'. Na base do formulário, há opções de extensão de arquivo: PDF (selecionada), DOC e XLS, e um botão 'Visualizar'.

Figura 85 – Tela de acesso ao relatório da programação financeira mensal

Escolhido o tipo de extensão do relatório, o sistema mostrará a tela da

figura 86.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE FINANÇAS E ECONOMIA

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2009
2.6 - Programação Financeira Mensal Tesouro por fonte - Período: Janeiro a Dezembro de 2009 Fonte: TESOURO

Entidade / Programa / Ação / Projeto
000001 DEPARTAMENTO DE BEM-ESTAR E PRODUÇÃO
0000010001 Estado do Ceará - CEARÁ II
1079 Obras Cíveis - Pavimentação de Rodovias
001422000 Pavimentação da Rodovia CE-360, Trecho Caraguá - Quabira - Ent. BR-230 (59km)
Valor total do Projeto: 14.010.805,10

Data Parcela	Num. Parc.	Val. Solicitado	Val. Liberado	Val. Fixado	Priorização	Anul.
00/00/00	5	201.096,47	201.096,47	0,00	Alta	0
00/00/00		201.096,47	201.096,47	0,00		
Total do Projeto		201.096,47	201.096,47	0,00		

001502000 Pavimentação da Rodovia CE-329, Trecho Antonilândia - Restituta (10km)
Valor total do Projeto: 4.002.972,33

Data Parcela	Num. Parc.	Val. Solicitado	Val. Liberado	Val. Fixado	Priorização	Anul.
00/00/00	8	232.130,51	232.130,51	0,00	Alta	0
00/00/00		232.130,51	232.130,51	0,00		
00/00/00	10	608.142,40	608.142,40	0,00	Alta	0
00/00/00		608.142,40	608.142,40	0,00		
00/00/00	11	269.727,03	269.727,03	0,00	Alta	0
00/00/00		269.727,03	269.727,03	0,00		
Total do Projeto		1.388.099,89	1.388.099,89	0,00		

001522000 Pavimentação da Rodovia CE-153, Trecho Barabul - Solonópolis (49,5 km)
Valor total do Projeto: 17.252.312,22

Data Parcela	Num. Parc.	Val. Solicitado	Val. Liberado	Val. Fixado	Priorização	Anul.
00/00/00	8	3.000.000,00	3.000.000,00	0,00	Alta	0
00/00/00		0,00	0,00	0,00		
00/00/00		3.000.000,00	3.000.000,00	0,00		
Total do Projeto		3.000.000,00	3.000.000,00	0,00		

001402009 Licença Ambiental para as Obras de Pavimentação do Programa Rodovias Ceará II
Valor total do Projeto: 25.000,00

Data Parcela	Num. Parc.	Val. Solicitado	Val. Liberado	Val. Fixado	Priorização	Anul.
00/00/00	1	4.396,73	4.396,73	0,00	Alta	0
00/00/00		4.396,73	4.396,73	0,00		
00/00/00	2	5.947,83	5.947,83	0,00	Alta	0
00/00/00		5.947,83	5.947,83	0,00		
00/00/00	3	6.396,85	6.396,85	0,00	Alta	0
00/00/00		6.396,85	6.396,85	0,00		

Figura 86 – Relatório da programação financeira mensal (em PDF)

4.2.5. Projetos Fixados / Empenhados / Pagos

Este relatório tem o objetivo de demonstrar os valores fixados, empenhados e pagos por secretaria, programa e PF, na fonte Tesouro. Os campos apresentados são: entidade, programa, número do PF, descrição, somatório do valor solicitado no ano, somatório do valor liberado no ano, somatório do valor fixado no ano, somatório do valor empenhado no ano e somatório do valor pago no ano.

Para facilitar a pesquisa, o sistema oferece os seguintes filtros: secretaria e programa, como mostra a figura 87.

Figura 87 – Tela de acesso ao relatório de projetos fixados/empenhados/pagos - tesouro

Escolhido o tipo de extensão do relatório, o sistema mostrará a tela da figura 88.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria de Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2010

2.7 Projetos Fixados/ Empenhados/ Pagos - Tesouro

Entidade/ Programa/ Ação/ Projeto finalístico (2010)	Solicitado	Liberado	Fixado	Empenhado	Pago
SDA SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO					
017 Desenvolvimento da Pesca Artesanal e Piscicultura Associativa					
20504 Apoio As Atividades Aquícolas e de Pesca					
2100242009 APOIO A PESCA ARTESANAL MARÍTIMA E CONTINENTAL DO CEARÁ					
Total da Ação:	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00
Total do Programa:	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00
Total da Entidade:	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00

Figura 88 – Relatório de projetos fixados/empenhados/pagos – Tesouro (em PDF)

4.2.6. Projetos fixados / fonte

Este relatório é utilizado para listar as parcelas de um PF, por meio dos campos: entidade, fonte, período, ano, PF, valor total, número da parcela, status (a liberar, transmitida, etc.), fonte, gestor, financiador e valores: solicitado, fixado, empenhado e pago.

Neste item, há múltiplas escolhas de filtro, conforme exibe a figura 89:

2.8 Projetos Fixados/ Fonte

Secretaria :

Programa :

Ação :

Projeto :

Status :

Financiador :

Fontes

00 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 14 15 17
 18 19 21 22 23 24 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49
 50 54 55 56 57 58 59 60 61 62 70 71 72 75 77 78
 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95
 96 97 98 99

Período da pesquisa

Mês Inicial Mês Final Ano

PDF
 DOC
 XLS

Figura 89 – Tela de acesso ao relatório de projetos fixados por fonte

Feitos os filtros e escolhido o tipo de extensão do relatório, o sistema mostrará a tela da figura 90.



SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2010

2.8 - Projetos fixados / Fonte

Entidade: SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR (SECITECE)

Fonte: 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 70, 71, 72, 75, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93,

Mês: Setembro a Outubro Ano: 2010

Programa: 018 - Transferência de Tecnologia para o Desenvolvimento Regional Integrado

Ação: 11862 - Apoio à Incubação de Empresas, a Pólos e Parques Tecnológicos - Secitece

Projeto: 3100062010 Mobiliário - Incubadoras

Valor: 5.800,00

Parc.	Status	Data	FT	Gestor	Financiador	Solicitado	Fixado	Empenhado	Pago
2	TRANSMITIDA	09/08/2010	00	310001	TESOURO ESTADUAL	2.239,00	2.239,00	2.239,00	2.239,00
1	TRANSMITIDA	11/03/2010	00	310001	TESOURO ESTADUAL	3.607,00	3.508,96	3.508,96	3.508,96
Total do Projeto						5.746,00	5.745,96	5.745,96	5.745,96
Total da Ação						5.746,00	5.745,96	5.745,96	5.745,96
Total do Programa						5.746,00	5.745,96	5.745,96	5.745,96
Total da Entidade						5.746,00	5.745,96	5.745,96	5.745,96

Figura 90 – Relatório de projetos fixados por fonte (em PDF)

4.2.7. Parcelas Seplag/Coeti

Este relatório é utilizado para obter informações acerca das parcelas dos projetos finalísticos que são passíveis da análise da coordenadoria da Seplag responsável pelos produtos de Tecnologia da Informação, a Coeti.

Nele, o usuário do SIAP extrai dados sobre o número do PF e da parcela, seu valor, o histórico das análises, as datas e os usuários.

Para facilitar a composição do relatório, neste item, há os seguintes filtros: entidade, análise (aprovado ou negado) e período, consoante se pode visualizar na figura 91.

Figura 91 – Tela de acesso ao relatório de parcelas analisadas pela Coeti

Escolhido o tipo de extensão do relatório, o sistema mostrará a tela apresentada na figura 92.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ		SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO		SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2009		2.17.1 - Parcelas do Projeto Finalístico - PF		Período: 01/01/2010 à 30/07/2010	
2166052009 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PARA O PROJETO CÉDULA DA TERRA									
Parcela:	1	Valor:	3.330,00	Data:	18/03/2010	Usuário:			
Histórico									
	22/03/2010	15:37:45	A LIBERAR	(Aprovado SEPLAG)	CAROLINE SIQUEIRA GUERRA				
2106102009 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PARA O PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS- PAA									
Parcela:	4	Valor:	19.887,40	Data:	12/03/2010	Usuário:			
Histórico									
	12/03/2010	10:19:29	A LIBERAR	(Aprovado SEPLAG)	CAROLINE SIQUEIRA GUERRA				
2106062010 PCF - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA									
Parcela:	1	Valor:	32.605,86	Data:	24/02/2010	Usuário:			
Histórico									
	25/02/2010	13:17:13	NÃO VALIDADO SEPLAG/COETI	(Negado SEPLAG) Para aquisições com valores acima de R\$8.000,00, faz-se necessário o envio do Termo de Referência para análise da COETI/Seplag e posterior elaboração de Nota Complementar autorizando a liberação da parcela.	THÁIS GARCIA LEITE				
	01/03/2010	11:58:33	A LIBERAR	(Aprovado SEPLAG)	CAROLINE SIQUEIRA GUERRA				

Figura 92 – Tela de acesso ao relatório de parcelas analisadas pela Coeti (em PDF)

4.2.8. Extrato de parcelas

Este relatório tem o objetivo de demonstrar o histórico de todas as parcelas vinculadas a determinado PF. Os campos a serem observados são: programa, projeto, ano e dados das parcelas: número, datas (de cadastro, de priorização e de transmissão) e valores (solicitados, fixados, empenhados e pagos).

Como se observa na figura 93, esse relatório possui apenas o filtro referente ao PF onde estão vinculadas as parcelas.



Figura 93 – Tela de acesso ao relatório de extrato de parcelas

Efetuada a escolha do tipo de extensão do relatório que se deseja, o sistema mostrará a tela constante na figura 94.



SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2009

2.28 - Relatório de Extrato de Parcelas

Programa										
777 Valorização Servidor										
Projeto										
0600012008 CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DA DEFENSORIA PÚBLICA LINHA MAPP 12										
Ano: 2008										
Nº	Data Parcela	Priorizada em	Transmitida	Nº Prior.	Situação	Valor Parcela	Valor Fixado	Valor Empenhado	Valor Pago R\$	
1	03/06/2008	03/06/2008	03/06/2008	PRIORIZADO	TRANSMITIDA	4.760,00	4.760,00	4.760,00	4.760,00	
2	01/07/2008	01/07/2008	01/07/2008	PRIORIZADO	TRANSMITIDA	150,00	150,00	150,00	150,00	
3	24/07/2008	24/07/2008	24/07/2008	PRIORIZADO	TRANSMITIDA	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	
4	09/10/2008	09/10/2008	10/10/2008	PRIORIZADO	TRANSMITIDA	8.302,00	8.302,00	8.302,00	8.302,00	
5	15/10/2008	15/10/2008	15/10/2008	PRIORIZADO	TRANSMITIDA	800,00	800,00	800,00	800,00	
6	13/11/2008	13/11/2008	14/11/2008	PRIORIZADO	TRANSMITIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	
7	19/11/2008	19/11/2008	21/11/2008	PRIORIZADO	TRANSMITIDA	300,00	300,00	300,00	300,00	
8	19/11/2008	19/11/2008	21/11/2008	PRIORIZADO	TRANSMITIDA	1.350,00	1.350,00	1.350,00	1.350,00	
9	05/12/2008	05/12/2008	05/12/2008	PRIORIZADO	TRANSMITIDA	4.680,00	4.680,00	4.680,00	4.680,00	
10	05/12/2008	05/12/2008	05/12/2008	PRIORIZADO	TRANSMITIDA	4.400,00	4.400,00	4.400,00	4.400,00	
11	11/12/2008	11/12/2008	11/12/2008	PRIORIZADO	TRANSMITIDA	20.600,00	20.600,00	20.600,00	20.600,00	
12	22/12/2008	22/12/2008	22/12/2008	PRIORIZADO	TRANSMITIDA	12.800,00	12.800,00	12.800,00	12.800,00	
Totais Ano 2008						63.142,00	63.142,00	63.142,00	63.142,00	
Totais						63.142,00	63.142,00	63.142,00	63.142,00	

Figura 94 – Relatório de extrato de parcelas (em PDF)

4.2.9. Execução Fecop Mensal

Este relatório tem a finalidade de apresentar um demonstrativo com a execução financeira dos Mapps que possuem como financiador a fonte Fecop, detalhado mensalmente. Os campos que o compõem são: Mapp, valor ano Mapp, valor ano SIAP, valor solicitado, status e valores da fonte Fecop distribuídos mensalmente.

Nesta opção de relatório, o usuário poderá efetuar os seguintes filtros: secretaria, órgão e status (pendente, aprovado, proposta e negado), como apresenta a figura 95.



Figura 95 – Tela de acesso ao relatório de execução mensal do Fecop

Escolhido o tipo de extensão do relatório, o sistema mostrará a tela da figura 96.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria de Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2010
2.30.1 - Execução Mapp's Fecop Mensal

Secretaria / Órgão / Projeto Mapp: 25 SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

	Valor Ano Mapp												Valor Ano Siap	Valor Solicitado	Status	
	Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	Total Mês			
25000000 SRH													3.819.970,00	3.819.970,00	637.853,99	Aprovado
185 - BIRCI-FINANCIAMENTO ADICIONAL - ATIVIDADES PRODUTIVAS DENTRO DO PROGRAMA HIDROAMBIENTAL DA SRH																
Valor Pago:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	188.568,73	83.232,55	385.054,71	0,00	0,00	0,00	657.853,99			
224 - Ações de abastecimento de água humano e animal das comunidades às margens dos becos 1, 2 e 3 do eixo:													3.792.809,65	0,00	0,00	Aprovado
Valor Pago:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Total por Órgão:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	188.568,73	83.232,55	385.054,71	0,00	0,00	0,00	657.853,99			
Total por Secretaria:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	188.568,73	83.232,55	385.054,71	0,00	0,00	0,00	657.853,99			
Total Geral:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	188.568,73	83.232,55	385.054,71	0,00	0,00	0,00	657.853,99			

Figura 96 – Relatório de execução mensal do Fecop (em PDF)

4.2.10. Fecop Empenhado

Este relatório também tem o propósito de apresentar um demonstrativo com a execução financeira dos PFs que possuem como financiador a fonte Fecop.

O sistema, nesse item, apresenta os seguintes filtros: secretaria, órgão e status (pendente, aprovado, proposta e negado), como mostra a figura 97.

2.30.2 Relatório Mapp Fecop Empenhado

Secretaria:

Órgão:

Status:

PDF
 DOC
 XLS

Visualizar

Figura 97 – Tela de acesso ao relatório Mapp Fecop empenhado

Assim, depois de escolher o tipo de extensão do relatório, o usuário visualizará a seguinte tela, conforme a figura 98.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria de Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2010

2.30.2 - Execução Mapp's Fecop Empenhado Acumulado

Secretaria / Órgão / Projeto Mapp	Valor Ano Mapp	Valor Ano SIAP	Valor Solicitado	Valor Empenhado	Status
47 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL					
47000000 STDS					
8 - Realização das 1.067 Ações de Qualificação para o "Criando Oportunidades: Qualificação Social Profissional do Trabalhador Cearense" (14.401 Trabalhadores)	2.650.000,00	2.650.000,00	2.244.705,50	2.147.205,50	Aprovado
40 - Aquisição de KIT de 1440 trabalhamentação para o "Criando Oportunidades: Qualificação Social Profissional do Trabalhador Cearense"	800.000,00	800.000,00	750.000,00	750.000,00	Aprovado
10 - Qualificação dos internos dos Centros Educacionais de Internação e Semi Liberdade para o "Criando Oportunidades: Qualificação Social Profissional do Trabalhador Cearense" (818 jovens)	600.000,00	600.000,00	487.129,50	487.129,50	Aprovado
12 - e-Jovem (Capacitação) Juventude Cidadã	2.110.900,00	2.110.900,00	2.110.900,00	2.110.900,00	Aprovado
23 - e-Jovem (Capacitação) JUVEMP	1.350.000,00	1.350.000,00	1.022.330,00	1.022.330,00	Aprovado
26 - ARTESANATO COMPETITIVO	1.500.000,00	1.500.000,00	1.409.895,00	1.409.895,00	Aprovado
27 - Economia Solidária como Instrumento de Trabalho, Renda e Desenvolvimento Sustentável	428.960,00	0,00	0,00	0,00	Proposta
44 - e-jovem PRIMEIRO PASSO	7.650.000,00	7.650.000,00	5.172.177,48	5.130.804,00	Aprovado
47 - BANCOS COMUNITÁRIOS NO CEARÁ- MICROCREDITO	1.070.000,00	1.070.000,00	840.900,00	590.900,00	Aprovado
81 - Prêmio Ceará Voz Melhor - STDS	0,00	0,00	0,00	0,00	Aprovado
93 - CE - Jovem - Aprendizagem em Serviço	7.850.000,00	7.850.000,00	5.905.480,00	5.737.807,00	Aprovado
130 - IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DO ARTESANATO DO CARIRI	800.000,00	800.000,00	799.902,00	799.902,00	Aprovado
159 - Reforma do Centro de Comercialização das Rendeiras da Iguaçu	0,00	0,00	0,00	0,00	Proposta
193 - Reforma do Centro de Comercialização das Rendeiras da Paimtas	0,00	0,00	0,00	0,00	Proposta
194 - Restauração do Vigário (Biblioteca - Praça da CEART)	0,00	0,00	0,00	0,00	Proposta
Total por Órgão:	26.809.860,00	26.380.900,00	20.813.422,52	20.206.876,00	
Total por Secretaria:	26.809.860,00	26.380.900,00	20.813.422,52	20.206.876,00	
Total Geral:	26.809.860,00	26.380.900,00	20.813.422,52	20.206.876,00	

Figura 98 – Relatório Mapp Fecop empenhado (em PDF)

4.3. Operacionais

Nesta seção, pode-se visualizar relatórios de tabelas de produtos, metas de inclusão, etc.

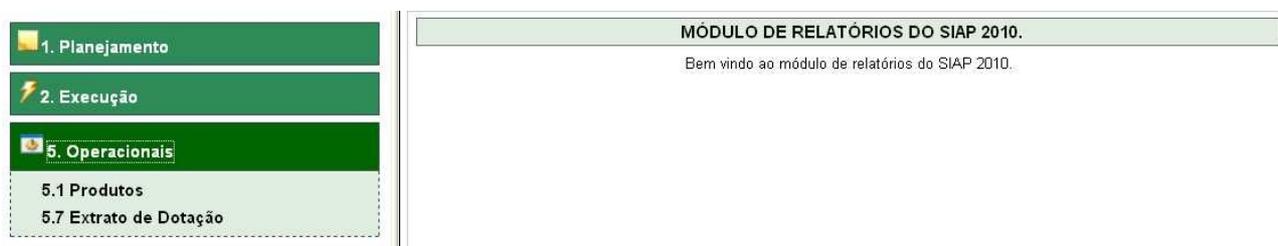


Figura 99 – Tela de acesso ao menu de relatórios – Operacionais

4.3.1. Produtos

Nesta opção, o usuário pode ver a lista da tabela de produtos disponíveis no sistema, a qual apresenta os seguintes campos: código, descrição, unidade, características.

O usuário pode efetuar alguns filtros para facilitar a consulta, como por exemplo: entidade, agrupamento (por entidade ou por produto), visualização conjunta (subprodutos ou entidades) e tipo (TI ou Não TI).



Figura 100 – Tela de acesso ao relatório de produtos

O usuário obterá, após a escolha do tipo de extensão do relatório, a tela apresentada na figura 101.



SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2009
5.1 - Relatório de Produtos Por Entidade

ENTIDADE

1800000 - SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA

Produto	Unidade	TI	Acumulativo	Acompanhamento	Localização
100 - CAMPANHA REALIZADA	und	NÃO	QUANTITATIVO	PERCENTUAIS	MUNICIPAL
102 - CAPACITAÇÃO REALIZADA	und	NÃO	QUANTITATIVO	PERCENTUAIS	MUNICIPAL
161 - CURSO REALIZADO	und	NÃO	QUANTITATIVO	UNITÁRIOS	MUNICIPAL
168 - DESLOCAMENTO DE MÃO-DE-OBRA DE TI LOCADA	und	SIM	QUANTITATIVO	UNITÁRIOS	MUNICIPAL
172 - DOCUMENTO EMITIDO	und	NÃO	QUANTITATIVO	UNITÁRIOS	MUNICIPAL
178 - EDIFICAÇÃO PÚBLICA ADMINISTRATIVA REFORMADA	und	NÃO	QUANTITATIVO	UNITÁRIOS	MUNICIPAL
200 - EQUIPAMENTO E MOBILIÁRIO ADQUIRIDOS	und	NÃO	QUANTITATIVO	UNITÁRIOS	MUNICIPAL
204 - EQUIPAMENTO PARA TI ADQUIRIDO	und	SIM	QUANTITATIVO	UNITÁRIOS	MUNICIPAL
205 - EQUIPAMENTO PARA TI LOCADO	und	SIM	QUANTITATIVO	PERCENTUAIS	MUNICIPAL
217 - ESCRITÓRIO MANTIDO	und	NÃO	QUANTITATIVO	PERCENTUAIS	MUNICIPAL
231 - ESTUDO, PLANO, PROJETO E PESQUISA REALIZADOS	und	NÃO	QUANTITATIVO	UNITÁRIOS	ESTADUAL
237 - EVENTO REALIZADO	und	NÃO	QUANTITATIVO	UNITÁRIOS	MUNICIPAL
284 - INDENIZAÇÃO ODCEDIDA	und	NÃO	QUANTITATIVO	UNITÁRIOS	MUNICIPAL
319 - LICENÇA DE USO DE SOFTWARE ADQUIRIDA	und	SIM	QUANTITATIVO	UNITÁRIOS	MUNICIPAL
320 - LICENÇA DO USO DE SOFTWARE ATUALIZADA	und	SIM	QUANTITATIVO	UNITÁRIOS	MUNICIPAL
325 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO REALIZADOS	und	NÃO	PERCENTUAL	UNITÁRIOS	MUNICIPAL
327 - MÃO DE OBRA PARA TI LOCADA	und	SIM	QUANTITATIVO	UNITÁRIOS	MUNICIPAL
331 - MATERIAL DE CONSUMO ADQUIRIDO	und	NÃO	QUANTITATIVO	PERCENTUAIS	MUNICIPAL
332 - MATERIAL DE CONSUMO PARA TI ADQUIRIDO	und	SIM	QUANTITATIVO	UNITÁRIOS	MUNICIPAL
383 - OFICINA REALIZADA	und	NÃO	QUANTITATIVO	UNITÁRIOS	MUNICIPAL
402 - PENITENCIÁRIA CONSTRUÍDA	und	NÃO	QUANTITATIVO	PERCENTUAIS	MUNICIPAL
403 - PENITENCIÁRIA MANTIDA	und	NÃO	PERCENTUAL	UNITÁRIOS	MUNICIPAL
404 - PENITENCIÁRIA REFORMADA	und	NÃO	QUANTITATIVO	PERCENTUAIS	MUNICIPAL
406 - PESSOA ATENDIDA NAS CASAS DE MEDIAÇÃO E CONSELHOS	pes	NÃO	QUANTITATIVO	UNITÁRIOS	MUNICIPAL
409 - PESSOA CAPACITADA	pes	NÃO	QUANTITATIVO	UNITÁRIOS	MUNICIPAL
449 - PRESO E EGRESSO MATRICULADO NO ENSINO FUNDAMENTAL	und	NÃO	QUANTITATIVO	UNITÁRIOS	MUNICIPAL
450 - PRESO E EGRESSO MATRICULADO NO ENSINO MEDIO	pes	NÃO	QUANTITATIVO	UNITÁRIOS	MUNICIPAL

Impresso em: 10/29/2010 - 11:32:47 Página: 1 de

Figura 101 – Relatório de produtos (em PDF)

4.3.2. Extrato da dotação

Este relatório é utilizado para visualizar as informações da dotação orçamentária .

Nele, pode-se obter informações como: valor por ação orçamentaria (Lei + créditos), valor empenhado e o valor comprometido pelos PFs e parcelas vinculados.

5.7 Extrato de dotação

Dotação :

PDF
 DOC
 XLS

Figura 102 – Tela de acesso ao relatório de extrato da dotação

Escolhido o tipo de extensão do relatório, o sistema mostrará a tela mostrada na figura 103.


GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
 Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2009

5.7 - Extrato da dotação

Dotação	Valor Lei + Créditos	Valor Empenhado
10321	160.000,00	91.280,43
Funcional		
10.321,00		
Projeto	Parcela	Valor Comprometido
2921882007		
	91	19.552,72
	92	20.577,52
	Total do Projeto:	40.130,24
2921892007		
	5	51.150,19
	Total do Projeto:	51.150,19
Resumo		
	Total Comprometido:	91.280,43
	Saldo:	68.719,57

O cálculo do saldo da dotação é feito da seguinte forma:

VALOR LEI + CRÉDITOS - TOTAL COMPROMETIDO. O Siap não leva em consideração o valor empenhado no SIC.

Figura 103 – Relatório de extrato da dotação (em PDF)

5. CONSULTAS E MANUTENÇÃO DO SIAP

Como se observa na figura 104, esta opção de menu disponibiliza algumas consultas gerenciais, tais como: Consulta Limite Geral, Consulta Dotações, Órgãos Financiadores, Produtos, Subprodutos, Gerentes, Unidades, Municípios, Limite Priorização, Limite Sintético, Mapp Consulta, Mapp Acompanhamento, Mapp Monitoria e Mapp GPR.



Figura 104 – Acesso ao menu de consultas/manutenção do SIAP

5.1. Consulta Limite Geral

Ao entrar no menu de **Consultas/Manutenção** na opção **Consulta Limite Geral**, o usuário terá acesso ao conjunto de informações sobre os diversos limites disponibilizados para as entidades.

Esses limites são distribuídos em Outras Fontes e Tesouro (manutenção, custeio finalístico e Mapp priorização). O sistema também fornece dados acerca das cotas mensais e a relação de PFs cadastradas que utilizam tais limites.

Para iniciar a consulta, o usuário deverá selecionar a opção **Consulta Limite Geral** no menu de **Consultas/Manutenção** do SIAP. O sistema abrirá a tela apresentada na figura 105.

Figura 105 – Tela de acesso à consulta de limite geral

Em seguida, o usuário deverá clicar em **Entidade** e selecionar a secretaria que deseja obter as informações. Feito isso, o sistema apresentará a tela que consta na figura 106, com os limites já mencionados. Os usuários setoriais terão acesso direto somente à secretaria a que estão vinculados

	Outras fontes	Manutenção	Custeio finalístico	Mapp priorização
Entidade: 19000000 - SECRETARIA DA FAZENDA (SEFAZ)				
Valor limite	136.022.921,87	47.066.131,93	0,00	14.603.670,17
Valor PF's cadastrados	30.550.320,29	47.066.131,93	0,00	7.291.713,54
Somente serão listados os Projetos que possuírem valor previsto para o ano maior que zero.				
Saldo	105.472.601,58	0,00	0,00	7.311.956,63

Figura 106 – Relatório da consulta de limite geral

O usuário pode extrair a informação dos valores das cotas mensais dos limites de custeio de manutenção, custeio finalístico e Mapp clicando no símbolo , como mostra a figura 107:



Principal :: Consulta Limite Geral				
Entidade: 19000000 - SECRETARIA DA FAZENDA (SEFAZ)				
	Outras fontes	Manutenção	Custeio finalístico	Mapp priorização
Valor limite	136.022.921,87	47.066.131,93	0,00	14.603.670,17
	Mês	Manutenção	Custeio finalístico	Mapp
	01	3.922.177,66	0,00	0,00
	02	3.922.177,66	0,00	1.009.476,09
	03	3.922.177,66	0,00	1.786.220,99
	04	3.922.177,66	0,00	12.369,58
	05	3.922.177,66	0,00	1.858.154,12
	06	3.922.177,66	0,00	1.410.699,02
	07	3.922.177,66	0,00	6.626.750,37
	08	3.922.177,66	0,00	1.900.000,00
	09	3.922.177,66	0,00	0,00
	10	3.922.177,66	0,00	0,00
	11	3.922.177,66	0,00	0,00
	12	3.922.177,67	0,00	0,00
Valor PF's cadastrados	30.550.320,29	47.066.131,93	0,00	7.291.713,54
Somente serão listados os Projetos que possuírem valor previsto para o ano maior que zero.				
Saldo	105.472.601,58	0,00	0,00	7.311.956,63

Figura 107 – Relatório da consulta de limite geral (cotas mensais)

O mesmo pode ser aplicado à consulta dos valores cadastrados nos PFs, sendo que só serão listados os PFs que possuírem valor previsto para o ano maior que zero. A figura 108 ilustra o que foi dito anteriormente.

Movimentos Relatórios Consultas/Manutenção Administração

Principal :: **Consulta Limite Geral**

Entidade: 19000000 - SECRETARIA DA FAZENDA (SEFAZ)

	Outras fontes	Manutenção	Custeio finalístico	Mapp priorização
Valor limite	136.022.921,87	47.066.131,93	0,00	14.603.670,17
Valor PF's cadastrados	30.550.320,29	47.066.131,93	0,00	7.291.713,54

Somente serão listados os Projetos que possuem valor previsto para o ano maior que zero.

Código	Descrição	Outras	Manutenção	Custeio finalístico	Mapp
1900012010	Serviço de Migração dos Servidores do Business Objects da SEFAZ para Plataforma de Software Livre	0,00	0,00	0,00	27.800,00
1900022010	Serviço de Passagem de Cabeamento Óptico entre os Prédios da SEFAZ	0,00	0,00	0,00	80.995,21
1900032010	Serviço de Consultoria em Segurança da Informação	0,00	0,00	0,00	523.538,00
1900042010	Aquisição de Equipamentos de TI_ Impressoras e Scanner	0,00	0,00	0,00	44.563,78
1900052010	Solução de Controle de Acesso Físico	0,00	0,00	0,00	466.506,90
1901222009	CONSTRUÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DO POSTO FISCAL DE QUEIMADAS - EM TIANGUÁ	6.234.379,00	0,00	0,00	0,00
1901232008	REFORMA DO PRÉDIO DO CENTRO DOS EXPORTADORES	0,00	0,00	0,00	1.215.464,62
1901262009	REFORMA DO PRÉDIO DA CELOG, ANTIGA CEMAV	0,00	0,00	0,00	86.966,56
1901282009	CONSTRUÇÃO DO POSTO FISCAL DA SEFAZ - ASA BRANCA NO MUNICÍPIO DO CRATO	9.153.569,14	0,00	0,00	0,00
1901292009	OBRA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DO POSTO FISCAL EDSON RAMALHO - ITAITINGA	0,00	0,00	0,00	1.374,19
		1	2	3	4
Saldo		105.472.601,58	0,00	0,00	7.311.956,63

Figura 108 – Relatório da consulta de limite geral (PFs cadastrados)

5.2. Consulta Dotações

Ao entrar no menu de **Consultas/Manutenção** na opção **Consulta Dotações**, o usuário terá acesso ao conjunto de informações sobre as dotações orçamentárias, tais como: Classificação, Entidade, Programa, Projeto/Atividade, Funcional, créditos orçamentários (Lei e Lei + Créditos) e valores empenhados, Saldo, etc.

Para iniciar a consulta, o usuário deverá selecionar a opção **Consulta Dotações** no menu de **Consultas/Manutenção** do SIAP. Em seguida, o sistema abrirá a tela apresentada na figura 109.



Figura 109 – Tela inicial da consulta de dotações

A seguir, o usuário selecionará a secretaria cujas dotações tenciona consultar e clicar no botão **Buscar**.

Assim, a tela vista na figura 110 será apresentada com as informações já citadas anteriormente.

	Classificação/Dotação	Ent	Prg	PA	Descrição	Funcional	Lei	Lei + Créditos	Empenhado	Descrição	Saldo	Data Recepção	Gestor	Ano
▶	4808	17	777	11965	2010	4808 - 17100001.12.128.777.11965.03.339036.00.0	20.000,00	30.000,00	19.740,00	2010	10.260,00	20/08/2010 07:01:29	170001	2010
▶	4856	17	777	11965	2010	4856 - 17100001.12.128.777.11965.08.339036.00.0	20.000,00	100,00	0,00	2010	100,00	20/08/2010 07:01:29	170001	2010
▶	4854	17	777	11965	2010	4854 - 17100001.12.128.777.11965.04.339039.00.0	10.000,00	100,00	0,00	2010	100,00	20/08/2010 07:01:29	170001	2010
▶	4807	17	400	25183	2010	4807 - 17100001.12.122.400.25183.22.339033.00.0	30.000,00	30.000,00	10.059,74	2010	19.940,26	20/08/2010 07:01:29	170001	2010

Figura 110 – Relatório de consulta de dotações

5.3. Órgãos Financiadores

Ao entrar no menu de **Consultas/Manutenção** na opção **Órgãos Financiadores**, o usuário terá acesso à tabela que demonstra os financiadores cadastrados na Base de Dados do SIAP, ou seja, todos os órgãos financiadores existentes no Plano Operativo e as fontes orçamentárias que se vinculam a eles.

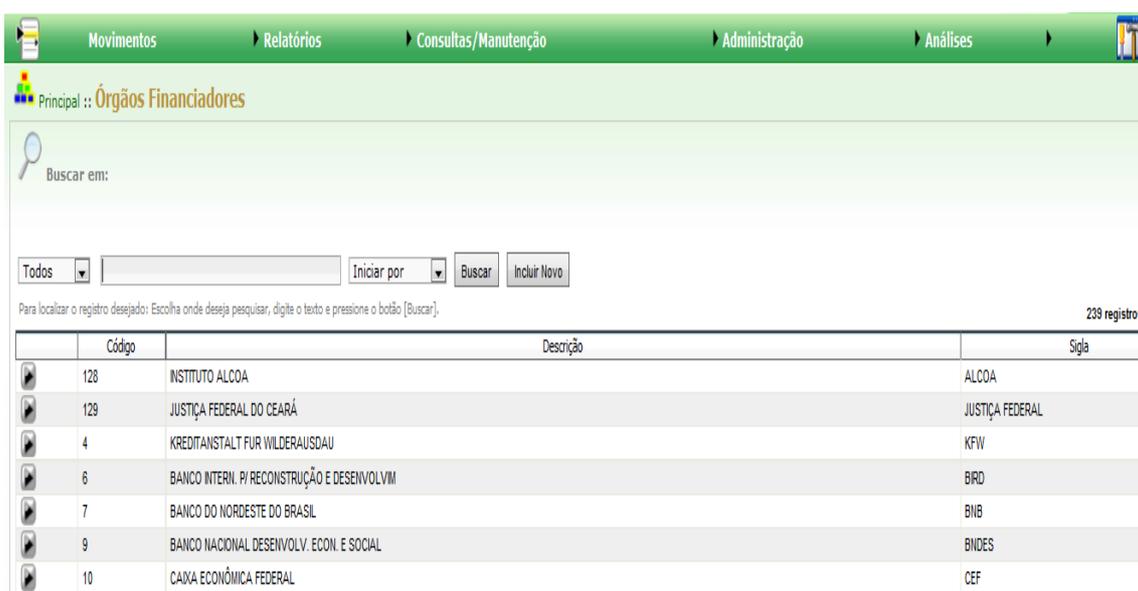
Para dar início à consulta, o usuário deverá selecionar a opção **Órgãos Financiadores** no menu de **Consultas/Manutenção** do SIAP. Após isso, o sistema abrirá a tela apresentada na figura 111.



A imagem mostra a interface de usuário do sistema SIAP. No topo, há uma barra de navegação com os menus: Movimentos, Relatórios e Consultas/Manutenção. Abaixo, o título da página é "Principal :: Órgãos Financiadores". Há uma seção de busca com o texto "Buscar em:" e um campo de entrada. Abaixo do campo, há um menu suspenso com a opção "Todos", um campo de texto, um menu suspenso com a opção "Iniciar por", e dois botões: "Buscar" e "Incluir Novo". Abaixo disso, há uma instrução: "Para localizar o registro desejado: Escolha onde deseja pesquisar, digite o texto e pressione o botão [Buscar]."

Figura 111 – Tela inicial da consulta aos órgãos financiadores

Para ter acesso à lista de órgãos financiadores, o usuário deverá clicar no botão **Buscar**, conforme demonstra a figura 112.



A imagem mostra a mesma interface de usuário, mas agora com a lista de órgãos financiadores exibida. A barra de navegação agora inclui também "Administração" e "Análises". O título da página permanece "Principal :: Órgãos Financiadores". A seção de busca está visível, mas não é o foco principal. Abaixo, há uma tabela com 4 colunas: Código, Descrição e Sigla. O cabeçalho da tabela indica "239 registros".

	Código	Descrição	Sigla
▶	128	INSTITUTO ALCOA	ALCOA
▶	129	JUSTIÇA FEDERAL DO CEARÁ	JUSTIÇA FEDERAL
▶	4	KREDITANSTALT FÜR WILDERAUSDAU	KFW
▶	6	BANCO INTERN. PI RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIM	BRD
▶	7	BANCO DO NORDESTE DO BRASIL	BNB
▶	9	BANCO NACIONAL DESENVOLV. ECON. E SOCIAL	BNDES
▶	10	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CEF

Figura 112 – Lista de órgãos financiadores

Além da simples consulta da tabela dos órgãos financiadores, com os respectivos códigos, descrições e siglas, o sistema disponibiliza outras operações, como se pode perceber na figura 113.



Figura 113 – Detalhe da caixa controle da consulta aos órgãos financiadores

No entanto, o usuário não poderá, neste caso, realizar todas estas operações, mas somente selecionar a opção **Listar Fontes**, para ter a possibilidade de visualizar a tela apresentada na figura 114.



Figura 114 – Lista de fontes do órgão financiador

Na tela acima, observa-se que o financiador selecionado pode ser vinculado a projetos cujas parcelas utilizem dotações com as fontes orçamentárias discriminadas na tabela.

No caso demonstrado, o financiador MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES pode ser vinculado a projetos onde as parcelas utilizem as fontes orçamentárias 82 (CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS FEDERAIS – ADMINISTRAÇÃO DIRETA) e 90 (CONVÊNIO COM ÓRGÃO FEDERAL - PROGRAMA PADH).

5.4. Produtos

Ao entrar no menu de **Consultas/Manutenção** na opção **Produtos**, o usuário terá acesso à tabela que apresenta todos os produtos disponíveis na Base de Dados do SIAP, ou seja, todos os produtos que contribuem para que o objetivo do programa de governo seja alcançado.

Para reforçar a compreensão, repete-se a definição apresentada anteriormente de produtos: **“bens e serviços ofertados à sociedade ou necessários para o funcionamento do Governo, e, em alguns casos, podem ser expressos pelo número de beneficiários”**.

Para se iniciar a consulta, o usuário deverá selecionar a opção **Produtos** no menu de **Consultas/Manutenção** do SIAP, o que o sistema abrirá a tela apresentada na figura 115.



Movimentos ▶ Relatórios ▶ Consultas/Manutenção

Principal :: Produto

Buscar em:

Secretaria: Selecione uma Secretaria

Todos [▼] [] Iniciar por [▼] [Buscar] [Incluir Novo]

Para localizar o registro desejado: Escolha onde deseja pesquisar, digite o texto e pressione o botão [Buscar].

Figura 115 – Tela inicial da consulta de produtos

Em seguida, deverá selecionar a secretaria cuja tabela de produtos deseja consultar e clicar no botão **Buscar**, como demonstra a figura 116.

	Código	Descrição	TI	Acumulativo
▶	1001	POLICLÍNICA REFORMADA	N?o	Sim
▶	102	CAPACITAÇÃO REALIZADA	N?o	Sim
▶	108	CENTRAL DE REGULAÇÃO MACROREGIONAL MANTIDA	N?o	N?o
▶	109	CENTRAL DE REGULAÇÃO ESTADUAL E MACROREGIONAL MANTIDA	N?o	N?o
▶	110	CENTRAL DE REGULAÇÃO MICORREGIONAL IMPLANTADA	N?o	Sim
▶	111	CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS (CEM) CONSTRUÍDO E EQUIPADO	N?o	Sim
▶	121	CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ODONTOLOGIA (CREO) CONSTRUÍDO E EQUIPADO	N?o	Sim
▶	122	CENTRO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ODONTOLOGIA (CREO) MANTIDO	N?o	N?o

Figura 116 – Tela de consulta de produtos

Escolhido o produto, o sistema mostrará a tela constante da figura 117.

Principal :: Produto

Código: 102

Produto: CAPACITAÇÃO REALIZADA

Descrição: Refere-se ao treinamento feito, efetivado. Compreende:

Data Início: 30/01/2009 Data Fim:

Unidade: 002-unidade

Classificação: MANUTENÇÃO, CUSTEIO FINALÍSTICO E INVESTIMENTO

Ti: Sim Não

Acumulativo: Sim Não

Forma de Acompanhamento: Unitário Percentual

Localização: Municipal Regional Estadual

Ativo: Sim Não

Análise de Parcela COETI: Sim Não

Indicador Complementar: Sim Não

Coordenada Geográfica: Sim Não

Editar subprodutos / entidades / indicadores Gravar Excluir Listagem

Subprodutos:

Código	SubProduto
882401	ALUGUEL
56	ARMAMENTO ADQUIRIDO
233	ARTESÃO BENEFICIADO
284	BOLSA DE TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA CONCEDIDA
1228	BOLSA TRAB. DE MONITOR CONCEDIDA A UNIVERSITARIOS
907	BOLSAS DE TRABALHO CONCEDIDA
882207	BOLSISTA
1221	CAPACITAÇÃO REALIZADA
228	CARTUCHO DE MUNIÇÃO ADQUIRIDO
175	CONSULTORIA REALIZADA

1 2 3 4

Entidades:

Entidade
08000000 - SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA
10000000 - SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL
13000000 - PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
17000000 - CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
18000000 - SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
21000000 - SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
24000000 - SECRETARIA DA SAÚDE
27000000 - SECRETARIA DA CULTURA
29000000 - SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
31000000 - SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR

1 2

Figura 117 – Tela do cadastramento dos produtos

Abaixo estão descritos todos os campos que compõem a tela de cadastro do produto na Base de Dados do SIAP:

- **Código:** gerado automaticamente pelo sistema no momento do cadastro do produto.

- **Produto (Denominação):** criada pela equipe da Seplag após solicitação da setorial.
- **Descrição:** uma definição sucinta do produto.
- **Data início:** representa a data de cadastro do produto.
- **Data fim:** data final de utilização do produto.
- **Unidade:** representa a forma de medição do produto, como por exemplo: %, litro, pessoa, unidade, m³, etc.
- **Classificação:** previamente definida, indica se o produto é: de manutenção, de custeio finalístico, de investimento; ou se acumula duas ou as três classificações.
- **TI:** campo onde se define se o produto é específico da área de Tecnologia da Informação.
- **Acumulativo:** campo que indica se o produto possui a característica da cumulatividade ou não.
- **Forma de acompanhamento:** aponta se o produto é acompanhado de forma unitária ou percentual (importante para o acompanhamento do produto).
- **Localização:** representa o campo que delimita a área de alocação dos recursos necessários à execução do produto, se municipal, regional ou estadual.
- **Ativo:** indica se o produto está apto para utilização nos projetos.
- **Análise de parcela Coeti:** quando o produto é específico da área de TI, a opção **SIM** estará sinalizada, demonstrando que as parcelas dos PFs serão analisadas pela equipe da Coeti.
- **Indicador Complementar:** indica que o produto necessita de mais de

uma unidade métrica para sua caracterização.

- **Coordenada Geográfica:** inserção de coordenadas geográficas de um respectivo ponto para permitir a localização de determinado produto.
- **Subprodutos:** listagem composta pelos subprodutos que estão vinculados ao produto pesquisado.
- **Entidades:** listagem composta pelas entidades que estão autorizadas a utilizar o produto.

5.5. Subprodutos

Ao entrar no menu de **Consultas/Manutenção** na opção **Subprodutos**, o usuário terá acesso à tabela que apresenta todos os subprodutos disponíveis na Base de Dados do SIAP.

Os subprodutos possuem duas características distintas: ou são os desdobramentos dos produtos, isto é, representam as **etapas** de execução de um determinado produto. no caso de serem **produtos divisíveis**; ou são o **tipo**, no caso de **produtos indivisíveis**, ou seja, produtos cuja execução se dá em uma única etapa.

Para se iniciar a consulta, o usuário deverá selecionar a opção **Subprodutos** no menu de **Consultas/Manutenção** do SIAP, o que o sistema abrirá a tela apresentada na figura 118.

Figura 118 – Tela inicial da consulta de subprodutos

Em seguida, o usuário deverá clicar no botão **Buscar**, como mostra a figura 119.

Código	Descrição	Unidade	Classificação	TI	Prioritário	Análise secon	Parcela sem IG	Exige Credor
0	OUTROS	unidade	INVESTIMENTO	N?o	N?o	Sim	N?o	N?o
1	OBRA DE ARTE ADQUIRIDA	unidade	INVESTIMENTO	N?o	N?o	N?o	N?o	N?o
10	ADUTORA CONSTRUIDA	quilômetro	INVESTIMENTO	N?o	N?o	Sim	N?o	N?o
100	ATLETA PARTICIPANTE	pessoa	INVESTIMENTO	N?o	N?o	Sim	N?o	N?o
1000	CARTAS CARTOGRAFICAS ELABORADAS	unidade	INVESTIMENTO	N?o	N?o	N?o	N?o	N?o
1002	NÚCLEO DE ARTE DE EDUCAÇÃO E CULTURA IMPLANTADO	unidade	INVESTIMENTO	N?o	N?o	N?o	N?o	N?o
1003	NÚCLEO DE ARTE DE EDUCAÇÃO E CULTURA MANTIDO	unidade	CUSTEIO FINALISTICO	N?o	N?o	N?o	N?o	N?o

Figura 119 – Tela de consulta de subprodutos

Feita a escolha do subproduto, o sistema mostrará a tela da figura 120.

Código	Descrição
234	EVENTO ESPORTIVO APOIADO
389	PÁRA-ATLETA APOIADO EM EVENTO ESPORTIVO

Figura 120 – Tela de cadastramento do subproduto

Abaixo estão descritos todos os campos que compõem a tela de cadastro do subproduto na Base de Dados do SIAP:

- **Código:** gerado automaticamente pelo sistema no momento do cadastro do produto.

- **Descrição:** indica a etapa de execução do produto dos produtos divisíveis e do tipo no caso dos produtos indivisíveis.
- **Unidade:** representa a forma de medição do subproduto, como por exemplo: %, pessoa, unidade, m³, etc.
- **Classificação:** indica se o subproduto é: de manutenção, de custeio finalístico, de investimento; ou se acumulada duas ou as três classificações.
- **TI:** campo onde se define se o subproduto é específico da área de Tecnologia da Informação;
- **Prioritário:** campo que define se o subproduto possui a característica de prioridade;
- **Análise Secon:** campo que demonstra se as parcelas dos PFs necessitam ser analisadas pela CGE;
- **Parcela sem IG:** demonstra se a parcela exige ou não IG;
- **Parcela exige credor:** define se há exigência ou não de credor na parcela.
- **Produtos:** listagem composta pelos produtos que estão vinculados ao subproduto pesquisado.

5.6. Gerentes

Ao entrar no menu de **Consultas/Manutenção** na opção **Gerentes**, o usuário terá acesso à lista onde estão cadastrados os gerentes dos programas de governo.

Para se iniciar a consulta, o usuário deverá selecionar a opção **Gerentes** no menu de **Consultas/Manutenção** do SIAP, o que o sistema abrirá a tela apresentada na figura 121.



Figura 121 – Tela de consulta de gerentes

Em seguida, o usuário deverá clicar no botão **Buscar**, para o sistema gerar a tela demonstrada na figura 122.



	Nome	Órgão	Telefone
	A DEFINIR		1
	LUCIDIO FERNANDES MAIA	SEJUS	452-4013
	DINA CORTEZ FEITOSA VILAR	SESA	488-2108
	FRANCISCA MACEDO FERNANDES	SESA	488-2093
	HERMINIA MOREIRA BARRETO DA COSTA	SESA	433-9134
	FRANCISCA CLEA ALVES DE OLIVEIRA	SESA	488-2075
	HARLA MARIA CAVALCANTE PINHEIRO	SESA	488-9887

Figura 122 – Tela de listagem dos gerentes

Nessa tela, observa-se que o cadastro de gerentes é composto pelo nome do gerente, o órgão onde desempenha suas atividades e o telefone para contato.

5.7. Unidades

Ao entrar no menu de **Consultas/Manutenção** na opção **Unidades**, o usuário terá acesso à lista onde estão definidas as unidades de medidas utilizadas no sistema.

Para se iniciar a consulta, o usuário deverá selecionar a opção **Unidades** no menu de **Consultas/Manutenção** do SIAP, o que o sistema abrirá a tela apresentada na figura 123.

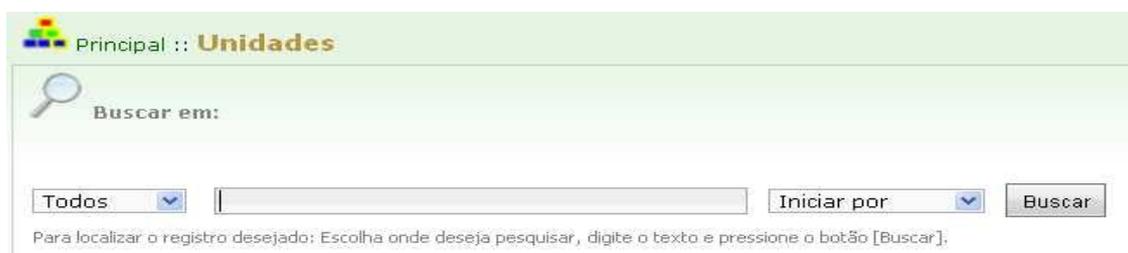


Figura 123 – Tela inicial da consulta de unidades

Em seguida, o usuário deverá clicar no botão **Buscar**, para que o sistema possa gerar a tela apresentada na figura 124. Caso assim deseje, o usuário também pode fazer alguns filtros para facilitar a consulta.

	Código	Sigla	Descrição
▶	999	m3	metro cúbico / dia
▶	999	bil	bilhões de m²
▶	999	R\$	Real
▶	999	l/s	Litro / Segundo
▶	999	m³/d	Metro Cúbico / Dia

Figura 124 – Tela de listagem das unidades

Nessa tela, observa-se que o cadastro de unidades é composto pelo código da unidade, a sigla e a descrição.

5.8. Municípios

Ao entrar no menu de **Consultas/Manutenção** na opção **Municípios**, o usuário terá acesso à lista de todos os municípios do Estado, cadastrados no sistema.

Para se iniciar a consulta, o usuário deverá selecionar a opção **Municípios** no menu de **Consultas/Manutenção**, o que o sistema abrirá a tela da figura 125.



Principal :: **Consulta de Municípios**

Buscar em:

Todos Iniciar por

Para localizar o registro desejado: Escolha onde deseja pesquisar, digite o texto e pressione o botão [Buscar].

Figura 125 – Tela inicial da consulta de municípios

Em seguida, o usuário deverá clicar no botão **Buscar**, para que o sistema possa gerar a tela apresentada na figura 126. Caso assim deseje, o usuário também pode fazer alguns filtros para facilitar a consulta.



Principal :: **Consulta de Municípios**

Buscar em:

Todos Iniciar por

Para localizar o registro desejado: Escolha onde deseja pesquisar, digite o texto e pressione o botão [Buscar]. 196 registros encontrados.

	Código	Descrição
<input type="checkbox"/>	0813100	ABAIARA
<input type="checkbox"/>	0615700	ACARAPE
<input type="checkbox"/>	0201800	ACARAÚ
<input type="checkbox"/>	0805600	ACOPIARA
<input type="checkbox"/>	0410300	AIUABA
<input type="checkbox"/>	0313300	ALCANTARAS

Figura 126 – Tela de listagem dos municípios

Nessa tela, observa-se que o cadastro dos municípios é composto pelo código do município e a descrição.

5.9. Mapp Consulta

Ao entrar no menu de **Consultas/Manutenção** na opção **Mapp Consulta**, o usuário terá acesso ao módulo de consulta do WebMapp.

O WebMapp Consulta é responsável pela produção de relatórios

gerenciais acerca da programação e execução físico-financeira dos projetos.

Como se pode observar, esse módulo serve apenas para visualização dessas informações gerenciais, inexistindo, portanto, formas de inserção de dados.

The screenshot displays the 'WebMapp Consulta' interface. At the top, the user is identified as RAIMUNDO AVILTON MENESES JÚNIOR, TÉCNICO SEPLAG, with 24 users online. The main navigation bar includes 'Acompanhamento', 'Monitoria', 'Mapp Consulta', 'GPR', 'Acesso ao SIAP', and 'Sair'. The search criteria are as follows:

- Consulta: 01-Programação e Execução Financeira Anual por Projeto
- Secretaria: Todas as Secretarias
- Órgão: (empty)
- Programa: Todos os Programas
- Mapp: (empty)
- Tipo Projeto: Mapp Investimento
- Estágio: Todos os Estágios
- Prioridade: Estratégico de Governo, Estratégico de Setorial, Complementar
- Ano: 2007, 2008, 2009, 2010, 2011
- Fonte: Outros,00,07,10,11,19,21,22,23,24,40,43,44,45,48,50,55,56,57,58,59,70,71,72,75,80,82,83,86,87,88,89,90,91,92

Buttons for 'Consultar' and 'Relatório' are visible. Below the filters, the title 'Programação e Execução Financeira Anual por Projeto' is shown, followed by the message 'Nenhum Mapp encontrado com estes filtros.' The footer contains the copyright notice: '© 2009 SEPLAG. Todos os direitos reservados.'

Figura 127 – Acesso ao Mapp Consulta

Para retornar à tela inicial do SIAP, o usuário deverá clicar no link **Acesso ao SIAP**.

5.10. Mapp Acompanhamento

Ao entrar no menu de **Consultas/Manutenção** na opção **Mapp Acompanhamento**, o usuário terá acesso ao módulo de acompanhamento do WebMapp.

No WebMapp Acompanhamento, pode-se pesquisar, por projeto Mapp, os valores programados por ano nas diversas fontes, bem como a execução financeira por fonte. Além disso, pode-se verificar o acompanhamento do último estágio de execução e as observações relativas a esse estágio, como observado na figura 128.

WebMapp Acompanhamento RAIMUNDO AVILTON MENESES JÚNIOR
TÉCNICO SEPLAG (24 usuários online)

Acompanhamento Monitoria Mapp Consulta GPR Acesso ao SIAP Sair

Secretaria: 30000000 - CASA CIVIL (CASA CIVIL) Ordenar por Código
 Órgão: Todos os Órgãos Ordenar por Código
 Programa: Todos os Programas
 Mapp:
 Fonte: Todas as Fontes

Filtro: Buscar Mapp

Programação Financeira por Fonte [\(Por Órgão\)](#)

Fonte	Valor 2007 (A)	Valor 2008 (B)	Valor 2009 (C)	Valor 2010 (D)	Valor Total (A+B+C+D)	Valor 2011
(00)-(01) Tesouro	40.986.723,63	86.662.116,04	143.307.812,59	14.221.286,21	285.177.938,47	0,00
(70) Recursos Próprios	0,00	10.728,80	282.840,56	51.000,00	344.569,36	0,00
VALOR TOTAL	40.986.723,63	86.672.844,84	143.590.653,15	14.272.286,21	285.522.507,83	0,00

Execução Financeira do Ano por Fonte [\(Por Órgão\)](#)
 Anos: 2007 2008 2009 2010 2011

Fonte	Programado (F)	Limite	Solicitado	Fixado	Empenhado (G)	Pago	% (G/F)
(00)-(01) Tesouro	143.307.812,59	142.769.710,91	121.783.824,25	121.496.857,65	121.496.857,65	114.378.865,58	84,78
(70) Recursos Próprios	282.840,56	0,00	262.342,38	262.342,38	262.342,38	235.361,56	92,75
VALOR TOTAL	143.590.653,15	142.769.710,91	122.046.166,63	121.759.200,03	121.759.200,03	114.614.227,14	84,80%

Execução Financeira Anual por Fonte [\(Por Órgão\)](#)

Fonte	2007		2008		Acumulado 2007-2009		%
	Programado	Empenhado	Programado	Empenhado	Programado	Empenhado	
(00)-(01) Tesouro	40.972.225,00	28.360.365,84	86.662.116,04	86.655.047,44	270.942.153,63	236.512.270,93	87,29%
(70) Recursos Próprios	0,00	0,00	10.728,80	10.728,80	293.569,36	273.071,18	93,02%
TOTAL GERAL	40.972.225,00	28.360.365,84	86.672.844,84	86.665.776,24	271.235.722,99	236.785.342,11	87,30%

Figura 128 – Acesso ao Mapp Acompanhamento

Para retornar à tela inicial do SIAP, o usuário deverá clicar no link **Acesso ao SIAP**.

5.11. Mapp Monitoria

Ao entrar no menu de **Consultas/Manutenção** na opção **Mapp Monitoria**, o usuário terá acesso ao módulo de monitoria do WebMapp.

O WebMapp Monitoria deve ser utilizado para se avaliar como se encontra o desempenho físico e financeiro da secretaria. Neste módulo, são apresentadas várias tabelas sobre a programação e execução dos projetos, como se pode observar na figura 129.

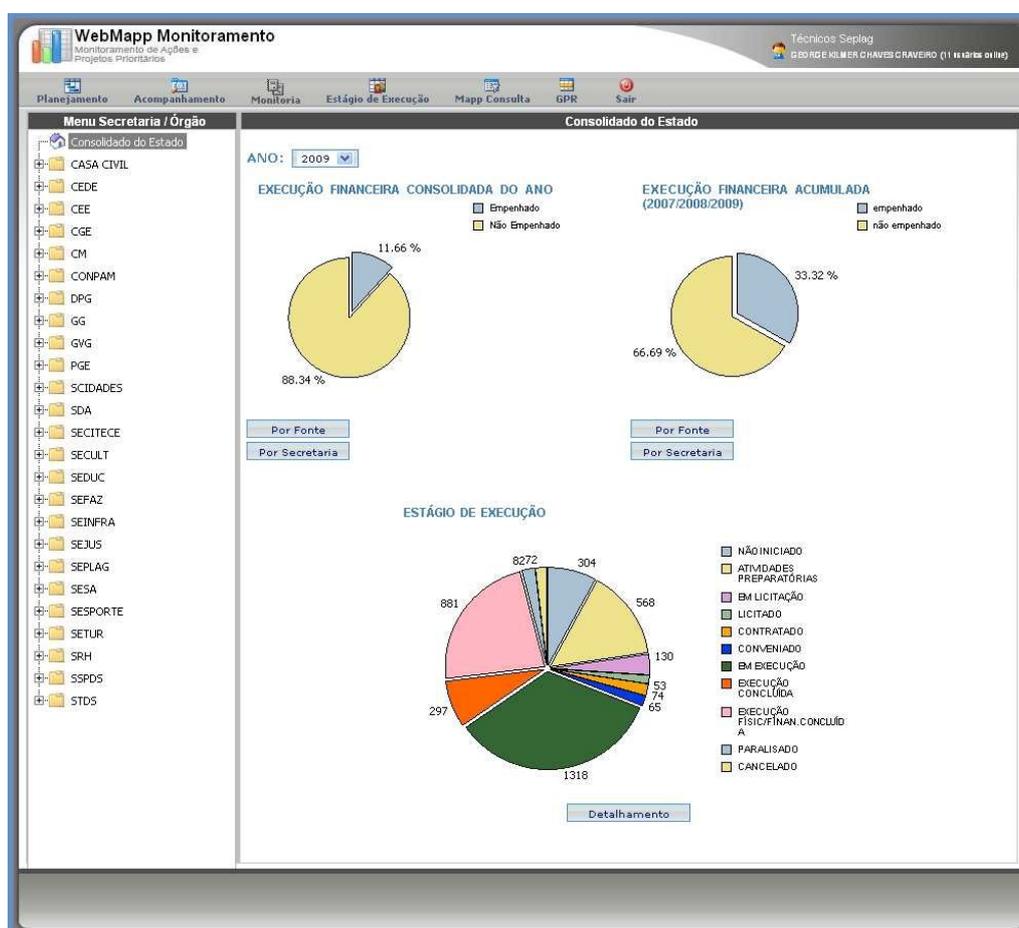


Figura 129 – Acesso ao Mapp Monitoria

Para retornar à tela inicial do SIAP, o usuário deverá clicar no link **Acesso ao SIAP**.

5.12. Mapp GPR

Ao entrar no menu de **Consultas/Manutenção** na opção **Mapp GPR**, o usuário terá acesso ao módulo de GPR do WebMapp.

No WebMapp GPR, é possível visualizar várias informações acerca da Gestão Pública por Resultados.

Como se pode observar na figura 130, esse módulo é composto por diversos relatórios e painéis, a saber:

- **Matriz de GPR:** neste item, estão disponibilizadas as matrizes de resultados setoriais correspondentes às secretarias integrantes do modelo de Gestão Pública por Resultados. A matriz de GPR pode ser compreendida como um instrumento que sintetiza as inter-relações dos resultados estratégicos, que são mudanças a serem obtidas na qualidade de vida da população de curto, médio ou longo prazos, com os respectivos programas estratégicos de governo, produtos (bens e serviços ofertados à sociedade) e metas de produtos que concorrem para o alcance do objetivo desejado.
- **Desempenho de Programas e Produtos:** contempla os Relatórios Quadrimestrais de Acompanhamento do Desempenho de Programas/Produtos das 19 (dezenove) secretarias integrantes do modelo de GPR. O objetivo é gerar subsídios para avaliar o desempenho dos indicadores de oferta em relação ao cumprimento de metas, dando uma visão do que foi alcançado em termos da realização de produtos segundo cada área de atuação e permitir o redimensionamento de programas e produtos do ponto de vista financeiro e rever metas.
- **Indicadores Estratégicos de Governo:** este relatório contempla os indicadores estratégicos de governo com sua evolução nos anos de 2006 a 2009. No caso da GPR, os indicadores de resultados de governo servem

para mensurar a evolução e/ou desenvoltura de cada eixo estratégico de governo e sinalizar se as políticas governamentais implementadas estão gerando resultados desejáveis; caso contrário, podem ser adotadas medidas corretivas de tais situações desenvolvidas pelos programas de governo.

- **Relatórios Anuais de Desempenho Setorial:** consistem em relatórios que contêm uma análise do desempenho das áreas econômica, social e de gestão, segundo as secretarias estaduais integrantes do modelo de Gestão Pública por Resultados – GPR, tendo como objetivo investigar o grau de alcance dos resultados estratégicos setoriais, por meio dos indicadores, cujo comportamento de crescimento, queda ou estabilidade, sinaliza a necessidade de intervenção governamental, entre outros. A análise de alcance dos resultados é complementada pela relação produto-resultado que, a partir do desempenho dos produtos em termos de metas, indica sua contribuição ou não para o alcance dos resultados pretendidos.
- **Relatórios Anuais de Desempenho por Eixo de Articulação Política:** é um documento anual, que tem como finalidade verificar em que medida os resultados setoriais contribuíram para o alcance dos objetivos dos eixos mencionados. A aferição desses resultados é realizada considerando o percentual de evolução positiva dos indicadores, segundo as secretarias setoriais, relativos às áreas integrantes de cada um deles, cujo comportamento do conjunto, que pode ser de crescimento, retração ou estabilidade, determina a posição alcançada pelo eixo e sinaliza se os grandes compromissos do governo de propiciar melhores condições de vida à população caminham na direção desejada.
- **Painel de Controle:** consiste num sistema de monitoramento de indicadores, os quais são continuamente acompanhados em termos de

realização de metas de resultados previamente acordadas entre o Governador e os secretários de Estado. Podem ser visualizadas séries históricas, a partir do ano de 2001, e gráficos que expressam o patamar alcançado pelos indicadores em relação à posição desejada.

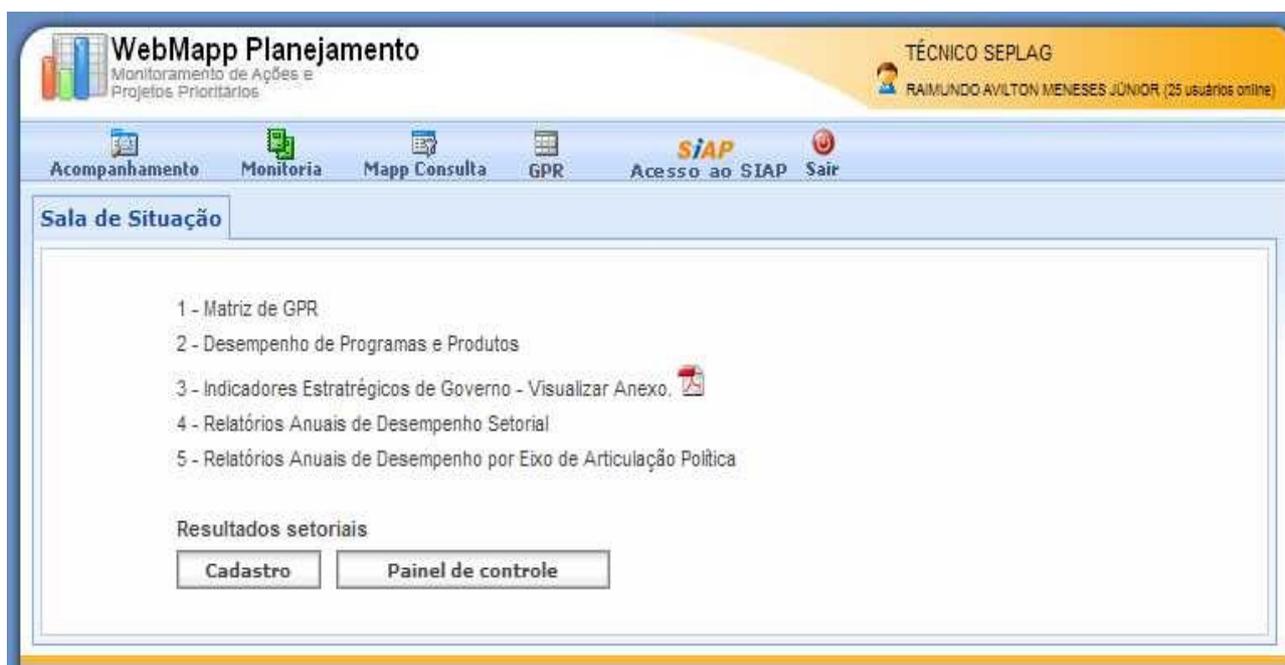


Figura 130 – Acesso ao Mapp GPR

Para retornar à tela inicial do SIAP, o usuário deverá clicar no [link Acesso ao SIAP](#).